



Newsletters Fecomércio-RN 23/09/2020 09:03

Agora RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

CLÁUDIO HUMBERTO

Notícias - 23/09/2020

12

G1.Globo | Nacional

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

BC vê inflação ao consumidor subir no curto prazo e estima recuperação parcial da economia

Economia - 22/09/2020

15

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Expectativa de inflação sobe para 4,7% ao ano entre consumidores, aponta FGV

Economia - 22/09/2020

16

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo do RN lança programa com incentivos para retomada econômica

Rio Grande do Norte - 22/09/2020

17

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar opera em alta a volta a ficar acima de R\$ 5,40

Economia - 22/09/2020

19

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Alta demanda provoca aumento nos preços e falta de itens no setor de construção civil

São José do Rio Preto e Araçatuba - 22/09/2020

20

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Maratona de inovação vai pensar solução de negócios para bares e restaurantes da Paraíba

Paraíba - 22/09/2020

21

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bovespa opera perto da estabilidade, com cautela no exterior

Economia - 22/09/2020

22

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

5 empresas abrem quase 300 vagas de emprego e trainee; veja lista

Economia - 22/09/2020

23

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Veja a íntegra do discurso de Jair Bolsonaro na abertura da 75ª Assembleia Geral da ONU

Política - 22/09/2020

25

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado de escritórios virtuais é uma nova tendência e registra alta na procura

Triângulo Mineiro - 22/09/2020

29

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Projeto para regulamentação e funcionamento de escritórios virtuais e business centers é aprovado em Formiga

Centro-Oeste - 22/09/2020

31

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Petrobras sobe gasolina em 4% e interrompe sequência de cortes de preço Economia - 22/09/2020	33
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN / Técnica e criatividade no preparo de pratos saudáveis e saborosos Notícias - 22/09/2020	34
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Federação de trabalhadores dos Correios orienta sindicatos a suspenderem greve Economia - 22/09/2020	36
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Wall Street fecha em alta com impulso de Amazon, apesar de preocupações com economia Economia - 22/09/2020	38
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Preços do petróleo avançam um dia após liquidação; mercado aguarda dados de estoque Economia - 22/09/2020	40
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Após 35 dias, sindicatos decretam fim da greve dos Correios no país Economia - 22/09/2020	41
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Ministério da Economia prevê rombo de R\$ 861 bilhões nas contas do governo em 2020 Economia - 22/09/2020	43
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Pesquisa do Dieese revela que 15% dos trabalhadores de São Paulo ainda trabalham de casa São Paulo - 22/09/2020	45
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Em discurso na ONU, Bolsonaro diz que o Brasil é alvo de campanha de 'desinformação' sobre questão ambiental Jornal Nacional - 22/09/2020	47
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Com alta de produtos básicos, inflação para os mais pobres é o dobro da oficial Jornal Nacional - 22/09/2020	49
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Pelo terceiro mês, produção industrial dá sinais de recuperação com crescimento de emprego Jornal Nacional - 22/09/2020	51
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO / RN terá programa capacitação e inclusão de mulheres desempregadas no mercado de trabalho Notícias - 22/09/2020	53
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB	54

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Análise: o cartão vermelho de Bolsonaro!

55

Noticias - 23/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Inflação no retrovisor

57

Noticias - 23/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Exportação de melão para a China deve impulsionar abertura de novos mercados para o RN na Ásia

59

Noticias - 23/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Comissões da ALRN analisam emendas à Lei Geral das MPEs na próxima terça-feira

61

Noticias - 23/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Câmara aprova redução de imposto sobre tarifa de ônibus em Natal

63

Noticias - 23/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN e CDL fecham parceria para a campanha Liquida Natal 2020

65

Noticias - 22/09/2020

Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pacote econômico: 'O setor produtivo dará as respostas que o governo e a sociedade precisam', diz Fecomércio

66

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Na ONU, Bolsonaro diz que incêndios são usados em campanha internacional contra o governo brasileiro

68

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do Banco do Brasil

72

Noticias - 22/09/2020

Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO /

RN TERÁ PROGRAMA CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MULHERES DESEMPREGADAS NO MERCADO DE TRABALHO - Blog de Daltro Emerenciano

73

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

BOLSONARO EXONERA NOVAES DO CARGO DE PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL - Blog de Daltro Emerenciano

74

Noticias - 22/09/2020

Blog Gustavo Negreiros | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Assembleia recebe projeto do Refis com de até 95% de desconto no IPVA e ICMS 75

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos 76

Noticias - 22/09/2020

Blog Magno César |

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo lança programa 'RN Cresce +', plano multisetorial de incentivo à economia 77

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios 80

Noticias - 22/09/2020

CNC |

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio-CE faz programação especial para debater Turismo 82

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Unidade móvel Sesc Saúde Mulher realiza atendimentos em Palmas 84

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio-RO pede união em favor da BR-319 85

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio-DF apoia Lei Distrital que fomenta o empreendedorismo em Brasília 86

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

'Ouça da Janela Brasil': Fecomércio-MT presta homenagem à PM-MT 87

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio-PE realizada debate ao vivo sobre 'A Nova Lei da Cabotagem' 88

Noticias - 22/09/2020

FDR | Pernambuco

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fraude milionária em benefícios do INSS é descoberta no Piauí e Maranhão » FDR - Terra 89

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Comércio registra segunda maior alta do ano em agosto; resultado sinaliza retomada » FDR - Terra	91
Noticias - 22/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Petróleo CAI 4% em meio à valorização do dólar e aumento de casos de coronavírus » FDR - Terra	92
Noticias - 22/09/2020	
Foto repórter 	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Presidente da Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo	94
Noticias - 22/09/2020	
Grande Ponto 	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /	
Governo sanciona Programa de Atendimento à Mulher Desempregada no RN	96
Noticias - 22/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo	97
Noticias - 22/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Bolsonaro nomeia novo presidente do Banco do Brasil	98
Noticias - 22/09/2020	
Hilneth Correia Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /	
SESC RN ADERE AO MOVIMENTO DE COMBATE AO SEDENTARISMO NA AMÉRICA LATINA	99
Noticias - 22/09/2020	
Marcos Dantas Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /	
Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada	100
Noticias - 22/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /	
Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos	101
Noticias - 22/09/2020	
Mossoró Hoje Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Eventos corporativos com até 100 pessoas já podem voltar a ser realizados no RN	102
Noticias - 22/09/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Em discurso na 75ª Assembleia da ONU Bolsonaro culpa caboclo e o índio por incêndios	103
Noticias - 22/09/2020	

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guilherme Saldanha diz que RN busca atender 10% do mercado chinês de melão 108

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro exonera Novaes e nomeia André Brandão como presidente do BB 110

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Emendas a projeto de Lei da Micro e Pequena Empresa serão analisadas na próxima terça 111

Noticias - 22/09/2020

Notícias do Pássaro | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria 113

Noticias - 23/09/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas 115

Noticias - 22/09/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro culpa índios por queimadas, defende atuação na pandemia e se diz vítima: veja o discurso da ONU na íntegra 116

Noticias - 22/09/2020

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Presidente da ALRN recebe projeto de lei do Refis para trâmite legislativo 121

Noticias - 22/09/2020

Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Após paralisação, Correios devem retomar 100% das atividades hoje - Rádio 98 FM Natal 122

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Somos vítimas de campanha brutal de desinformação, diz Bolsonaro em discurso na ONU - Rádio 98 FM Natal 124

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Acidentes em transportes fizeram 479 mil vítimas entre 2007 e 2018 - Rádio 98 FM Natal 129

Noticias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Gasolina sobe 4% nas refinarias, anuncia Petrobras - Rádio 98 FM Natal 132

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo lança programa RN Cresce +, plano multisetorial de incentivo à economia do RN 134

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas 136

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governadora destaca participação dos jovens para a construção de políticas públicas 137

Notícias - 22/09/2020

Robson Cidadão |

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

[FIERN] Programa RN Cresce+ tem medidas de incentivos fiscais e tributários - Robson Carvalho 139

Notícias - 22/09/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio 141

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governadora destaca atuação dos jovens para a construção de políticas públicas 143

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Fecomércio: Diretor do Senac RN, Raniery Pimenta ministra palestra sobre transformações do mercado profissional 145

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada 146

Notícias - 22/09/2020

Blog Carlos Santos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO /

Fecomércio apresenta estudo para a Praça da Convivência 147

Notícias - 22/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Projeto de Regularização fiscal chega à Assembleia Legislativa 148

Notícias - 22/09/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S / Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada Noticias - 22/09/2020	149
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S / Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos Noticias - 22/09/2020	150
Blog do Carlos Costa Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN / Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina Noticias - 22/09/2020	151
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio Noticias - 22/09/2020	152
Blog do FM Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Fátima Bezerra destaca atuação dos jovens para a construção de políticas públicas Noticias - 22/09/2020	154
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Fux suspende julgamento de ação do Senado sobre venda de refinarias da Petrobras Noticias - 22/09/2020	156
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Leia a íntegra do discurso de Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU Noticias - 22/09/2020	157
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Economia: Governo do Estado apoia a Campanha Liquida Natal 2020 Noticias - 22/09/2020	161
Blog do PC Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ / Governo lança programa RN Cresce +, plano multissetorial de incentivo à economia do RN Noticias - 22/09/2020	162
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN / Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN Noticias - 22/09/2020	164
Blog do Robson Pires Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria Noticias - 22/09/2020	165

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB

Noticias - 22/09/2020

167

Blog do Valdemar Tibá | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

André Brandão é nomeado novo presidente do Banco do Brasil

Noticias - 22/09/2020

168

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Nova Lei do Gás Natural pode baratear custos da produção de frangos em Apucarana

Noticias - 22/09/2020

169

Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB

Noticias - 22/09/2020

171

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN

Noticias - 22/09/2020

172

CLÁUDIO HUMBERTO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CLÁUDIO HUMBERTO

redacao ch@ gmail .com

JOGO DE CENA EMPERRA REDUÇÃO DE PARLAMENTARES

Para apresentar Proposta de Emenda à Constituição (PEC), é necessária assinatura de um terço dos deputados (171) ou dos senadores (27), mas o apoio às PECs que tratam de reduzir o número de parlamentares foi apenas jogo de cena e nenhuma delas prosperou no Congresso. As mais recentes, uma que propõe redução de três para dois senadores e outra que reduz número de deputados federais, seguem na gaveta e mostram que o apoio é no palanque, em frente às câmeras e só da boca para fora. As duas PECs estão paradas desde o ano passado nas CCJ da Câmara e Senado, apesar de ambas terem recebido pareceres pela aprovação. Além de menos senadores, deputados federais seriam de 4 a 65 por UF, com **economia** de R\$1,3 bilhão por legislatura, mandato de quatro anos. Com o corte de parlamentares vêm os cortes de aspones, auxílios, verba de gabinete, cotas indenizatórias, carros oficiais,

passagens aéreas etc. O Congresso brasileiro é o segundo mais caro do mundo, onde cada membro custa R\$47 milhões por ano, segundo a União Interparlamentar.

BRASIL TEM MENOR INCIDÊNCIA DE COVID EM 90 DIAS

Há quase dois meses, o Brasil vem apresentando dados animadores em relação à pandemia do coronavírus e reduziu o número de casos ativos, pessoas atualmente infectadas, para 507,8 mil. Esse é o menor número de pessoas doentes ao mesmo tempo desde o dia 24 de junho. Com o número de curas frequentemente maior que os novos contágios, a marca psicológica de 500 mil casos deve ser cruzada, para baixo, nesta quarta.

feriادão, a média diária está em 748, o menor patamar desde 18 de maio.

EUROPA PREOCUPA

O Brasil segue tendência oposta à observada em vários países europeus como França e Reino Unido, que verificam alta nos casos e mortes.

o senador Telmário Mota (ProsRR) foi a Caracas em abril de 2019 adular Nicolás Maduro, tirano que a ONU acusa de perseguir, prender e assassinar opositores.

OBJETIVO ALCANÇADO

A greve de 34 dias nos Correios cumpriu seu objetivo de garantir à rapaziada, sob o patrocínio da Justiça do Trabalho, férias em dobro. Para além dos trinta dias previstos em lei, mais 34 de folga remunerada.

FÚRIA NA PORTA DA CADEIA

O senador Álvaro Dias (Pode-PR) acha que 'advogados dos corruptos devem estar enfurecidos' após decisão do CNJ que referendou ato do novo presidente do órgão, Luiz Fux, para restringir soltura de presos por corrupção

que alegam o tal risco do Covid para sair da cadeia.

TEMPERO PRÉ-ELEIÇÃO

Donald Trump deve nomear um novo juiz da Suprema Corte dos EUA até o próximo fim de semana. Na campanha de 2016 o presidente americano divulgou lista de 25 nomes de possíveis indicados. E já emplacou dois.

O presidente Jair Bolsonaro abriu nesta terça-feira 22 os debates da 75.ª Assembleia-Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU) com um discurso contundente em que manteve tom de confronto e apresentou o governo como vítima de perseguição internacional. Na tentativa de se eximir das cobranças por recortes de queimadas na Amazônia e no Pantanal, Bolsonaro distorceu dados, atribuiu a índios e caboclos a disseminação do fogo nas florestas e disse haver uma 'campanha brutal de desinformação'. Criticado pela condução da crise do coronavírus, o presidente insistiu na narrativa contra o isolamento social, usou informações falsas sobre a pandemia e tem na família sua base. Para rebater críticas na área de saúde e ambiental, Bolsonaro também recorreu à desinformação para o tratamento da Covid 19. condição de vítima, embora tenha evitado no discurso, o presidente do 'fulanizar' os críticos de sua política fez uso do termo 'cristofobia', usado, ambientalmente, como fez no ano passado, em geral, para falar de perseguição a quando citou França e Alemanha. Com minorias cristãs em países de maioria muçulmana acordos comerciais sob ameaça, como islâmica. 'Faço um apelo a toda a comunidade da União Europeia e do Mercosul, comunidade internacional pela liberdade', afirmou que incêndios no Pantanal e de religião e pelo combate à cristofobia na Amazônia vêm sendo usados numa campanha de desinformação', disse. 'O Brasil é um país cristão e 'brutal campanha de desinformação',

MAIS IMPOSTO

LADEIRA ABAIXO

A média diária de novos casos é de 29,6 mil, a menor

desde 18 de junho, excluído o feriado da Independência, quando houve repesamento.

O QUE IMPORTA

No caso das mortes, descontado o período do

CUMPRIU-SE O FADO

O ministro-chefe do GSI, general Augusto Heleno, não ameaçou de retaliação os países que boicotam produtos brasileiros, mas foi exatamente o que informaram alguns veículos sobre sua entrevista à rádio Bandeirantes na qual desabafou contra distorções da imprensa.

CHEGA DE MIMIMI

Para enfrentar o mimimi de alguns médicos peritos, o governo precisa acabar seu próprio mimimi e editar uma medida provisória que autorize outros médicos a fazerem o trabalho e honrar o juramento de Hipócrates.

JÁ VAI TARDE

Os bandidos que assassinaram Elias Maluco na prisão são da mesma laia, tão cruéis quanto ele, que matou covardemente o jornalista Tim Lopes. Mas o mundo certamente ficou um pouco melhor.

VEXAME À BRASILEIRA

Líder da 'bancada' do atraso pró-ditadura venezuelana, que reclama da visita recente do secretário de Estado Mike Pompeo, líderes do governo Jair Bolsonaro negociam a apresentação ainda nesta semana de uma proposta para criação de um tributo de transações digitais com cobrança semelhante à extinta CPMF. Uma das propostas é aprovar o um novo tributo temporário para começar a desoneração da folha de pagamentos (a redução nos encargos que as empresas pagam sobre os salários dos funcionários). Depois de reunião com o presidente Jair Bolsonaro, líderes vão 'testar' o apoio à recriação do tributo no Congresso. Segundo um dos que participaram da reunião com o presidente, o governo

'está construindo' esse entendimento com os parlamentares. to de recessão econômica. A apresentação da proposta da Em live para o **mercado** financeiro, segunda etapa da reforma tributária o líder do governo da Câmara, Ricardo agora é uma tentativa de manter o veto Barros (PP-PR), deixou claro, no nal à desoneração da folha de pagamentos da semana passada, que a proposta de 17 setores por um prazo de mais ano. de recriar um **tributos** aos moldes da O benefício acabaria neste ano, CPMF não morreu. mas foi estendido pelo Congresso para Barros disse que Bolsonaro tem o o m de 2021. Bolsonaro vetou, mas o 'desejo' de desonerar a folha para augoverno sabe que deve perder na vota- mentar os empregos e que o objetivo ção para apreciar o veto. do governo era zerar os encargos das A equipe econômica recomendou empresas para os trabalhadores que o veto por conta do custo adicional nas ganham até um **salário** mínimo, reduzir despesas, mas o Congresso sinalizou a contribuição previdenciária de 20% que vai derrubar o veto para evitar de- para 10% e aumentar o limite de isenção missões nestes setores nesse momen- da tabela do Imposto de Renda da Pes-

Incêndios são ousados em campanha contra o governo, diz Bolsonaro na ONU

ABERTURA DA ASSEMBLEIA | No discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas, presidente culpa 'índios e caboclos' e critica o 'fique em casa' contra a Covid-19. Ele pediu também combate à 'cristofobia'

Presidente durante gravação do discurso para a Assembleia-Geral das Nações Unidas

com o objetivo de atacar o governo. O presidente alegou que o alastramento do fogo está relacionado à queima de roçadas por parte de caboclos e índios. 'Nossa oresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.'

Líderes do governo no Congresso vão 'testar' criação de nova CPMF

Deputado Ricardo Barros (Progressistas- PR), líder do governo na Câmara, articula votação

soa Física (IRPF) de R\$ 1,9 mil para R\$ 3 mil, proposta defendida por Guedes. Para o tributarista, Luis Bichara, da Bichara Advogados, está cando evidente que a 'CPMF vem por aí', mesmo que não seja aprovada ainda este ano. 'É inevitável, né? Um curativo de emergência e necessariamente temporário', diz. 'Não há dúvida que a CPMF em teoria é uma ideia péssima, mas momentos extraordinários de guerra requerem medidas extraordinárias', disse. A sua aposta é que a desoneração da folha será vinculada à comprovação efetiva de geração de emprego.

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2020 |

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

BC vê inflação ao consumidor subir no curto prazo e estima recuperação parcial da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) avaliou nesta terça-feira (22), por meio da ata de sua última reunião, quando a taxa básica de **juros** da **economia** foi mantida estável em 2% ao ano, que a inflação ao consumidor deve se elevar no curto prazo.

"Contribuem para esse movimento a alta temporária nos preços dos alimentos e a normalização parcial do preço de alguns serviços em um contexto de recuperação dos índices de mobilidade e do nível de atividade. Os preços administrados [tarifas de água, esgoto e transporte público, por exemplo] devem apresentar variação contida, destacando-se o recuo nas tarifas de plano de saúde em setembro e a queda projetada para o preço da gasolina a partir de outubro", avaliou o BC.

Os integrantes do Copom avaliaram ainda que "dados recentes" sugerem uma "recuperação parcial da atividade econômica". "Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento. Contudo, várias atividades do setor de

serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas' acrescentou o BC.

O documento diz, também, que a "pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e à necessária redução nos auxílios emergenciais a partir do final desse ano aumentam a incerteza sobre a velocidade de retomada da atividade econômica". "O Comitê ponderou que esta imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da **economia**", concluiu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Expectativa de inflação sobe para 4,7% ao ano entre consumidores, aponta FGV



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A expectativa de inflação dos consumidores brasileiros para os 12 meses seguintes subiu 0,4 ponto percentual, para 4,7% ao ano em setembro, informou nesta terça-feira (21) a Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pelo levantamento.

'Após atingir o menor valor da série no mês anterior, a expectativa de inflação mediana dos consumidores voltou a subir em setembro em todas as faixas de renda. Apesar da estabilidade dos preços de alguns bens e serviços, o aumento persistente dos itens de alimentação no domicílio pode estar influenciando as expectativas principalmente nos consumidores de renda mais baixa", afirma Renata de Mello Franco, economista do Instituto Brasileiro de **Economia** (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em comentário no relatório.

"Para os próximos meses, é possível que a mediana se distancie cada vez mais do mínimo, considerando as constantes revisões nas projeções de **mercado** e a possibilidade dos preços dos alimentos seguirem pressionados', acrescentou.

Em setembro, 54,4% dos consumidores projetaram valores abaixo da meta de inflação para 2020 (4,0%), 3,1% abaixo do que no mês anterior, enquanto a proporção de consumidores projetando acima do limite superior da meta de inflação para 2020 (5,5%) cresceu 2,5 pontos percentuais (p.p.), de 28,3% para 30,8%, encerrando tendência de queda iniciada em maio de 2020.

As expectativas medianas para a inflação nos próximos 12 meses subiram em todas as faixas de renda, mas principalmente para os consumidores de menor poder aquisitivo, mais afetados pelos preços de alimentos no momento, cujas expectativas subiram 0,6 p.p., de 4,9% para 5,5%, a maior variação positiva desde maio de 2018 (0,7 p.p.).

A expectativa para a inflação nos próximos 12 meses faz parte da Sondagem do Consumidor da FGV, realizada mensalmente com mais de 2.100 entrevistados em sete capitais do país (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Brasília e Recife), em geral, nas três primeiras semanas de cada mês. Aproximadamente 1.600 entrevistados respondem a respeito da expectativa para os preços todos os meses, segundo a instituição.

A sondagem da FGV foi realizada entre os dias 1º e 19 de setembro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN lança programa com incentivos para retomada econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo do Rio Grande do Norte lançou nesta segunda-feira (21) um plano multissetorial que visa incentivar a retomada e crescimento da economia do estado, com incentivos fiscais, refinanciamento de dívidas, entre outras iniciativas de desburocratização e "melhoria do ambiente de negócios". O Programa RN Cresce + tem previsão de ações de curto, médio e longo prazo.

De acordo com o Poder Executivo, as medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape), com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio.

As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação atual e, por isso, precisarão ser aprovadas pela Assembleia Legislativa. Segundo a governadora Fátima Bezerra (PT), o objetivo do programa é gerar empregos no estado.

"As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios,

com processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou", afirmou.

Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA ainda em 2020. Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas.

Guilherme Saldanha, secretário de agricultura, pecuária e pesca informou que o Governo inicia a execução de um programa de perfuração e instalação de poços de captação de água, segundo ele, o maior da história, com 700 poços. Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização dos produtos em todo o país.

A agricultura familiar também vai receber incentivos, segundo o governo. O segmento é respondido por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no estado. Projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos.

Medidas

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha, considerou que as medidas são necessárias para recuperar a capacidade competitiva do estado e anunciou criação de vagas de emprego, na indústria têxtil, a partir de outubro.

"Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1367 empregos a partir de outubro", afirmou.

"Sabemos de todas as dificuldades pelas quais o estado passa nos planos fiscal e financeiro. Mesmo diante disso, enxergar no estímulo à atividade econômica um caminho para crescermos juntos, mostra visão estratégica e altruísta, embasada em um forte espírito público. O setor produtivo dará, tenho certeza, as respostas que o governo e a sociedade esperam e precisam, gerando cada vez mais ocupação e renda para nosso povo e receitas para os cofres públicos", afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Dólar opera em alta a volta a ficar acima de R\$ 5,40



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar volta a operar em alta nesta terça-feira (22), enquanto seguem globalmente as preocupações com o aumento nos casos de coronavírus.

Às 9h01, a moeda norte-americana era vendida a R\$ 5,4276, em alta de 0,53%. Veja mais cotações.

Na segunda-feira, o dólar encerrou o dia em alta de 0,38%, a R\$ 5,3989. Ao longo do dia, chegou a flertar com os R\$ 5,50. Com o resultado, a moeda acumula queda de 1,5% no mês. No ano, tem alta de 34,64%.

Cenário local e externo

As preocupações com os novos casos de coronavírus pelo mundo seguem pesando sobre os mercados globais nesta terça-feira. No Reino Unido, com os casos de Covid-19 aumentando rapidamente, o primeiro-ministro Boris Johnson, deve anunciar novas restrições que incluem o fechamento de pubs, bares, restaurantes e outros locais de socialização às 22h em toda a Inglaterra.

Localmente, foi divulgada mais cedo a ata da última

reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, quando a taxa básica de **juros** da **economia** foi mantida estável em 2% ao ano. No documento, o BC aponta que a inflação ao consumidor deve se elevar no curto prazo, enquanto "dados recentes" sugerem uma "recuperação parcial da atividade econômica".

No ano de 2020, o dólar acumula salto de cerca de 35% em relação ao real, impulsionado pelo cenário local de incertezas políticas e econômicas, além do ambiente de **juros** extremamente baixos, que diminuem a rentabilidade de ativos locais atrelados à taxa Selic.

Assista: últimas notícias de **economia**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Alta demanda provoca aumento nos preços e falta de itens no setor de construção civil



Durante a pandemia, o **mercado** de construção civil registrou aumento nas vendas, segundo dados divulgados pelo Ministério da **Economia**. Isso porque os clientes estão passando mais tempo em casa durante a pandemia do coronavírus e acabam optando por mudanças no lar. Com isso, houve aumento nos preços e até falta de alguns itens nas lojas.

Ainda de acordo com os dados do Ministério da **Economia**, o setor de construção civil criou quase 18 mil novos empregos em junho. Foi o primeiro mês com saldo positivo desde o início da pandemia e o melhor resultado registrado desde fevereiro.

A arquiteta Miriam Rodrigues não parou de trabalhar nos últimos meses. De acordo com ela, por terem mais tempo em casa, muitos clientes decidiram fazer pequenas reformas. Por isso, a agenda dela continua cheia de serviço.

"As pessoas estão aproveitando o período em casa para fazer uma pintura, um móvel, alguma iluminação. Todo

mundo aproveita por estar mais tempo em casa."

O problema, no entanto, acabou sendo encontrar alguns materiais para as obras. A arquiteta explica que precisou buscar outras alternativas para os clientes, já que a espera por alguns itens, como pisos, passa de 30 dias.

"Ou espera ou substitui. Em uma obra que fizemos, acabamos optando por outro material semelhante à escolha da cliente por ter uma disponibilidade de tempo menor", diz.

A vontade de reformar e construir refletiu nas vendas das lojas de materiais de construção. Há falta de produtos e os preços estão mais salgados. Canos de PVC estão 25% mais caros e o valor de fios elétricos aumentou 40%. Em Sorocaba (SP), o cimento também está, em média, 15% mais caro.

Em uma loja da cidade, as vendas começaram a melhorar em julho, segundo o proprietário, Marcos Botelho. O problema é o estoque, que ainda está baixo.

O comerciante comenta que produtos que antes chegavam em 10 dias agora estão demorando até 45. Mesmo com o contratempo, Marcos afirma que o movimento com as reformas o deixou bem satisfeito.

"Na indústria também aconteceu isso, ela parou de produzir. Aos poucos, está retomando e, com o aumento de pedidos, acaba demorando mais para chegar. Acredito que aos poucos isso volte ao normal."

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Maratona de inovação vai pensar solução de negócios para bares e restaurantes da Paraíba



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma maratona de inovação online vai ser realizada na Paraíba com o objetivo de gerar novas ideias com foco no setor de bares e restaurantes. O evento, batizado de Ideathon Paraíba, vai acontecer em 24 de setembro e foi pensado para pensar novos modelos de negócio e minimizar o impacto que o setor sofreu durante a pandemia de coronavírus. De acordo com o Sebrae, as pequenas empresas foram as mais afetadas, com 75% delas tendo sofrido de forma mais intensa com o problema.

O projeto é realizado em parceria entre a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB) e a Federação Paraibana de Empresas Juniores (PB Júnior). Serão 34 empresas juniores que vão buscar soluções de forma colaborativa, com a participação de cerca de 70 jovens empreendedores paraibanos.

A expectativa é que o Ideathon Paraíba gere mais de uma dezena de soluções para o setor de bares e restaurantes, atendendo áreas como gestão financeira,

vendas online e saúde e segurança de clientes e colaboradores. Dentre essas, uma ideia será a escolhida e será levada aos empresários do setor para fortalecer os negócios em um momento de retomada da **economia**.

Para que essas soluções cheguem de forma gratuita nas mãos dos empresários, parceiros como Ambev, São Braz, Guarde Bem e Fiabilité se uniram ao projeto e serão patrocinadores e apoiadores. A solução ganhadora receberá cerca de R\$ 9 mil provenientes do patrocínio e apoio destas empresas.

A maratona também contará com mentores especializados em inovação e design de negócios como Jeferson Carlin (Endeavor), Marcella Aguiar (Fundação Estudar) e Bianca Morandi (Nomad), que trabalharão juntos com os grupos multidisciplinares de empresas juniores para que as melhores soluções sejam criadas e geradas para os bares e restaurantes.

A Ambev, maior cervejaria do mundo, vê uma oportunidade que está ligada à cultura da companhia: impactar vidas e negócios e empoderar a juventude para transformação que o país precisa. "Acreditamos na importância de garantir a manutenção do ecossistema no qual estamos inseridos e vemos o evento como uma grande oportunidade para isso", explica Mariana Adriano, gerente de recrutamento e seleção da Ambev no Nordeste.

Outro parceiro, a São Braz, enfatiza o perfil empreendedor da Paraíba. "A São Braz acredita no potencial dos jovens empreendedores da Paraíba como uma das respostas que o nosso Estado precisa hoje", diz Fred Dominguez, gerente de Marketing da São Braz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bovespa opera perto da estabilidade, com cautela no exterior



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A bolsa de valores brasileira, a B3, abriu perto da estabilidade nesta terça-feira (22), em meio a um cenário ainda frágil no exterior diante preocupações com o aumento nos casos de coronavírus, enquanto no Brasil a ata da última reunião do Copom também concentra as atenções.

Às 10h02, o Ibovespa subia 0,03%, a 97.016 pontos. Veja mais cotações.

Na segunda-feira, a bolsa fechou em queda de 1,32%, a 96.990 pontos, menor nível de fechamento desde 3 de julho. No mês, o Ibovespa acumula baixa de 2,39%. No ano, tem perda de 16,13%.

Cenário local e externo

No exterior, preocupações sobre o aumento de casos de coronavírus na Europa e uma recuperação econômica instável continuavam a pesar nos mercados.

Localmente, foi divulgada mais cedo a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, quando a taxa básica de **juros** da

economia foi mantida estável em 2% ao ano. No documento, o BC aponta que a inflação ao consumidor deve se elevar no curto prazo, enquanto "dados recentes" sugerem uma "recuperação parcial da atividade econômica".

Veja vídeos: últimas notícias de **Economia**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

5 empresas abrem quase 300 vagas de emprego e trainee; veja lista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As empresas Recovery, Kroton, Grupo GR, Appmax e Bracell estão selecionando para quase 300 vagas de emprego. Veja abaixo detalhes dos processos seletivos:

Recovery

A Recovery, empresa de serviços de tecnologia em cobrança do Grupo Itaú, abriu 61 vagas. Com a pandemia no Brasil, a empresa decidiu implementar a possibilidade de home office permanente e, com isso, interessados de todo o país podem concorrer para as diversas vagas. As posições são CLT, de estágio e jovem aprendiz e estão concentradas nas áreas de Tecnologia (Arquitetura, Sistemas, Segurança, Infraestrutura, Governança e Banco de Dados), Cobrança, Business Intelligence, Políticas, Modelagem, Ouvidoria e Jurídico.

Além do **salário** oferecido pela empresa, os funcionários contarão com assistência médica e odontológica, vale-refeição e/ou vale alimentação, vale-transporte, participação nos lucros ou resultados, seguro de vida, auxílio home office de R\$ 200 no momento da contratação e auxílio internet de R\$ 100,00

por mês. A empresa também oferece um Programa de Incentivo à Educação, que custeia parte dos estudos de pós-graduação/MBA através de processo seletivo anual, além de cursos técnicos e comportamentais.

Os interessados podem saber mais detalhes sobre as vagas disponíveis e se candidatar através do seguinte link: <https://www.vagas.com.br/vagas-de-Recovery>.

Kroton

A Kroton, braço B2C de ensino superior do grupo educacional Cogna, está com vagas na área de tecnologia.

São vagas para desenvolvedores NodeJS, React, .NET, Java e para Scrum Master, de diferentes níveis de experiência, nos escritórios de Londrina, no Paraná, em Valinhos, no interior de São Paulo, onde fica o hub de transformação digital da empresa, e na capital paulista. Os salários chegam a R\$ 8 mil e incluem participação nos lucros.

A seleção é dividida em três etapas: entrevista com o RH, desafio técnico e entrevista com o gerente do setor, tudo de forma online.

Além do **salário**, os colaboradores poderão ter benefícios como assistência médica e odontológica (opcional); vale-refeição ou alimentação, vale-transporte, seguro de vida, Gympass, auxílio educação (cursos de graduação e pós-graduação nas marcas Kroton).

Para saber mais detalhes sobre as vagas e se candidatar, acesse: <http://jobs.kenoby.com/kroton>

Grupo GR

O Grupo GR, empresa de prestação de serviços especializados de segurança patrimonial, portaria, controle de acesso, bombeiro civil, recepção, limpeza, segurança eletrônica, abriu processo seletivo para 150

vagas no estado de São Paulo para os cargos de Vigilante, Controladores de Acesso e Agentes de conservação/Limpeza.

A empresa não recebe currículos por e-mail ou contato telefônico, a candidatura é feita somente online no site: <https://grupogr.pandape.com.br/>.

Appmax

A Appmax, empresa sediada em Porto Alegre que oferece soluções de pagamentos para e-commerces e negócios digitais, abriu mais de 40 vagas para a equipe de televendas. A startup está em busca de profissionais com experiência na área e que tenham gosto por vender, foco em resultado e boa comunicação.

Os candidatos devem ter ensino médio completo e ser residentes de Porto Alegre ou região metropolitana. Curso técnico ou de graduação será considerado um diferencial.

As vagas são para atuação no modelo home office, por isso, além de oferecer treinamentos remotos para os seus contratados, a Appmax também envia todos os materiais necessários para suprir a rotina de trabalho (computador e headset) e uma cadeira ergonômica. A carga horária é de seis horas por dia e os salários variam de R\$ 2.000 a R\$ 4.500 com as comissões. A startup ainda disponibiliza vale-alimentação ou vale-refeição e uma ajuda de custo no valor de R\$ 130.

Além das oportunidades para o setor de televendas, a empresa conta com outras vagas abertas para as seguintes áreas: comercial, tecnologia e sucesso do cliente. Para saber mais sobre essas oportunidades, basta acessar o link: <https://appmax.com.br/carreiras/>.

Bracell

A Bracell, produtora de celulose solúvel, abriu as inscrições de seu Programa de Trainee 2021, que oferece 15 vagas.

Os candidatos devem ter concluído a graduação entre

2018 e 2020 em em Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Naval, Administração de Empresas e Logística.

Os candidatos devem ainda ter inglês fluente e disponibilidade para morar em Lençóis Paulista (SP) ou região.

As inscrições para o processo seletivo podem ser feitas até 31 de outubro pelo site:

<https://www.bracell.com/carreiras/programa-trainee-bracell-2021/>.

Os candidatos aprovados na primeira etapa passarão por testes online, terão que enviar um vídeo de apresentação profissional e ainda participarão de entrevista online, seguida de um painel presencial na empresa.

Assista a mais vídeos de **Economia**:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Veja a íntegra do discurso de Jair Bolsonaro na abertura da 75ª Assembleia Geral da ONU



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro fez, nesta terça-feira (22), o discurso de abertura da 75ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O discurso foi apresentado por meio de um vídeo gravado. Por causa da pandemia de Covid-19, a reunião da ONU neste ano, baseada na sede da entidade em Nova York, é virtual.

Veja a íntegra

"Senhor presidente da Assembleia Geral, Volkan Bozkir;

Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe;

Chefes de Estado, de governo e de delegação;

Senhoras e senhores,

É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus

desafios.

A COVID-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Desde o princípio, alertei, em meu País, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade.

Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao Presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o País.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema 'fique em casa' e 'a **economia** a gente vê depois', quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente 1000 dólares para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo;

- Destinou mais de 100 bilhões de dólares para ações de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à COVID;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de COVID.

A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxicloroquina sofreu um reajuste de 500% no início da pandemia. Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas.

O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado.

Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta.

Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o

próprio Brasil.

Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo.

Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura. Nenhum outro país possui.

O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos.

E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente.

Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar.

Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.

Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental. Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes.

Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental. Daí a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e aperfeiçoando o emprego de tecnologias e

aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas.

O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional de Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 quilômetros de costa.

Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente, fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo.

O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

Não é só na preservação ambiental que o país se destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido à grave crise político-econômica

gerada pela ditadura bolivariana.

Com a participação de mais de 4 mil militares, a Força Tarefa Logística-Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos, temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança.

A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, com participação marcante em Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo.

O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra a violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o MERCOSUL e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação.

Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização

Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de acessão do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa.

Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego.

O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sul-atlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul.

O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo.

Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso econômico que desejamos.

A LIBERDADE É O BEM MAIOR DA HUMANIDADE.

Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades

sofridas.

Cremos que o momento é propício para trabalharmos pela abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente notícia.

O Brasil saúda também o Plano de Paz e Prosperidade lançado pelo Presidente Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região.

O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

Deus abençoe a todos!

E o meu muito obrigado!"

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mercado de escritórios virtuais é uma nova tendência e registra alta na procura



Diante da crise econômica devido à pandemia empresários tiveram que se readequar ao cenário atual e entregar sua sala privativa como forma de reduzir custos e resistir às dificuldades financeiras. Nesse cenário, o escritório virtual surgiu como uma opção viável e interessante pela maior flexibilidade nos contratos neste 'novo normal' e aumentar a profissionalização do negócio.

O escritório virtual é o serviço para empresas, profissionais liberais e empreendedores. É um contrato para adquirir endereço comercial para objetivos específicos. Por exemplo, recebimento de encomendas e correspondências, atendimento telefônico em nome da sua empresa, transferência de chamadas, um endereço físico e fiscal, e possibilidade de aluguel de salas de reunião, quando necessário.

Para o presidente da XP Investimentos, Guilherme Benchimol, durante a pandemia o home office foi adotado pela empresa, e agora grande parte de seus colaboradores não irão retornar para a lógica anterior. O

mercado mudou com as novas demandas e o escritório virtual é uma modalidade perfeita para quem trabalha em regime de home office e se adapta ao trabalho remoto, sem retornar para um espaço corporativo.

O empreendedor descobriu que não precisa de um escritório convencional e ter uma estrutura para o seu negócio. O escritório virtual é uma opção de bons serviços e baixo custo e ideal para autônomos, startups, micros empreendedores individuais e pequenos e médias empresas prestadoras de serviços.

Um grande diferencial é poder colocar um endereço comercial e fiscal localizado em área nobre da cidade em sua papelaria, site e redes sociais, transmitindo aos clientes e público alvo a imagem profissional e de credibilidade que todo negócio necessita, além de facilitar uma parte importante da rotina de trabalho.

Os empresários e colaboradores poderão trabalhar em qualquer lugar usando meios tecnológicos como celular e internet. De acordo com dados do Ministério da **Economia** de 19,289 milhões de empresas ativas no fim de agosto, 10,689 milhões são MEIs. Na própria Saga Empresarial, nos últimos 6 meses desde o início da pandemia, a receita de escritórios virtuais aumentou em 106%.

Atualmente, há diversos tipos de planos que podem incluir um ou mais serviços do escritório virtual.

A Saga Empresarial é uma opção para o empresário ter o seu CNPJ em um escritório virtual com endereço de alto padrão em Uberlândia na Av. Nicomedes Alves dos Santos próximo ao Centro.

Quer saber mais? Clique aqui e acesse já o site da Saga Empresarial.

Agradecemos sua leitura. Até mais!

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Projeto para regulamentação e funcionamento de escritórios virtuais e business centers é aprovado em Formiga



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foi aprovado na Câmara de Formiga o projeto de lei de regulamentação e funcionamento dos escritórios virtuais, business centers e coworkings. A deliberação ocorreu na sessão ordinária desta segunda-feira (21). Outras quatro propostas foram aprovadas.

De acordo com a vereadora Wilse Marques (PP), autora da proposta, o projeto é resultado de uma solicitação da presidente da Associação Comercial e Industrial de Formiga (Acif), Isabel Cristina Pereira. O motivo seria a falta de uma lei que regulamentasse os escritórios virtuais, diferentes e no mesmo endereço.

A parlamentar justificou ainda que as atividades em escritórios virtuais geram uma **economia** de até 70%, o que pode significar maior abertura de empresas e, conseqüentemente, geração de emprego; melhor arrecadação e fiscalização de **tributos**; e segurança jurídica e reconhecimento ao setor.

De acordo com o texto da lei, são considerados escritórios contemplados na lei, aqueles que tem o

registro de atividade no Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e que forneçam prestação de serviços e suporte administrativo aos clientes.

Os escritórios regulamentados na lei deverão, segundo o texto, funcionar em horário comercial, manter o Alvará de Funcionamento original no local, ter documento de procuração com poderes para receber, em nome dos usuários, notificações, intimações, citações judiciais, entre outras obrigações.

Aos usuários do espaço é obrigatório inscrever-se e obter alvará de localização e funcionamento, ter escrituração fiscal relativa ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), cópias autenticadas dos atos constitutivos e CNPJ, se for pessoa jurídica.

Outros projetos

Foi aprovado o Projeto de Lei Complementar sobre a abertura de 12 vagas para o cargo de Cuidador Social na Casa da Criança e do Adolescente e da Residência Inclusiva. As vagas, segundo o projeto, não vai gerar impacto financeiro, pois o cargo encontra-se preenchido por servidores contratados que serão substituídos por servidores estatutários.

O projeto de lei que institui o "Dia Municipal Mães que oram pelos filhos" e outro projeto que reconhece como Utilidade Pública a Associação Pró Pouso Alegre (APPA) também foram aprovados na sessão.

Também foi autorizado pelo Poder Executivo fazer o repasse financeiro ao Conselho Comunitário de Segurança Pública de Formiga (Consep), no valor de R\$ 15 mil. O valor será utilizado no Projeto Formiga de Olho, para custear a colocação de um ponto adicional de vigilância no Espaço Cultural Claudinê Silvío dos Santos (Casa do Engenheiro).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -

ECONOMIA

Petrobras sobe gasolina em 4% e interrompe sequência de cortes de preço



Autor: REUTERS

A Petrobras elevará os preços médios da gasolina em suas refinarias em 4% a partir de quarta-feira (23), informou a companhia, em movimento que interrompe uma sequência de três quedas nos valores do produto.

Já o diesel, combustível mais utilizado do Brasil, não terá alterações, informou a estatal por meio da assessoria de imprensa. Nos reajustes anteriores, a companhia havia cortado também os valores desse derivado de petróleo.

Apesar do aumento, os preços da gasolina seguirão 13,4% abaixo das máximas de 2020, registradas logo no começo do ano, quando o combustível era vendido nas refinarias da Petrobras por R\$ 1,9173 por litro, segundo dados compilados pela Reuters.

Os preços caíram fortemente a partir de março, em meio aos impactos da pandemia de coronavírus sobre o **mercado** de petróleo e combustíveis, e chegaram a

tocar mínimas abaixo de 1 real por litro em meados de abril antes de voltarem a subir.

A Petrobras defende que sua política de preços tem como base a paridade de importação, o que leva em conta fatores como as cotações do petróleo no **mercado** internacional e o câmbio.

Os futuros do petróleo Brent, referência internacional, avançaram pouco mais de 4% desde o último reajuste da Petrobras, enquanto o real também perdeu valor frente ao dólar no período.

Repasse depende dos postos

Mas o repasse dos movimentos de preço nas refinarias aos postos não são garantidos e nem automáticos e dependem de diversos fatores, incluindo margem de distribuição e **tributos**.

Dados do IBGE mostram que o preço da gasolina recuou 0,45% em média no país em agosto, acumulando uma queda de 5,93% nos 8 primeiros meses do ano.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Técnica e criatividade no preparo de pratos saudáveis e saborosos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A alimentação saudável é essencial para garantir saúde e qualidade de vida para todos os indivíduos em qualquer fase da vida, da criança ao idoso, assegura a nutricionista Thayse Guilherme, da clínica do Núcleo Sesc e Saúde, na unidade Sesc Fortaleza. Especialista em Nutrição Clínica e Funcional, ela destaca que a nutrição pode prevenir e retardar o desenvolvimento de várias doenças. Além disso, é aliada para quem deseja reduzir o percentual de gordura corporal, aumentar a massa muscular, melhorar aspectos da pele como acne, celulite, envelhecimento precoce, ou prevenir queda de cabelo e calvície. Nesses casos, que visam potencializar os resultados para quem busca mudanças corporais, seja por questões estéticas ou pelo bem-estar físico, é recomendado o acompanhamento nutricional.

Como primeiros passos para adotar hábitos mais saudáveis e uma alimentação equilibrada, orienta Thayse, o caminho é evitar os alimentos ultra processados (como refrigerantes, biscoitos e bolos industrializados, sopa e macarrão instantâneos); limitar os processados (como conservas de alimentos em salmoura, frutas preservadas em açúcar, carnes salgadas ou defumadas, queijos e pães); reduzir o uso

de óleos, gorduras, sal e açúcar ao cozinhar; e fazer dos alimentos in natura ou minimamente processados a base da sua alimentação.

Desenvolvendo técnicas e explorando sabores

Os alimentos in natura são aqueles obtidos diretamente de plantas ou de animais para o consumo, sem que tenham sofrido qualquer alteração. Entram nesta categoria folhas, frutas, verduras, legumes, ovos, carnes e peixes. Preparados com técnica e criatividade, é possível obter o melhor sabor desses insumos. No curso remoto e ao vivo do Senac Ceará de Saladas e Grelhados, o instrutor Matheus Vieira ensina receitas práticas, saborosas e com valor nutricional, tanto para quem quer adotar uma alimentação saudável, quanto para quem está de olho no mercado da Gastronomia fitness ou funcional. As inscrições acontecem no link: <https://bit.ly/2Hb1JV5>.

O curso começa no dia 19 de outubro, mas esse mês o Senac promove um workshop gratuito para quem deseja aperfeiçoar seus dotes culinários e aprender uma nova receita, mais leve e menos calórica. No dia 26 de setembro, Matheus ensina a fazer a Salada Caesar, prato americano consumido no mundo todo, em workshop gratuito remoto transmitido pelo Youtube do Senac Ceará. Os inscritos recebem antecipadamente a lista de ingredientes, para que não só acompanhem o workshop, mas façam o prato juntamente com o instrutor. Para se inscrever, acesse o link <https://bit.ly/3c6qhHu>.

'A receita da Salada Caesar é bastante popular nos Estados Unidos. O restaurante do ítalo-americano Caesar Citadini, no México, era frequentado por celebridades americanas, que cruzavam a fronteira para comer e beber, em tempos de Lei Seca. Dizem que o molho - uma emulsão à base de azeite, limão, alho, gema, parmesão e anchovas - foi improvisado em um dia movimentado, história bem comum nas invenções das receitas de antigamente. A salada ganhou novas versões nos restaurantes pelo mundo afora, sendo que

hoje a mais conhecida é a de frango grelhado, se tornando uma refeição completa. O workshop vai apresentar essa versão da receita, mostrando as técnicas para a elaboração do molho', conta Matheus.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

Federação de trabalhadores dos Correios orienta sindicatos a suspenderem greve



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dia após o TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinar o fim da greve dos Correios, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect) orientou os sindicatos filiados a encerrarem a paralisação e retornarem ao trabalho. Segundo a federação, os sindicatos afiliados devem realizar assembleias na noite desta terça-feira para decidir individualmente os rumos da paralisação - iniciada há 35 dias.

Em nota, a entidade afirma que a decisão do TST - que aprovou um reajuste de 2,6% para os trabalhadores - não contempla a categoria. "No entanto, sabemos que muitas lutas virão pela frente como a batalha contra a privatização dos Correios, que já está na ordem do dia", diz a Fentect, que aponta ainda que vai recorrer da decisão.

Também nesta terça-feira, os Correios afirmaram, em nota, que a maior parte dos funcionários que havia aderido à greve retornou ao trabalho, o que corresponde a 92,7% dos trabalhadores da estatal.

Greve não abusiva

Na decisão de segunda-feira, o TST afirmou que a greve não foi abusiva. Com isso, metade dos dias de greve será descontada do **salário** dos empregados. A outra metade deverá ser compensada.

Relatora do processo, a ministra Kátia Arruda votou contra a declaração da greve como abusiva - o que levaria ao desconto integral das horas não trabalhadas.

A magistrada disse que a paralisação foi a única solução encontrada pelos trabalhadores, diante do fato de que a empresa tinha retirado praticamente todos os direitos adquiridos da categoria.

'É a primeira vez que julgamos uma matéria em que uma empresa retira praticamente todos os direitos dos empregados', afirmou.

Cláusulas do acordo coletivo

De acordo com a Fentect, a paralisação foi deflagrada depois que os trabalhadores foram surpreendidos com a revogação do atual Acordo Coletivo, que estaria em vigência até 2021.

Em agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli, e suspendeu 70 das 79 cláusulas do acordo coletivo de trabalho dos trabalhadores dos Correios.

O pedido da suspensão foi feito pelos Correios. A empresa argumentou que não teria como manter as altas despesas, e que precisaria "discutir benefícios que foram concedidos em outros momentos e que não condizem com a realidade atual de **mercado**".

O acordo coletivo havia sido estendido até o fim de 2021 por decisão do TST em outubro do ano passado.

No julgamento do dissídio, o TST decidiu manter as nove cláusulas oferecidas pelos Correios durante a negociação salarial - que incluem a oferta de plano de saúde e auxílio-alimentação - e outras 20 cláusulas sociais, que não representam custos extras aos Correios.

As outras 50 cláusulas do antigo acordo coletivo de trabalho foram canceladas.

Na sessão, Kátia Arruda contestou os argumentos dos Correios sobre problemas financeiros, e apontou que a estatal registrou lucro no primeiro semestre. Segundo a ministra, a empresa também tem lucrado com a pandemia da Covid-19, que resultou em aumento na demanda por entregas.

A ministra disse ainda que os Correios demonstraram 'absoluta resistência' durante as negociações do atual acordo coletivo. "A meu ver, não houve negociação coletiva, porque a meu ver não houve qualquer tipo de cessão dos Correios para atender parcialmente às reivindicações da categoria", disse.

"A Empresa de Correios e Telégrafos entendeu que não deveria haver nenhum benefício para os trabalhadores, que são o maior capital que ela possui", prosseguiu.

O que dizem os Correios

Em nota, os Correios afirmaram que, desde o mês de julho, buscaram negociar os termos do acordo coletivo 'em um esforço para fortalecer as finanças da empresa e preservar sua sustentabilidade'.

'Ficou claro que é imprescindível que acordos dessa natureza reflitam o contexto em que são produzidos e se ajustem à legislação', informou a empresa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Wall Street fecha em alta com impulso de Amazon, apesar de preocupações com economia



Os mercados de ações dos Estados Unidos se recuperaram nesta terça-feira (22), puxados por um salto nos papéis da Amazon, mesmo com um provável atraso na aprovação de um novo estímulo fiscal pelo Congresso e um aumento no número de casos de coronavírus contendo esperanças de uma recuperação econômica mais rápida.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os mercados de ações dos Estados Unidos se recuperaram nesta terça-feira (22), puxados por um salto nos papéis da Amazon, mesmo com um provável atraso na aprovação de um novo estímulo fiscal pelo Congresso e um aumento no número de casos de coronavírus contendo esperanças de uma recuperação econômica mais rápida.

Amazon saltou 5,7%, depois que corretora Bernstein atualizou a recomendação para as ações da companhia a "outperform" (acima da média do **mercado**), dizendo que a empresa continuará a receber um impulso de assinantes premium e vendedores terceirizados, mesmo depois que a pandemia for contida.

Microsoft Corp, Apple, Alphabet e Facebook - que impulsionaram o rali de Wall Street desde que a pandemia atingiu os mercados em março e foram afetadas por quedas recentes - subiram mais de 1,6%.

"O **mercado** está procurando alguma estabilidade. Mais uma vez, investidores e operadores vão olhar para

nomes que foram indevidamente golpeados", disse Kenny Polcari, estrategista-chefe de **mercado** da SlateStone Wealth LLC em Jupiter, Flórida.

"O **mercado** está procurando alguma estabilidade. Mais uma vez, investidores e operadores vão olhar para nomes que foram indevidamente golpeados", disse Kenny Polcari, estrategista-chefe de **mercado** da SlateStone Wealth LLC em Jupiter, Flórida.

Sete dos 11 principais índices setoriais do S&P 500 fecharam em alta, liderados por tecnologia da informação e consumo discricionário.

As ações dos EUA estenderam na segunda-feira uma sequência de três semanas de derrotas, com temores de uma nova rodada de bloqueios na Europa e o impasse no Congresso sobre o tamanho e formato de outro projeto de lei para combate aos efeitos do coronavírus abalando esperanças de uma rápida recuperação econômica.

"Temos alguns temores sobre uma série de coisas diferentes que prejudicam a perspectiva de crescimento de curto prazo", disse Jim Paulsen, estrategista-chefe de investimentos do The Leuthold Group em Minneapolis, que também citou a perspectiva econômica cautelosa do Federal Reserve.

Investidores estão agora se preparando para um longo período de volatilidade do **mercado** devido às preocupações com a crescente incerteza política em Washington, agravada pela morte da juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsburg na semana passada.

O presidente do Fed, Jerome Powell, disse nesta terça-feira a um comitê do Congresso que a **economia** mostrou "melhora acentuada" desde que a pandemia a empurrou para a recessão, mas que o caminho à frente permanece incerto e que o banco central dos EUA fará mais se necessário.

O presidente do Fed de Chicago, Charles Evans, também alertou que a **economia** corre risco de uma recuperação mais longa e lenta, se não de outra recessão total, se o Congresso não aprovar mais estímulos.

O Dow Jones subiu 0,52%, para 27.288,18 pontos; o S&P 500 teve alta de 1,05%, para 3.315,57 pontos, e o Nasdaq avançou 1,71%, para 10.963,64 pontos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Preços do petróleo avançam um dia após liquidação; mercado aguarda dados de estoque



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os preços do petróleo tiveram leve alta nesta terça-feira (22), antes de os Estados Unidos publicarem dados semanais de estoques, recuperando-se modestamente da firme queda da véspera, quando um aumento no número de casos de coronavírus em diversos países desencadeou uma liquidação de ativos de risco.

Analistas disseram que novos "lockdowns" na Europa teriam apenas um impacto limitado na demanda por combustíveis, o que pode evitar a liquidação que se previa nos mercados de petróleo. Com grandes países produtores ainda aplicando restrições de oferta, o **mercado** permaneceu em intervalo limitado durante grande parte do verão (do Hemisfério Norte).

O petróleo Brent fechou em alta de 0,28 dólar, a 41,72 dólares por barril. Já o petróleo dos EUA (WTI) para outubro, contrato que expira nesta terça, avançou 0,29 dólar, para 39,60 dólares o barril.

"O complexo de energia parece imune às notícias negativas relacionadas ao vírus enquanto a contagem

de casos não aumentar o suficiente para forçar novos 'lockdowns' generalizados", disse Jim Ritterbusch, presidente da Ritterbusch and Associates.

A demanda por combustíveis deve cair em países como o Reino Unido, onde o governo voltou a pedir para que as pessoas trabalhem de casa e impôs novas restrições a bares e restaurantes. As taxas de infecção também têm avançado em outras nações europeias, incluindo França e Espanha.

"Como qualquer nova restrição provavelmente será mais localizada, a recuperação da demanda por petróleo ainda deve continuar, embora em um ritmo mais lento", afirmou Giovanni Staunovo, analista do UBS.

"Como qualquer nova restrição provavelmente será mais localizada, a recuperação da demanda por petróleo ainda deve continuar, embora em um ritmo mais lento", afirmou Giovanni Staunovo, analista do UBS.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após 35 dias, sindicatos decretam fim da greve dos Correios no país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dia após o TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinar o fim da greve dos Correios, a maioria dos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect) decretou o fim da greve e encerrou a paralisação iniciada há 35 dias.

Segundo a federação, os sindicatos que ainda estão em assembleia, como o do Paraná e o da Bahia, devem seguir a orientação da Fentect para retomada das atividades.

Em nota, a entidade afirma que a decisão do TST - que aprovou um reajuste de 2,6% para os trabalhadores - não contempla a categoria. "No entanto, sabemos que muitas lutas virão pela frente como a batalha contra a privatização dos Correios, que já está na ordem do dia", diz a Fentect, que aponta ainda que vai recorrer da decisão.

Também nesta terça-feira, os Correios afirmaram, em nota, que a maior parte dos funcionários que havia aderido à greve retornou ao trabalho, o que corresponde a 92,7% dos trabalhadores da estatal.

Greve não abusiva

Na decisão de segunda-feira, o TST afirmou que a greve não foi abusiva. Com isso, metade dos dias de greve será descontada do **salário** dos empregados. A outra metade deverá ser compensada.

Relatora do processo, a ministra Kátia Arruda votou contra a declaração da greve como abusiva - o que levaria ao desconto integral das horas não trabalhadas.

A magistrada disse que a paralisação foi a única solução encontrada pelos trabalhadores, diante do fato de que a empresa tinha retirado praticamente todos os direitos adquiridos da categoria.

'É a primeira vez que julgamos uma matéria em que uma empresa retira praticamente todos os direitos dos empregados', afirmou.

Cláusulas do acordo coletivo

De acordo com a Fentect, a paralisação foi deflagrada depois que os trabalhadores foram surpreendidos com a revogação do atual Acordo Coletivo, que estaria em vigência até 2021.

Em agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli, e suspendeu 70 das 79 cláusulas do acordo coletivo de trabalho dos trabalhadores dos Correios.

O pedido da suspensão foi feito pelos Correios. A empresa argumentou que não teria como manter as altas despesas, e que precisaria "discutir benefícios que foram concedidos em outros momentos e que não condizem com a realidade atual de **mercado**".

O acordo coletivo havia sido estendido até o fim de 2021 por decisão do TST em outubro do ano passado.

No julgamento do dissídio, o TST decidiu manter as

nove cláusulas oferecidas pelos Correios durante a negociação salarial - que incluem a oferta de plano de saúde e auxílio-alimentação - e outras 20 cláusulas sociais, que não representam custos extras aos Correios.

As outras 50 cláusulas do antigo acordo coletivo de trabalho foram canceladas.

Na sessão, Kátia Arruda contestou os argumentos dos Correios sobre problemas financeiros, e apontou que a estatal registrou lucro no primeiro semestre. Segundo a ministra, a empresa também tem lucrado com a pandemia da Covid-19, que resultou em aumento na demanda por entregas.

A ministra disse ainda que os Correios demonstraram 'absoluta resistência' durante as negociações do atual acordo coletivo. "A meu ver, não houve negociação coletiva, porque a meu ver não houve qualquer tipo de cessão dos Correios para atender parcialmente às reivindicações da categoria", disse.

"A Empresa de Correios e Telégrafos entendeu que não deveria haver nenhum benefício para os trabalhadores, que são o maior capital que ela possui", prosseguiu.

O que dizem os Correios

Em nota, os Correios afirmaram que, desde o mês de julho, buscaram negociar os termos do acordo coletivo 'em um esforço para fortalecer as finanças da empresa e preservar sua sustentabilidade'.

'Ficou claro que é imprescindível que acordos dessa natureza reflitam o contexto em que são produzidos e se ajustem à legislação', informou a empresa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ministério da Economia prevê rombo de R\$ 861 bilhões nas contas do governo em 2020



O déficit primário nas contas do governo deve somar R\$ 861 bilhões neste ano, informou nesta terça-feira (22) o **Ministério da Economia** no relatório de receitas e despesas do orçamento deste ano.

Há déficit primário quando as despesas do governo superam as receitas com impostos e contribuições. Quando ocorre o contrário, há superávit. A conta do déficit primário não considera os gastos do governo com o pagamento dos juros da dívida pública.

Em maio, também no relatório do orçamento, a área econômica estimou que o rombo nas contas públicas seria menor: de **R\$ 787,4 bilhões**.

O novo cálculo considera uma retração de 4,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, última estimativa divulgada pelo Ministério da Economia.

Para este ano, o governo tinha autorização para registrar em suas contas um déficit primário de até R\$ 124,1 bilhões.

Entretanto, com o decreto de calamidade pública, proposto pelo governo e aprovado pelo Congresso Nacional devido à pandemia do novo coronavírus, o governo não está mais obrigado a cumprir a meta, ou seja,

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O déficit primário nas contas do governo deve somar R\$ 861 bilhões neste ano, informou nesta terça-feira (22) o Ministério da **Economia** no relatório de receitas e despesas do orçamento deste ano.

Há déficit primário quando as despesas do governo superam as receitas com impostos e contribuições. Quando ocorre o contrário, há superávit. A conta do déficit primário não considera os gastos do governo com o pagamento dos **juros** da dívida pública.

Em maio, também no relatório do orçamento, a área econômica estimou que o rombo nas contas públicas seria menor: de R\$ 787,4 bilhões.

O novo cálculo considera uma retração de 4,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, última estimativa divulgada pelo Ministério da **Economia**.

Para este ano, o governo tinha autorização para registrar em suas contas um déficit primário de até R\$ 124,1 bilhões.

Entretanto, com o decreto de calamidade pública, proposto pelo governo e aprovado pelo Congresso Nacional devido à pandemia do novo coronavírus, o governo não está mais obrigado a cumprir a meta, ou seja, está autorizado a gastar mais.

Receitas e despesas

De acordo com o Ministério da **Economia**, esse rombo nas contas públicas é motivado pelas despesas autorizadas para combater a crise do coronavírus.

Esse gasto adicional foi maior em duas frentes: nas ações de saúde e nas medidas para evitar o aumento do desemprego e compensar a queda de arrecadação.

Em relação ao relatório anterior do orçamento de 2020, divulgado dois meses atrás, o governo projetou um gasto adicional de R\$ 63,5 bilhões neste ano.

Com relação às despesas, o Ministério da **Economia** destacou a queda de R\$ 17,3 bilhões na previsão de gasto com o programa emergencial de suporte ao emprego, cujo orçamento passou de R\$ 34 bilhões para R\$ 17 bilhões. O relatório também reduziu em R\$ 4,504 bilhões a previsão com benefícios previdenciários.

Por outro lado, houve um aumento de R\$ 2,3 bilhões com gastos do programa Bolsa Família e de R\$ 84,3 bilhões em créditos extraordinários. A maior parte desse valor foi para o auxílio emergencial (R\$ 67,6 bilhões), prorrogado até dezembro desse ano.

Receitas

Além disso, devido à forte retração na **economia**, a arrecadação de **tributos** será menor em 2020 - o que também contribui para o aumento do déficit nas contas públicas.

Na comparação com o relatório de orçamento anterior, divulgado em julho deste ano pelo Ministério da **Economia**, a previsão de arrecadação, após transferências constitucionais, recuou em R\$ 9,9 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pesquisa do Dieese revela que 15% dos trabalhadores de São Paulo ainda trabalham de casa



Um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que 15% dos trabalhadores de São Paulo continuam exercendo suas atividades em casa durante a pandemia de coronavírus, mesmo depois da abertura da **economia**. É o chamado home office ou teletrabalho, como está configurado nas leis trabalhistas.

Segundo o Dieese, o estado de São Paulo tem 19 milhões e 600 mil pessoas ocupadas, que exercem alguma atividade profissional, destas, três milhões estão em home office.

O estudo do Dieese mostra também como o trabalho remoto reflete as desigualdades social e econômica. Os dados apontam que as mulheres correspondem a mais da metade dos trabalhadores em home office em São Paulo.

O Dieese revela que 79% dos trabalhadores brancos estão trabalhando de casa. Entre os negros, esse percentual cai para 21%. O trabalho remoto foi possível

para 74% dos profissionais com ensino superior. E para 26% dos que não fizeram faculdade. Entre os que têm casa própria, 70% conseguem trabalhar à distância, mas só 30% dos que moram de aluguel tiveram essa possibilidade.

O teletrabalho tem sido possível para 7% dos que ganham até um **salário** mínimo e para 37%, entre os que recebem mais de três salários mínimos.

"Ao mesmo tempo, a gente tem que lembrar que fazer home office não é um privilégio também. Muita gente não escolheu fazer home office. E muita gente que está fazendo home office não tem essas condições em casa de estar fazendo o melhor trabalho. Muitas estão usando computador dela, ela que paga a conta de luz, ela que paga a internet e nem sempre a empresa está reembolsando porque nem o trabalhador e nem a empresa estavam preparados para isso, né?", disse Gustavo Monteiro, economista do Dieese.

Uma produtora cumpriu os contratos e conseguiu novos clientes e precisou aumentar a equipe, de nove funcionários para 14. Todos em casa. A **economia** no aluguel chega a R\$ 70 mil até o início do próximo ano. "A gente vai avaliar se vale a pena ter um escritório, se vale a pena financeiramente, mas isso é algo que a gente vai definir lá para o meio do ano que vem", disse o produtor Eduardo Vieira.

O trabalho remoto virou realidade até para a administração pública. A Prefeitura de São Paulo decidiu manter permanentemente funcionários de órgãos públicos, autarquias e fundações municipais. A justificativa é que houve **economia** de gastos, aumento da produtividade, melhoria na prestação de serviços e ganhos ambientais durante os meses de quarentena. As atividades que vão ser feitas à distância e as regras de trabalho ainda vão ser definidas. A adesão dos servidores não vai ser obrigatória.

O Metrô também vai adotar o teletrabalho permanentemente para atividades como recursos humanos, comunicação, contabilidade e planejamento. O plano é deixar 600 funcionários trabalhando em casa. O Metrô calcula uma **economia** de R\$ 9 milhões por ano.

A CPTM anunciou que também vai incentivar o trabalho remoto para proteger os trabalhadores, reduzir o gasto com aluguéis em 40% e economizar R\$ 4 milhões por ano.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Em discurso na ONU, Bolsonaro diz que o Brasil é alvo de campanha de 'desinformação' sobre questão ambiental



Na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a política do governo em relação à pandemia e ao meio ambiente. Num discurso polêmico, ele disse que o Brasil é vítima de campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

Pela primeira vez nos 75 anos da Organização das Nações Unidas, os líderes mundiais não se reuniram em Nova York. Por causa da pandemia, o plenário da assembleia-geral, que tem capacidade para duas mil pessoas, recebeu menos de 200 diplomatas. Governantes participaram por vídeo. Seguindo a tradição, o presidente do Brasil abriu os debates.

No início, os diplomatas no plenário não conseguiram ouvir a tradução para o inglês, e a exibição do vídeo foi interrompida. Problema resolvido, Jair Bolsonaro começou o discurso com uma defesa das ações do governo na pandemia. E disse que lamenta as mortes.

'Em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Desde o princípio alertei, em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade'.

Bolsonaro repetiu o tom crítico à imprensa e às medidas de isolamento social defendidas pelas autoridades sanitárias da OMS e do próprio Ministério da Saúde.

'Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao presidente coube o envio de recursos e meios a todo o país. Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema 'fique em casa e a **economia** a gente vê depois', quase trouxeram o caos social ao país'.

O presidente apresentou então uma lista de medidas do governo que, segundo ele, evitaram um mal maior. Disse que o auxílio emergencial beneficiou 65 milhões de pessoas. Citou o socorro a pequenas e microempresas, compensações de perdas de receita de estados e municípios e descreveu a visão do governo sobre a saúde pública na pandemia.

'Nosso governo assistiu mais de 200 mil famílias indígenas, com produtos alimentícios e prevenção à Covid. Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença. Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil. Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de Covid'.

O presidente destacou o sucesso do agronegócio brasileiro e voltou a elogiar a política ambiental do país.

'Somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal. A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso

explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil', disse.

"Somos líderes em conservação de florestas tropicais (...). Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura'.

Sobre os incêndios na Amazônia e no Pantanal, o presidente disse que parte deve-se a atividades de sobrevivência das populações nativas e parte ao calor.

' Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas', afirmou.

'Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental (...) O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição'.

Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil defendeu na ONU a criação de um **mercado** de carbono para combater as mudanças climáticas, mas que foi voto vencido. E citou o derramamento de óleo no litoral do nordeste brasileiro.

'Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo'.

O presidente afirmou que o Brasil é referência no campo dos direitos humanos e citou o acolhimento de quase 400 mil refugiados venezuelanos.

A história das Nações Unidas se mistura à história da diplomacia brasileira. Desde 1947 o Brasil abre os debates gerais. No discurso, o presidente Bolsonaro citou o papel do Brasil nas relações internacionais e o compromisso do país com a ONU

'Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos'.

O presidente defendeu os acordos comerciais com a União Europeia, que tem enfrentado resistência em países da Europa críticos à política ambiental brasileira.

'Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o Mercosul e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental'.

Bolsonaro afirmou que o Brasil repudia o terrorismo e defende a democracia na América Latina, manifestou solidariedade com o povo libanês por causa da explosão em Beirute que deixou mais de 200 mortos e encerrou o discurso elogiando o acordo diplomático firmado entre Israel, Emirados Árabes e Barein - e mediado pelos Estados Unidos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Com alta de produtos básicos, inflação para os mais pobres é o dobro da oficial



Um dos reflexos da pandemia na **economia** brasileira aprofundou a desigualdade social no país. Para quem é mais pobre, a inflação foi o dobro do índice oficial.

São tempos de inflação baixa. Segundo o Banco Central, a expectativa do **mercado** é que o índice não passe de 2% em 2020. Mas, no dia a dia, o brasileiro não acha que os preços estão bons.

'Eu não sinto as mercadorias mais baixas. Tudo que você vai comprar você tem que levar um real a mais, um real e 20 a mais porque quando você compra na semana seguinte já há diferença', diz a comerciante Selma Sampaio.

Todo mês o governo mede a variação de preços ao consumidor de uma cesta pré-definida de produtos e serviços. A pandemia mexeu com essa cesta.

O brasileiro tirou do orçamento uma série de itens, que agora estão custando menos: passagens aéreas, programas de lazer, alimentação fora de casa, roupas.

E também diminuiu o gasto com serviços.

Em compensação, a conta do supermercado cresceu para praticamente todas as famílias, e todo mundo sabe que a culpa não é só do arroz.

O economista Otto Nogami, professor de **Economia** do Insper, explica que a inflação não é mesmo igual para todo mundo.

'Cada indivíduo, cada consumidor, cada família tem uma inflação diferente. Por quê? Porque a estrutura do consumo, a forma de consumir é diferente. É importante se destacar que é o fato de nós termos passado a consumir mais alimentos em casa. A tradicional lei da oferta e da demanda. Então, à medida que o desejo de consumir é maior do que a oferta fornecida ao **mercado**, isso acaba pressionando naturalmente os preços para cima', diz o economista.

É difícil economizar nos gastos com alimentação, principalmente nos produtos mais básicos, como arroz e feijão. Por isso, toda vez que a conta do supermercado fica mais cara, sente mais quem ganha menos, quem deixa no caixa uma boa parte do **salário**. Para as famílias de baixa renda, a inflação pesa mais.

Nos domicílios com renda mensal de até R\$ 1.650, a inflação de janeiro a agosto foi de 1,53%, o dobro da inflação oficial. Para as famílias com renda de R\$ 4,1 mil a R\$ 8,2 mil, foi de 0,52%. No mesmo período, nas casas com renda maior de R\$ 16.509 por mês, houve deflação, recuo dos preços, de 0,07%.

'Nas famílias de renda mais alta, o peso dos serviços é muito maior. Os serviços pessoais, os gastos com cabeleireiro, empregada doméstica, recreação, que são coisas que de fato estão caindo nesse momento de pandemia. Em compensação, você tem um aumento de alimentos que impacta muito forte o orçamento da família de renda mais baixa. Então, essa diferença de

consumo é o que explica, nesse momento, uma inflação dos mais pobres bem mais pressionada quando você compara com uma classe de renda mais alta', diz a pesquisadora do Ipea Maria Andreia Parente Lameiras.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Pelo terceiro mês, produção industrial dá sinais de recuperação com crescimento de emprego



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As indústrias brasileiras deram novos sinais de recuperação.

Uma fábrica na Grande São Paulo produz móveis sob medida. São 15 mil metros quadrados de parque fabril. E, para a surpresa do gerente, em 2020 a produção acelerou e as encomendas subiram 80%. A fábrica está com dez vagas em aberto.

'Não estamos conseguindo contratar profissionais. Arquiteto, designers, decoradores. A gente não está achando no **mercado**, estamos com uma dificuldade enorme, coisa que, se você pegar o ano passado, a gente não tinha. E agora, devido à pandemia, a gente está com muita dificuldade', conta o gerente comercial Marcelo Rocha.

Segundo o levantamento da Confederação Nacional da Indústria, o setor de móveis foi um dos que mais cresceu no país em agosto, assim como equipamentos de informática, veículos e máquinas e equipamentos.

A pesquisa feita por amostragem em fábricas de todos os tamanhos leva em conta 1.880 indústrias no país todo. Agosto foi o terceiro mês seguido de alta na produção e o segundo com avanço nas contratações.

Essa maior produção fez as máquinas e equipamentos trabalharem mais. Em agosto, elas produziram 71% da capacidade máxima, que é a chamada capacidade instalada. É uma clara recuperação depois da brusca queda do começo de 2020 por causa da crise provocada pela pandemia. Agora, o nível de utilização das indústrias já é maior que o dos últimos dois anos, ou seja, em agosto voltamos ao patamar pré-crise.

'Se nós estivéssemos vivendo, assim, em uma época de **economia** aquecida, se nós estivéssemos vivendo um período, assim, bastante promissor, mas nós temos que imaginar que nós estamos em um período muito difícil, passando em um período da pandemia. Então, esse crescimento de 71% já representa bastante. Nós viemos aí de uma queda profunda da indústria, o que ocorreu nesse último tempo aí agora foi uma queda muito forte da indústria', explica Carlos Abijaodi, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI.

A expectativa é que essa recuperação continue com a chegada das encomendas de fim de ano, mas algumas fábricas já enfrentam problemas para aumentar a produção, como fornecimento de insumos. No caso de uma indústria que fabrica móveis, já estão faltando chapas de madeira. A empresa encomendou cinco carretas do produto que deveriam ter chegado há um mês e agora não tem previsão de entrega.

'Os nossos fornecedores não estão conseguindo fabricar a tempo, porque eles não imaginavam, não contavam com isso, com o crescimento das vendas. Então estamos tendo problema na entrega da matéria-prima', diz Marcelo.

O diretor da CNI, Carlos Abijaodi, diz que essas

dificuldades, por enquanto, estão localizadas em alguns setores.

'A gente não pode relaxar agora nesse momento, nós temos que continuar cuidando da indústria, o que foi feito até agora, para que esse ritmo de crescimento possa ser mantido, porque esse ritmo de crescimento vai representar empregos, vai representar uma alocação maior de mão de obra. E alocação de mão de obra quer dizer uma massa salarial jogada na **economia** que permite então mais compra, movimentar a **economia** em todos os setores', destaca.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[RN terá programa capacitação e inclusão de mulheres desempregadas no mercado de trabalho](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Rio Grande do Norte sancionou, nesta terça-feira (22), projeto de lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada - Chefe de Família. O foco é contribuir com a formação, capacitação e inclusão dessas mulheres no mercado de trabalho.

Créditos: Marcello Casal Jr/ABR Mulheres terão programa específico para inclusão no mercado de trabalho

Na proposta sancionada, o programa instituído deverá viabilizar ferramentas para a capacitação e a formação técnica das mulheres em todas as áreas profissionais, estabelecidas as prioridades de acordo com a demanda de mulheres desempregadas chefes de família e do mercado de trabalho. Além disso, o programa também vai buscar a viabilização do acesso das mulheres ao mercado e estimular a geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

Para a operacionalização do programa, o Governo

cadastrará as mulheres chefes de família, sem fonte de renda para prover o sustento e a manutenção da família; encaminhará as mulheres cadastradas para instituições de formação educacional sem fins lucrativos; e comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) e órgãos análogos. Além disso, o Executivo também divulgará a oferta de empregos às mulheres chefes de família de acordo com sua capacitação.

Para o cumprimento do objetivo do programa, o Governo poderá promover parcerias com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Transporte (Sest), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB



Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22).

Créditos: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Análise: o cartão vermelho de Bolsonaro!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ney Lopes

Jornalista, ex-deputado federal e advogado

O presidente Jair Bolsonaro vem sendo criticado pela fina flor do 'laissez faire', por ter lembrado o 'cartão vermelho' para a proposta da equipe econômica, que sugeriu desvincular o **salário** mínimo dos proventos/pensões de inativos e congelar por dois anos. Mais uma vez, 'quem pagaria o pato' seriam os necessitados e a classe média, como aconteceu, em parte, na reforma da previdência. Houve ainda o desprazer de afirmar inexistência de redução e sim manutenção do valor do benefício. Raciocínio cruel.

Diante disso, o Presidente declarou: 'jamais vou tirar dinheiro os pobres para dar aos paupérrimos'.

Essa afirmação merece análise, a partir da premissa de Pitágoras: 'pensem o que quiserem de ti; faz aquilo que te parece justo'. Parece-me justo redimir o Presidente da acusação de estar usando linguagem demagógica, eleitoreira, corporativista, gastador e irresponsável com as contas públicas. No seu polêmico perfil, sempre falou

o que pensa. Sou testemunha, por ter convivido com ele mais de 15 anos na Câmara Federal. O Bolsonaro que conheci sempre foi defensor de justiça para a carreira militar, servidores públicos, inativos, categorias sociais, que são sinônimos de classe média. Em Congresso, no qual tantos defendiam (e defendem) sindicatos (CUT), Igrejas, setores da **economia**, por que seria mácula defender a classe média e assalariados em geral?

Acusa-se ainda o Presidente, de falsidade na demonstrada sensibilidade social, cujo objetivo seria a sua reeleição. A propósito, em 1965 era deputado federal e teve a honra de ter como colega o então deputado Tancredo Neves. Em 'roda de papo' na Câmara, ouvi o velho mineiro responder pergunta do jornalista Teixeira (já falecido) sobre a principal virtude do político. Disse Tancredo: 'é o instinto da sobrevivência'.

O Presidente Bolsonaro exercita o seu legítimo direito de preservar a sua sobrevivência política, que não se confunde com prática de ilícitos. Sabe-se que ele aderiu a uma agenda econômica ultraliberal, que lhe foi trazida, por acaso, pelo 'tzar' Paulo Guedes, cujo preparo técnico é inegável, porém falta-lhe sensibilidade social para ser o 'salvador da Pátria'. Talvez por isso, há anos tentasse influir na **economia** brasileira e não conseguiu em governos anteriores. Nada impede que Bolsonaro agora corrija rumos da 'agenda' e dê prioridade ao social, como o mundo vem fazendo na pandemia.

A bússola que guia o 'tzar' Guedes, ainda é a Escola de Chicago, do seu 'guru' nos anos 70, Milton Friedman. Hoje, essa teoria está ultrapassada, no seu próprio berço. Quem diz isto é o economista James Heckman, professor em Chicago, laureado com o prêmio Nobel em 2000. No início do governo, Guedes deixou claro o que desejava para o Brasil, ao declarar à Folha, que 'os ricos capitalizam' enquanto 'os pobres consomem tudo'. Como poderia poupar quem vive com R\$ 413 por mês e cerca de 14 milhões, com até R\$ 8 por dia? Por desatenções desse tipo, ele está condenado pela justiça, por ter agredido os funcionários públicos,

chamando-os de 'parasitas' e 'assaltantes' do Brasil.

Comenta-se ter sido o conterrâneo Rogério Marinho quem 'abriu os olhos' do Presidente, mostrando-lhe a transformação da **economia**, com a ênfase dada ao social, na fase pós pandemia. Ao contrário do que pensa o 'tzar', Rogério alertou que o governo precisa mostrar resultados, socorrer os vulneráveis, sem prejuízo de equilíbrio e sensatez nos gastos públicos. Isto é possível fazer. Afinal, o empobrecimento começou antes do covid-19 e não há tempo a perder na reversão desse processo. Pela sua visão social, Rogério caiu na desgraça do 'tzar', mas Bolsonaro e a área militar assimilaram bem.

A tese do potiguar ministro encontra precedente na 'Grande Depressão' americana, quando o presidente Roosevelt aumentou o investimento público, sem intervencionismo, reativou o consumo e reaqueceu a **economia**. Teria sido Roosevelt gastador e corporativista? Ou, ele aplicou a regra de que nas 'crises' quem dá assistência é o Estado e 'todos' têm que 'dividir sacrifícios'? Cabe lembrar, que Roosevelt reelegeu-se Presidente em 1936, justamente pelas medidas que tomou no período da crise econômica.

No Brasil, investidores lúcidos rejeitam 'o liberou geral', porque também precisam de um Estado forte e estabilidade política, para garantia da liberdade de **mercado**. A OCDE anuncia recuperação na **economia** brasileira, com a perda no PIB passando para 6.5%, menor do que 2019. Essa luz no final do túnel já justifica a confiança em melhores dias. Para que isso aconteça, de forma justa e sustentável, é conveniente que o Presidente tenha sempre em mãos o 'cartão vermelho' para usá-lo, se necessário.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Inflação no retrovisor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Os brasileiros acreditam que a inflação vai subir e ficará em 4,7% em 12 meses, ou seja, em agosto de 2021. Ontem, ao divulgar a Ata da última reunião, o Copom diz que as reduções de **juros** poderiam ser temporalmente espaçadas. Vai monitorar os impactos de um nível de **juros** baixos, sem precedentes no sistema financeiro e no **mercado** de capitais, além de possibilitar um tempo de transição a esses setores. Eventuais novas reduções na taxa de **juros** exigiriam cautela e gradualismo adicionais. Para o Banco Central, os indicadores recentes sugerem recuperação parcial da **economia**.

RETOMADA

Na esperada reação da **economia**, o valor médio diário das vendas em agosto subiu 13,4%, revelou ontem a Receita Federal ao registrar uma média diária de R\$ 26,8 bilhões em vendas. O indicador é usado pelo Ministério da **Economia** como sinalização da

recuperação da atividade econômica atingiu nível mais alto de todos os meses de 2020.

EXPANSÃO

A indústria brasileira repete o crescimento pelo terceiro mês consecutivo e volta a contratar em agosto, mostra a sondagem da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Melhor ainda é a capacidade instalada ao alcançar 71%, dois pontos percentuais acima do registrado no mesmo mês de 2019. O índice de evolução da produção também cresceu.

CRÉDITO

A procura do consumidor por crédito em agosto sobe pela primeira vez em seis meses (0,7%), revela indicador da Serasa Experian, frente ao mesmo mês do ano passado. Este foi o primeiro avanço interanual na demanda por crédito após seis quedas seguidas. O Nordeste ficou no negativo (-0,6%). Todas estas variações referem-se a agosto de 2020 perante agosto de 2019.

COTAÇÕES

O dólar voltou a subir mantendo-se acima do patamar de R\$ 5,40 fechando a R\$ 5,468, alta de +1,26%, fechando a terceira alta seguida. O Ibovespa subiu levemente para 0,31% a 97.294 pontos. O petróleo (spot) iniciou o dia em baixa e fechou em alta a U\$ 39,74, +0,18%. Mais um dia de sobe e desce no **mercado** financeiro.

AMBIENTE DA BERLINDA

O discurso em defesa da Amazônia e do meio ambiente brasileiro parece não fazer efeito algum diante da comunidade internacional. O presidente Bolsonaro insiste em dizer que o Brasil é um dos países que mais preservam o meio ambiente, mas as imagens de incêndios desmentem a autoridade maior do País. A reputação do País no exterior sofre profundas

queimaduras e exige uma tomada de decisão mais radical. Os pecuaristas do pantanal perderam parte do pasto e não era isso que eles queriam. Quem são os criminosos?

SUCESSÃO

A nova diretoria da Associação dos Supermercados do RN (Assurn), eleita em chapa única para o biênio 2020/2022, tem como presidente o empresário Gilvan Mikelyson Delmiro de Gois, da RedeMAIS e como vice, Geraldo Etelvino de Medeiros Junior, do Bom Dia Supermercados. Já na diretoria de Guararapes Confecções, o executivo Newton Rocha de Oliveira Júnior foi substituído Túlio José Pitol de Queiroz.

DEBATE (I)

A Emater debate a 'Inclusão produtiva para as agricultoras' no segundo seminário virtual, transmitido ao vivo hoje, 23, às 9h, pelo canal do YouTube Emater-RN. Os 65 anos da Emater-RN estão sendo comemorados com uma série de seminários virtuais (webinars). O primeiro tema foi 'A agricultura familiar no semiárido consegue produzir'.

DEBATE (II)

O professor da UFRN, Roberto Marinho apresentou um diagnóstico sobre a atividade e um perfil dos envolvidos. A maioria (51,1%) tem mais de 55 anos de idade e é alfabetizada (57,6%). Cerca de 98,2% dos estabelecimentos rurais possui produção agrícola, de um total de 63.452, segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017.

ATRAÇÃO

O hotel SERHS Natal Grand parte na frente e recebe famtour da Orinter Operadora de Minas Gerais. De várias agências de viagens foram recebidos com um jantar de boas vindas. O hotel, que foi reaberto dia 1º de setembro, traz o famtour de olho no **mercado** mineiro, que é um grande emissor de turistas para o RN.

LANÇAMENTOS

Empresas mantêm seus portfólios de produtos resistindo à crise deste ano ao manter em produção, como apura o índice Radar Empresarial, da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil. Os resultados de agosto de 2020 apontam que o encerramento de portfólio sofreu uma queda de apenas 7% na comparação mês a mês do indicador.

CORREIOS

As lideranças sindicais dos Correios botaram abaixo mais de 30 anos de conquistas da categoria e só conseguiram 2,6% de aumento salarial. Os dias parados serão descontados em parte e a outra em compensações. Também alargaram as portas para a entrada de um sócio privado.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Exportação de melão para a China deve impulsionar abertura de novos mercados para o RN na Ásia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mariana Ceci

Repórter

Com a abertura do **mercado** chinês e os sinais de recuperação da **economia** europeia, representantes do setor da fruticultura potiguar têm expectativas positivas para a safra 2020/2021. O crescimento do setor é impulsionado principalmente pelo melão, líder de exportações no Rio Grande do Norte, que até agosto havia gerado US\$ 31,3 milhões em vendas para o **mercado** externo. O titular da Secretaria do Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE) Guilherme Saldanha, afirma que "não há dúvidas de que o Estado vai bater todos os recordes", e a expectativa é de que o setor exporte até US\$ 200 milhões até o fim da safra, e que dê prosseguimento ao processo de abertura de novos mercados na Ásia.

Créditos: henrique araujo Dia 18 de setembro, três toneladas de melões da empresa Bollo Brasil desembarcaram em Xangai

saiba mais

Ampliação de exportações para o continente asiático exige investimentos em logística

No dia 18 de setembro, três toneladas de melões da empresa Bollo Brasil, do grupo Bollo International Fruits, com sede em Mossoró, foram desembarcados no aeroporto de Xangai. A ocasião consolidou o acordo firmado em janeiro deste ano, quando uma comitiva da Administração Geral da Aduana Chinesa (GACC, órgão responsável pela sanidade vegetal e animal) visitou fazendas de melão nos maiores estados produtores da fruta, Rio Grande do Norte e Ceará, para inspecionar as plantações nas áreas livres da mosca-da-fruta, e fechou acordo para viabilizar a exportação. Essa é a primeira vez que uma fruta fresca é exportada oficialmente para a China.

Somado a esse fato, a Europa, um dos principais destinos das cargas brasileiras, começa a apresentar sinais de recuperação da **economia** e aumento da demanda por produtos alimentícios. Considerados junto à elevada cotação do dólar, os produtores afirmam que esses fatores deverão fazer com que a produção se volte principalmente para o **mercado** externo.

'Com o câmbio mais favorável lá fora, o consumo retraído no Brasil pela crise econômica e com esse mesmo consumo começando a aumentar no exterior, a tendência é que a gente direcione mais frutas para fora', afirma Luiz Roberto Barcelos, sócio da Agrícola Famosa, uma das maiores produtoras de frutas do País, que tem sede no RN.

No momento, de acordo com Barcelos, que também preside a empresa AbiFrutas, os olhares dos produtores estão voltados principalmente para a Ásia. Além de ampliar a exportação para a China, há outros dois processos de abertura de mercados em andamento: o

das Filipinas e o do Vietnã. 'Mas também a América do Sul tem comprado muito melão, países como Chile, Argentina e Uruguai. Hoje, nossa concentração está muito grande na Europa, mas os exportadores já estão procurando novos mercados', completa. O principal deles, ressalta, é a China.

O secretário de agricultura do Estado afirma que o Governo se prepara para o crescimento do setor nos próximos anos. Atualmente, eles preparam um plano de dois anos, com investimento para ampliação de áreas irrigadas para fruticultura no Estado. 'A demanda internacional existente e a China facilmente absorvem mais 10 mil hectares', afirma. Os chineses consomem cerca de metade da produção mundial. Em 2017, foram 17 milhões de toneladas.

Balanço

Relatório do Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do RN (Fiern) mostra que, no comparativo entre agosto e julho deste ano, houve crescimento de 55,87% nas exportações, considerando o valor total (em dólares) dos produtos. De janeiro a agosto, as exportações somaram US\$ 155.233 milhões ante US\$ 196.156 milhões do ano passado, considerando a pauta normal. O melão foi o terceiro produto com maior impacto na exportação (US\$ 31,386 milhões).

Em 2019, o Brasil exportou mais de 251 mil toneladas de melão para diversos países. A expectativa, segundo o Mapa, é que esse número dobre caso conquiste no mínimo 1% do **mercado** chinês - a safra no Brasil coincide com a entressafra na China. Entre os estados brasileiros, o Rio Grande do Norte é o principal exportador. Em 2019, 30% de toda exportação do Estado foi de melão. Somente no ano passado, a venda potiguar da fruta fresca para países do exterior cresceu 65% e chegou a US\$ 116,95 milhões. Segundo maior exportador do País, o Ceará exportou US\$ 41,47 milhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comissões da ALRN analisam emendas à Lei Geral das MPEs na próxima terça-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

s comissões de Constituição, e Justiça e Redação, Finanças e Fiscalização e Educação, Ciências e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vão apreciar na próxima terça-feira (29) as emendas encartadas ao projeto da Lei da Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Norte. O projeto, que está em tramitação na Casa e trata sobre novas regras para desburocratização e incentivo a esse grupo de empresários que corresponde a mais de 90% de todas as empresas potiguares, voltou a ser discutido na tarde desta terça-feira (22), em reunião conjunta das comissões.

Créditos: João Gilberto Comissões que analisam PL se reuniram ontem com representantes do setor produtivo e sociedade

O número de emendas encartadas à proposta está sendo contabilizado, mas, de acordo com o procurador da AL Washington Fontes, o conteúdo de toda a proposta está dentro das atribuições da Assembleia

Legislativa. Ao todo, são 11 capítulos e 77 artigos em análise, além das emendas apresentadas pelos deputados e pelas entidades que participaram das discussões promovidas pela Casa, incluindo 29 sugestões apresentadas pelo Sebrae/RN. Para o procurador, apesar de complexo, a proposta trata somente de pontos que são de competência do Legislativo estadual.

"Do que pude analisar, é um projeto totalmente factível, atende aos interesses do Rio Grande do Norte, dos empresários e sociedade. Tudo o que está sendo tratado na matéria, tudo se enquadra na pertinência temática da Assembleia. Não traz nada que a Casa não possa legislar. A lei é ousada e cabe ao Poder Público a garantia da aplicação", disse o procurador. Após análise dos pareceres e encarte das emendas, na próxima sessão conjunta das comissões, a matéria seguirá para votação no plenário da ALRN.

O projeto de lei pode ser definido em seis esferas principais: políticas de desenvolvimento e desburocratização; compras governamentais; estímulo à inovação; estímulo ao crédito e capitalização de incentivos tributários; **economia** solidária e cooperativismo; e educação empreendedora.

De acordo com o presidente da CCJ e presidente da Frente Parlamentar das MPEs, deputado Kleber Rodrigues (PL), o projeto traz benefícios significativos para o Rio Grande do Norte e deverá fazer a diferença na **economia** do Rio Grande do Norte. "Os benefícios são tremendos e a Casa está totalmente empenhada na aprovação dessa lei. Não tenho dúvidas de que o projeto terá a sanção total da governadora", disse Kleber Rodrigues.

Representando o Sebrae, a consultora Maria Luiza Fontes disse que a lei "vem para desmistificar a micro e pequena empresa". A consultora explicou que esses empreendedores são, muitas vezes, pessoas que não

se colocaram no **mercado** de trabalho e resolveram vender ou prestar algum serviço para sustentar suas famílias. "É preciso fazer com que esses empreendedores saiam da informalidade. Tem que desburocratizar", ressalta.

Representando o Sebrae, a consultora Maria Luiza Fontes disse que a lei "vem para desmistificar a micro e pequena empresa". A consultora explicou que esses empreendedores são, muitas vezes, pessoas que não se colocaram no **mercado** de trabalho e resolveram vender ou prestar algum serviço para sustentar suas famílias. Na opinião dela, se faz muito pouco neste momento e a nova lei vem com esse olhar no intuito de transformar o rio Grande do Norte em um estado que preconiza a cultura empreendedora.

"É preciso fazer com que esses empreendedores saiam da informalidade. Tem que desburocratizar. Não havia uma política para facilitação ao empreendedorismo. Ficar na mão de grandes empresas, com relação à geração de emprego, pode não ser um caminho tão seguro. Quando se estimula as compras locais, o Estado pode ser o maior fomentador da **economia**, as compras governamentais podem ser um caminho de desenvolvimento. Por isso, sugerimos uma emenda para que o Estado possa comprar até mais caro de empresas do Rio Grande do Norte, até que elas tenham condições de competir. Fazer daqui uma espécie de incubadora para as micro e pequenas empresas para que ganhem robustez para competir com as demais empresas", sugeriu a consultora.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Câmara aprova redução de imposto sobre tarifa de ônibus em Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A redução de 50% na alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISS) incidente sobre as tarifas do transporte público foi aprovada pela Câmara Municipal de Natal nesta terça-feira (22). O projeto foi enviado pela Prefeitura do Natal em julho com o objetivo de evitar o aumento da tarifa do sistema de transporte da capital. Além disso, foi articulada a redução também do ICMS cobrado pelo Estado sobre o combustível usado pelo transporte público municipal.

Créditos: Alex Régis Conforme a Prefeitura do Natal, medida visa reduzir os impactos negativos da pandemia da covid

De acordo com a Prefeitura, a proposta também pretende amenizar os impactos financeiros oriundos da pandemia de covid-19.

Antes da pandemia, a média diária verificada no sistema de transporte público de Natal era de 360 mil passageiros. No auge da crise, esse número caiu para 80 mil e, com a abertura gradual da **economia**, hoje encontra-se em um patamar de 140 mil passageiros.

'Os custos para operacionalizar o sistema cresceram, mas a procura pelo serviço teve uma queda vertiginosa. A concessão do benefício fiscal chega em um bom momento e vai evitar o aumento da tarifa', destacou o secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes.

Acordo

O Governo do Estado e a Prefeitura de Natal firmaram um acordo para reduzir os **tributos** incidentes sobre o transporte público. Pelo acerto, as alíquotas de ISS (Imposto sobre Serviços) e de ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) que incidem sobre o diesel e biodiesel serão reduzidas em 50%.

A Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN) explicou que, com a desoneração, a taxa de ICMS sobre o diesel e biodiesel adquiridos por empresas de transporte coletivo urbano, intermunicipal e alternativo no Rio Grande do Norte cai de 18% sobre o valor desse tipo de combustível para 9%. 'São recursos que o governo abre mão para dar alternativas no sentido de sanar o impasse entre os trabalhadores do setor rodoviário e as empresas de transporte coletivo', disse a SET. No caso do ISS, a alíquota cai de 5% para 2,5%.

A decisão foi confirmada em reunião da qual participaram os secretários municipais da Prefeitura de Natal Fernando Fernandes (Governo) e Ludenilson Lopes (Tributação) e os secretários de Estado Raimundo Alves (Gabinete Civil) e Carlos Eduardo Xavier (Tributação do Estado).

Ficou estabelecido ainda que o subsídio concedido às empresas que operam o setor em Natal terá validade até o final deste ano.

O modelo de incentivo será oferecido às empresas de transporte, sob a condição de que não haja aumento na tarifa cobrada aos passageiros durante o período de concessão do benefício e com a finalidade de desafogar

o segmento no atual momento de dificuldade econômica e abrir mais possibilidades de equilíbrio financeiro.

A nova regra de desoneração valerá tanto para as empresas de ônibus urbanos da capital quanto para o transporte opcional regulamentado pelos órgãos de trânsito e mobilidade urbana, e o transporte intermunicipal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN e CDL fecham parceria para a campanha **Liquida Natal 2020**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Governo do Estado e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal fecharam uma parceria, nesta terça-feira (22), para a realização da campanha Liquida Natal. O governo vai apoiar a ação, que irá fomentar o comércio da capital, cedendo pelo segundo ano consecutivo a tecnologia do aplicativo Nota Potiguar à campanha para troca das notas fiscais por cupons de promoção. Os consumidores terão a possibilidade de usar o app para fazer esse procedimento, com o objetivo de dar mais comodidade e evitar aglomerações em filas.

Créditos: Elisa Elsie/Assecom

A programação deste ano, que ocorrerá de forma híbrida, com vendas em lojas virtuais e físicas, terá a duração de dez dias. A campanha inicia na próxima sexta-feira (25) e será encerrada no dia 4 de outubro. As diretrizes foram apresentadas pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena, que estabeleceu a cooperação técnica junto a governadora Fátima Bezerra.

Participam da campanha duas mil empresas de toda a

região metropolitana de Natal. 'A Campanha movimentará a **economia** e aumenta a arrecadação no Estado. É louvável a atitude de manter o evento com o momento que estamos vivendo com a pandemia. Estamos aqui mais uma vez respaldando a parceria entre o Governo do Estado e a CDL. Trabalhamos para o desenvolvimento e geração de empregos no Rio Grande do Norte com programas e ações', afirmou a governadora.

Presente à reunião, o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, apontou a importância da campanha e da parceria. 'Tivemos um momento difícil de consumo durante a quarentena. Mas, agora já estamos recuperando a **economia** e com o Liquida Natal iremos impulsionar e aquecer mais ainda o **mercado**. Temos uma parceria consolidada com a CDL'.

Organizado pela CDL, o Liquida Natal é um projeto de estímulo do **mercado** varejista, atacadista e de serviços da cidade do Natal e região metropolitana. O presidente da CDL de Natal, José Lucena, destacou a boa relação e parceria com o Governo do Estado. 'Com o Liquida Natal, temos a segunda melhor data de venda no Rio Grande do Norte. Este ano, teremos a integração das empresas de atacado e varejo. Queremos que a data seja mais popular possível para que mais pessoas possam participar. Também estamos com a parceria com a Secretaria de Tributação (SET), através do Programa Nota Potiguar, que dessa forma arrecadará recursos para o Estado em forma de impostos'.

A troca de cupons será completamente virtual pelo site liquidanatal2020.com.br. As notas fiscais serão computadas pelo aplicativo do Nota Potiguar, os consumidores devem se inscrever no aplicativo para concorrer às premiações.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pacote econômico: 'O setor produtivo dará as respostas que o governo e a sociedade precisam', diz Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora do estado, Fátima Bezerra, lançou, na manhã desta segunda, 21, em solenidade realizada na Escola de Governo, o Plano RN Cresce+, um pacote econômico de incentivos para estimular a retomada da **economia** potiguar no período pós-pandemia, com ações de curto, médio e longo prazos.

'Nossas palavras são de agradecimento, de reconhecimento, à governadora Fátima Bezerra e à sua equipe. Sabemos de todas as dificuldades pelas quais o estado passa nos planos fiscal e financeiro. Mesmo diante disso, enxergar no estímulo à atividade econômica um caminho para crescermos juntos, mostra visão estratégica e altruísta, embasada em um forte espírito público. O setor produtivo dará, tenho certeza, as respostas que o governo e a sociedade esperam e precisam. Gerando cada vez mais ocupação e renda para nosso povo e receitas para os cofres públicos', afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Pacote econômico

O Plano RN Cresce+ é um pacote econômico de incentivos fiscais, de desburocratização e melhoria no ambiente de negócios, e que envolvem os setores de Agropecuária, Turismo, Mineração, Indústria, Geração de Energia, Transportes e Comércio, entre outros.

Alguns itens constantes do pacote atendem a pleitos encaminhados pela Federação do Comércio do estado, por meio de seu presidente, **Marcelo Queiroz**.

O programa de refinanciamento de débitos fiscais, que foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), permite que empresas e empreendedores individuais parem dívidas com impostos estaduais vencidos até 31 de julho em um prazo que pode chegar a 84 meses (sete anos, nos casos daquelas que dizem respeito a empresas que se encontram em recuperação judicial) e, ainda, com descontos de até 95% sobre **juros** e multas.

Já a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no plano estadual, que está tramitando na Assembleia Legislativa, irá criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de negócios e beneficiar pelo menos 180 mil empreendedores do estado. Também consta no Plano RN Cresce+, a redução da alíquota de ICMS incidente sobre a energia elétrica consumida pelos hotéis e pousadas do estado, que será prorrogada até dezembro de 2021.

Outro ponto é a retirada dos vinhos adquiridos por empresas potiguares do regime de substituição tributária o que, na prática irá redundar numa redução da carga tributária sobre o produto e devolver a competitividade às empresas que comercializam a bebida, que vinham sendo engolidas pela competição com as vendas on-line. Movimento semelhante irá englobar as autopeças para veículos, também reduzindo a carga tributária incidente sobre estes itens.

A governadora Fátima Bezerra destacou que a implantação do Plano RN Cresce+ deve reaquecer a **economia** do estado, tendo como consequência uma maior geração de emprego. 'Estas medidas dialogam com a indústria, comércio, agricultura, setor de serviços, turismo. Ou seja, elas foram, inclusive, concebidas por meio com representantes de todos estes setores. Eu não tenho nenhuma dúvida que elas são muito assertivas e vão trazer uma contribuição muito importante no sentido de retomada do crescimento da **economia** do Rio Grande do Norte através de emprego', concluiu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Na ONU, Bolsonaro diz que incêndios são usados em campanha internacional contra o governo brasileiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU nesta terça, 22, que os incêndios no Pantanal e na Amazônia vêm sendo usados numa 'brutal campanha de desinformação' com o objetivo de atacar seu governo. Ele afirmou que o apoio de instituições internacionais a esta suposta campanha é explicado pela riqueza dos biomas brasileiros.

'Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta. Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal. A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil.'

O presidente afirmou que os focos criminosos de incêndio têm sido combatidos e que a propagação do

fogo está relacionada à queima de roçadas por parte de caboclos e índios. 'Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.'

Veja a íntegra do discurso de Jair Bolsonaro na abertura da Assembleia-Geral da ONU de 2020:

'Senhor presidente, da Assembleia Geral, Volkan Bozkir; Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe; Chefes de Estado, de governo e de delegação; Senhoras e senhores, É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus desafios.

A COVID-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Desde o princípio, alertei, em meu País, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade. Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao Presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o País.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema 'fique em casa' e 'a **economia** a gente vê depois', quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias

medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente 1000 dólares para 65 milhões de pessoas, o maior

programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo;

- Destinou mais de 100 bilhões de dólares para ações de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à COVID;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de COVID. A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxiquina sofreu um reajuste de 500% no início da pandemia. Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas. O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado. Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta. Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal. A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil. Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo.

Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura, números que nenhum outro país possui.

O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos. E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente. Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar.

Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.

Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental.

Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a

regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes.

Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental.

Daí, a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também, a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e aperfeiçoando o emprego de tecnologias e aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas. O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional de Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 Km de costa.

Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo. O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

Não é só na preservação ambiental que o país se destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo

compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido a grave crise políticoeconômica gerada pela ditadura bolivariana. Com a participação de mais de 4 mil militares, a Força Tarefa Logística Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança. A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, com participação marcante em Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo. O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o MERCOSUL e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e

transformação.

Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de adesão do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança

digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa. Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego.

O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sulatlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul. O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo. Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso econômico que desejamos.

A liberdade é o bem maior da humanidade. Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia. Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades sofridas. Cremos que o momento é propício para trabalharmos pela

abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente notícia.

O Brasil saúda também o Plano de Paz e Prosperidade lançado pelo Presidente Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região. O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

Deus abençoe a todos!

E o meu muito obrigado!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do Banco do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União desta terça-feira, 22.

Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN TERÁ PROGRAMA CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MULHERES DESEMPREGADAS NO MERCADO DE TRABALHO -

Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

RN TERÁ PROGRAMA CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MULHERES DESEMPREGADAS NO MERCADO DE TRABALHO

22/09/2020 às 8:47

(0) deixe seu comentário

O Governo do Rio Grande do Norte sancionou, nesta terça-feira (22), projeto de lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada - Chefe de Família. O foco é contribuir com a formação, capacitação e inclusão dessas mulheres no mercado de trabalho.

Na proposta sancionada, o programa instituído deverá viabilizar ferramentas para a capacitação e a formação técnica das mulheres em todas as áreas profissionais, estabelecidas as prioridades de acordo com a demanda de mulheres desempregadas chefes de família e do mercado de trabalho. Além disso, o programa também vai buscar a viabilização do acesso das mulheres ao

mercado e estimular a geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

Para a operacionalização do programa, o Governo cadastrará as mulheres chefes de família, sem fonte de renda para prover o sustento e a manutenção da família; encaminhará as mulheres cadastradas para instituições de formação educacional sem fins lucrativos; e comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) e órgãos análogos. Além disso, o Executivo também divulgará a oferta de empregos às mulheres chefes de família de acordo com sua capacitação.

Para o cumprimento do objetivo do programa, o Governo poderá promover parcerias com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Transporte (Sest), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos.

TN Online

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO

BOLSONARO EXONERA NOVAES DO CARGO DE PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

BOLSONARO EXONERA NOVAES DO CARGO DE PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

22/09/2020 às 16:05

(0) deixe seu comentário

Foto: Tânia Rêgo

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22).

Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie

(SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Assembleia recebe projeto do Refis com de até 95% de desconto no IPVA e ICMS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu das mãos do Secretário de Estado da Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, dois projetos de Lei para tramitação na Casa Legislativa sendo o primeiro o que trata da Regularização Fiscal (Refis) para **tributos** estaduais e o segundo que amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial.

O Refis que está sendo proposto permite parcela em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA até julho de 2020, com 60% de desconto nos **juros** e multas. E 95% de redução de **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano. Também participou da reunião Fernando Rezende, diretor da presidência da Assembleia Legislativa.

'O projeto de Lei para o Refis chega em boa hora. Possibilita que muitas empresas fiquem adimplentes num momento em que precisam de estímulo para a retomada da **economia**. Do ponto de vista econômico é muito importante pois oferece um fôlego maior ao setor

produtivo. Pauta tantas vezes debatida e assunto recorrente nas cobranças dos deputados neste período de pandemia', disse Ezequiel Ferreira.

Quanto a tramitação, o deputado Ezequiel Ferreira, explicou que na pauta do Legislativo tem matérias com prioridade como a Reforma da Previdência que deve retornar ao plenário para a votação esta semana e em seguida a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). 'Em seguida vamos avaliar o Refis com a celeridade necessária', disse o presidente do Legislativo.

O projeto de Lei que trata das eleições diretas para reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), também foi recebido pelo presidente do Legislativo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN) deu entrada na justiça em cinco ações que tem como objetivo reduzir tributos que impactam diretamente nas finanças dos empreendimentos associados, pois incidem na folha de salários e sobre o faturamento.

Para o presidente do SHRBS-RN, Habib Chalita, é muito importante que os associados procurem a sede do Sindicato para assim aderirem às referidas ações judiciais, de modo a aproveitar os benefícios tributários para seus empreendimentos. 'A recuperação tributária chega em um momento importante para ajudar o setor a se reerguer diante da pandemia', destacou.

As ações têm como base os seguintes pontos e o que é proposto em cada um: exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo das contribuições previdenciárias. Nesse caso, a ação busca retirar da base de cálculo das contribuições previdenciárias verbas de natureza indenizatória, como o aviso prévio indenizado, hora extra, adicionais dentre outros, e busca também a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

também a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Já a ação que visa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS quer aplicar entendimento definido pelo Supremo Tribunal Federal consolidou que o ICMS deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, já que não constitui receita da empresa.

E é dentro desse fundamento que os escritórios Macedo Dantas e Ramalho Advocacia e Jales Costa, Gomes e Gaspar Sociedade de Advogados têm argumentado a aplicação desse entendimento do STF no regime da substituição tributária. Além disso, buscam a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Outra ação diz respeito a limitação da base de cálculos das contribuições ao **Sistema S** e planeja reduzir a base de cálculo desses pagamentos, além de buscar os valores pagos a maior nos últimos cinco anos.

Há ainda a exclusão do ICMS sobre os valores constantes da fatura de energia relativos aos custos de distribuição e transmissão em que a ação judicial visa reduzir a base de cálculo do ICMS e buscar as quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Por fim, a quinta ação trata da exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS e tem como argumento o fato do imposto em questão não constituir receita da empresa. Dessa forma, o Sindicato quer aplicar tal entendimento, como também buscar a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Governo lança programa 'RN Cresce +', plano multisetorial de incentivo à economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Blog do Magno César

Governo lança programa 'RN Cresce +', plano multisetorial de incentivo à economia

22 de setembro de 2020

Telegram

O Governo do RN lançou nesta segunda-feira, 21, o Programa RN Cresce + um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos

de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

'As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou. O RN tem pressa', afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que 'o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica'.

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar. Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado'.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social. Titular da secretaria de Tributação,

Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano. Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. 'As medidas chegam para fazer crescer o número de empregos e oportunidades de renda no RN'.

Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 unidades. Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos. Segundo o secretário do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Alexandre Lima, 'as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo'.

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que 'as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabenizo a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador'.

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) **Marcelo Queiroz** disse que reconhece 'o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades'.

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: 'a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da

cidade'.

Mais 1.369 empregos

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha participou do ato de forma virtual e considerou o RN Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1.369 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

MEDIDAS DE INCENTIVOS

- Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

- Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

- Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

- Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emprotur via Nota Potiguar;

- Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais;

retirada de autopeças da substituição tributária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO
QUEIROZ

TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Blog do Magno César

TST concede reajuste a funcionários e determina fim da greve dos Correios

22 de setembro de 2020

Telegram

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu em julgamento realizado nesta segunda-feira encerrar com a greve dos funcionários dos Correios, que acontece desde o dia 17 de agosto. De acordo com a decisão de hoje, os empregados devem voltar ao trabalho amanhã, sob pena de multa de R\$ 100 mil por dia.

A decisão de hoje representou também uma derrota parcial à estatal, já que ficou mantida a cláusula que prevê a Correção monetária de 2,6% dos salários. Os trabalhadores, no entanto, pediam uma reposição salarial de 5%.

Além do reajuste, a corte determinou que não houve abusividade no movimento grevista.

Por outro lado, os ministros decidiram seguir a jurisprudência trabalhista e haverá um desconto salarial referente a metade dos dias de greve e nos demais dias haverá compensação.

Cláusulas sociais mantidas

O principal imbróglio do julgamento foi em relação à manutenção dos benefícios. A estatal pretendia retirar mais de 70 itens concedidos historicamente aos funcionários.

A relatora do caso, ministra Kátia Arruda, votou para que todos os benefícios fossem mantidos. Mas acabou vencida.

Prevaleceu a tese divergente apresentada pelo ministro Ives Gandra Filho, que conta com a simpatia do presidente Jair Bolsonaro. O fim da greve era defendido pelo ministro das Comunicações Fabio Faria e pelo presidente dos Correios, Floriano Peixoto. Ambos afirmaram que a retirada dos benefícios era necessária para manter a sustentabilidade da empresa.

Em um voto com mais de 100 páginas, a ministra destacou ainda que em anos de corte trabalhista essa foi a primeira vez que viu uma empresa propor retirar todas as cláusulas e direitos.

A ministra disse ainda que apesar de os Correios alegarem problemas econômicos com a manutenção dos direitos há informações da própria estatal que mostram que ela teve aumento da demanda durante a pandemia.

Ives Gandra, ao apresentar a divergência, propôs que fossem mantidas nove cláusulas que a empresa já aceitaria e mais 20 cláusulas que tratam de benefícios

sociais, que não representam impacto financeiro para a estatal.

Houve ainda uma alteração na cláusula que trata do plano de saúde e vale alimentação. A relatora defendeu mudar o verbo de que a empresa 'pode' oferecer o benefício para que a estatal 'deve' garanti-lo.

Benefícios similares a CLT

Entre os benefícios que serão alterados está a remuneração das férias. Atualmente, os funcionários recebem 2/3 de adicional ao **salário**. A CLT garante ao trabalhador 1/3 de incentivo no período de descanso. Segundo os Correios, a **economia** prevista com a revisão será de mais de 600 milhões de reais ao ano.

A licença maternidade também vai mudar. Atualmente, a licença é de 180 dias e a proposta com a retirada da cláusula é passar para 120 dias como trabalhadores do regime CLT.

Dificuldade de negociação

Em seu voto, a ministra Kátia Arruda, destacou a intransigência dos Correios em aceitar os acordos anteriormente propostos pela Justiça do Trabalho.

'Não houve uma negociação coletiva, já que a postura da empresa desde o início, incluindo nas esferas extrajudiciais, foi de absoluta resistência', declarou. No último dia 11, a magistrada propôs um acordo. Os funcionários sinalizaram disposição em negociar, mas a estatal não.

'Houve uma patente conduta negativista para negociar por parte da empresa, eu com trinta anos na justiça do trabalho jamais tinha vivenciado uma conduta assim', afirmou.

Justificativa de estatal

Em entrevista à coluna na semana passada, o presidente dos Correios, general Floriano Peixoto, afirmou que a proposta feita pela estatal -de extinção de

mais de 70 benefícios- estimava uma **economia** na ordem de R\$ 800 milhões por ano.

Questionado se essa **economia** é necessária, já que a empresa vem registrando lucro nos últimos anos, Floriano afirmou que, apesar dos números positivos nos últimos anos, há um passivo de R\$ 2,4 bilhões a ser saldado. 'Os resultados positivos recentes têm reduzido esse déficit, e a nossa expectativa é a de acelerar esse processo', disse.

Floriano destacou ainda que os benefícios que a empresa queria extinguir foram concedidos em momentos diferentes do atual, tanto para a empresa como para o Brasil. 'Para os Correios é inviável, hoje, manter em patamar tão elevado suas despesas com pessoal, pois a transformação do **mercado** e dos hábitos de consumo da sociedade demanda investimentos que a empresa não tem realizado a contento', diz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio-CE faz programação especial para debater Turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

22/09/2020

Debater de forma aprofundada sobre o atual cenário e as perspectivas do Turismo, um dos setores mais importantes da economia do Ceará. Esse é o principal objetivo da programação realizada pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade do Sistema Fecomércio Ceará (Cetur), que acontece dos dias 25 a 30 deste mês, e promoverá vários debates sobre o tema.

O evento destaca o Dia Mundial do Turismo, celebrado em 27 de setembro, e vem apresentar o setor como parte importante do comércio, através do conceito idealizado pela **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**, 'Comércio e Turismo viajam juntos'.

Para o presidente da Fecomércio Ceará, Maurício Filizola, a Semana do Turismo é mais uma ação da Federação para identificar os gargalos e apontar soluções viáveis para esse setor que é um dos mais afetados pela crise econômica gerada pela pandemia. 'Estamos sempre atuantes em discutir e ouvir as demais

instituições com o intuito de colaborar para a recuperação e fortalecimento do Turismo e Eventos', pontuou

'Realizar esse evento, no período em que se comemora o Dia Mundial do Turismo, é ratificar a importância e o significado desse setor produtivo, bem como reconhecer que o Turismo é a vocação do Ceará', defende a presidente do Cetur, Circe Jane Teles.

Programação

A programação reunirá diversos especialistas e será aberta ao público. A primeira live acontece no dia 25, com o tema 'Carreiras Conectadas - Recepção e Reserva - Governança - A&B - Gastronomia' e contará com a participação da presidente da Associação Nacional Brasileira de Governanças (ABG Nacional), Maria José Dantas; do presidente do Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Ceará (Sindegatur), Alberto Augusto de Lima Neto, e da presidente da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo, Sílvia Helena Guimarães da Silva.

A segunda live será realizada no dia 28, com o tema 'As instituições de ensino e a articulação com o trade turístico'. O debate terá a participação da presidente do Cetur, Circe Jane; da consultora de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Senac, Cíntia Oliveira; da coordenadora de Graduação de Eventos da Unifor, Milena Auipe, e do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Ceará (ABIH-CE), Régis Medeiros. As lives serão transmitidas pelo Instagram da Fecomércio.

Já no dia 30 acontece o webinar 'Turismo e Eventos - impactos que precisam ser compreendidos', transmitido pelo Youtube da Fecomércio, ação conjunta do Cetur CE e da Câmara Setorial de Turismo e Eventos - CSTE. O debate ao vivo e on-line contará com a participação de Mariana Aldrigui, do Cetur de São Paulo; do presidente da Fecomércio, Maurício Filizola; da presidente da (CSTE), Anya Ribeiro; do presidente da

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará
(Adece), Eduardo Neves, e da presidente do Cetur,
Circe Jane.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação
Nacional do Comércio

Unidade móvel Sesc Saúde Mulher realiza atendimentos em Palmas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A equipe de Saúde do Sesc Tocantins iniciou, nesta segunda-feira, 21/09, a realização de exames de mamografia digital e Papanicolau, na unidade móvel Sesc Saúde Mulher. O fluxo de atendimento segue através da marcação do horário para a realização dos exames.

Os resultados dos exames serão entregues de acordo com a data marcada pelas Assistentes Sociais do Sesc e deverão ser retirados na Unidade Móvel Saúde Mulher.

As mamografias e o Papanicolau serão realizados respectivamente por técnicas de radiologia e enfermeira treinadas e capacitadas pelo Hospital de Câncer de Barretos/Hospital de Amor.

Saúde Mulher

O Sesc Saúde Mulher promove ações educativas e realiza exames de mamografia e citopatológico em mulheres, com os objetivos de rastrear e prevenir as doenças que mais atingem o público feminino: os cânceres de mama e do colo do útero.

Com ações alinhadas ao Instituto Nacional de Câncer (Inca) e ao Ministério da Saúde, as unidades móveis oferecem o melhor equipamento digital para rastreamento do câncer, além de equipes treinadas por profissionais do Hospital de Câncer de Barretos.

A iniciativa do Sesc destaca-se pelo atendimento humanizado. Os profissionais dispensam tempo aos pacientes para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre diversos assuntos, deixando as mulheres a vontade para a colocação de assuntos delicados, mas de grande relevância para a saúde e prevenção, como por exemplo, o uso correto do preservativo e sintomas de determinadas doenças.

A equipe é composta por enfermeira, duas técnicas de radiologia, educador de saúde, artífice de manutenção e motorista. Existe ainda o médico responsável técnico pelo projeto.

Os municípios que recebem a unidade móvel se comprometem a encaminhar as mulheres com algum tipo de agravo para diagnóstico complementar e, posteriormente, tratamento da doença.

Sobre o Sesc

O Serviço Social do Comércio de Tocantins (Sesc-TO) é uma entidade privada sem fins lucrativos administrada pela Fecomércio Tocantins, que é ligada a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). Por meio do acesso à cultura, educação, saúde, esporte, lazer e assistência, são oferecidos serviços e ações que melhoram a qualidade de vida dos brasileiros através de suas mais de 580 unidades por todo o país.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio-RO pede união em favor da BR-319



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia-Fecomércio-RO e vice-presidente da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo-**CNC**, Raniery Araujo Coelho, disse que sua entidade, juntamente com os sindicatos filiados, está atendendo ao apelo do ministro da Infraestrutura, Tarciso Gomes de Freitas, para se manifestar pela recuperação e asfaltamento da BR-319 que liga Manaus (AM) à Porto Velho (RO).

Para Raniery, o ministro tem toda razão ao pedir para 'as forças vivas mostrarem o seu protagonismo e exercerem esse protagonismo e dizer: 'Olha chega! Não aceito não ter essa rodovia. Já fiquei sem essa rodovia por muitos anos. Basta!' A indústria, o comércio e o agro precisam se posicionar'.

O presidente da Fecomércio-RO acrescenta que 'efetivamente, é um absurdo que, por mais de 20 anos, se esteja impedindo a recuperação de uma estrada que isola, por via rodoviária, uma cidade, como é Manaus, de 2 milhões de habitantes. Acrescente-se que a estrada é também a única via de ligação possível entre

o Pacífico e o Atlântico e mais de cem mil pessoas vivem nas suas margens sem poder receber ou escoar produtos'.

Assim, Raniery reforça a solicitação do ministro, em função da luta para obter as licenças dos órgãos ambientais, e pede apoio e união das lideranças políticas e econômicas de Rondônia, governo do estado, bancada federal, assembleia legislativa, entidades empresariais, prefeituras e câmaras de vereadores para que seja feita a parte central, o meio da rodovia, e desta forma seja liberado para a conclusão das obras.

'Temos certeza de que, com a manifestação de todos em prol dessa causa, muito em breve poderemos repavimentar a BR-319 e nos orgulhar de fazer parte do resgate dessa importante rodovia. Por isso, vamos apoiar o ministro e promover o máximo de engajamento nas redes sociais (@tarcisiogdf), para que possamos ter uma resposta o mais rápido possível', finalizou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio-DF apoia Lei Distrital que fomenta o empreendedorismo em Brasília



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

22/09/2020

A Fecomércio-DF apoia integralmente a Lei Distrital nº 6.653/2020, de autoria da deputada Júlia Lucy (Novo), que cria Zonas de Desenvolvimento de Inovação e Tecnologia - 'Regulatory Sandbox'. São espaços experimentais, não necessariamente físicos, destinados aos empreendedores para testagem de seus produtos sem a necessidade de alvarás, horário de funcionamento e outras amarras. A lei ainda precisa ser regulamentada pelo Poder Executivo.

Na opinião do presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, essa legislação fomenta o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, por meio da suspensão temporária da incidência de normas para que as empresas testem seus produtos e serviços. A deputada distrital Júlia Lucy diz que, neste momento de crise econômica, é obrigação buscar formas de atrair investimentos e modernizar a legislação, para facilitar o ambiente de negócios no DF.

Na avaliação do presidente da Fecomércio-DF, a norma diminui a burocracia até que as empresas tenham as suas inovações desenvolvidas. 'É um ganho para o empreendedorismo local, já que o DF é a primeira unidade da Federação a criar uma lei que trata do assunto', diz Francisco Maia.

'Vamos ter mais facilidade para criar um ambiente totalmente voltado ao estímulo à tecnologia e ciência, que é a vocação da capital do País. Desse modo, poderemos contar com uma geração maior de emprego e renda', completa Francisco Maia.

A criação do Sandbox no DF converge com a Lei nº 13.874/19, denominada 'Lei de Liberdade Econômica', gerando mais segurança jurídica à iniciativa privada e ao desenvolvimento da atividade econômica no DF.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

'Ouça da Janela Brasil': Fecomércio-MT presta homenagem à PM-MT



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Como forma de agradecimento pelos serviços prestados à população durante o 'Ouça da Janela Brasil', realizado no dia 7 de setembro (Dia da Independência), o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, e o diretor regional do Sesc-MT, Carlos Rissato, entregaram ao coronel e comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, Jonildo José de Assis, a placa comemorativa de agradecimento pela participação no evento que levou alegria e patriotismo à população cuiabana.

O agradecimento, em especial, foi ao Corpo Musical da PM no estado, regido pelo tenente Márcio Delvalle, que, segundo o presidente da Federação e diretor do Sesc, atuou de forma primordial para o sucesso total da ação cívica em prol da sociedade na capital.

A segunda edição do 'Ouça da Janela Brasil' percorreu as principais avenidas de Cuiabá e agradeceu a população, que se divertiu com um diversificado repertório musical de dentro de suas casas. Além disso, ocorreram paradas estratégicas para o hasteamento da bandeira e a celebração do Hino Nacional.

'Compartilhamos esse reconhecimento com cada policial militar que atua nos 141 municípios do estado. Em especial, ao Corpo Musical da Polícia Militar, que comemora 128 anos de existência e tem realizado o trabalho de aproximação com a sociedade civil organizada e a população em geral', disse o coronel Assis.

O comandante-geral, ao lado do coronel Wankley Correa Rodrigues, subchefe de Estado Maior; e do coronel Edvan Manoel de Azevedo, diretor de Gestão de Pessoas (DGP), como forma de agradecimento, retribuiu a homenagem com a entrega da moeda-símbolo da Polícia Militar, que comemora 185 anos da instituição, ao presidente da Fecomércio-MT e ao diretor do Sesc-MT.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio-PE realizada debate ao vivo sobre 'A Nova Lei da Cabotagem'



costa brasileira, aumentando a competitividade entre empresas e incentivando o desenvolvimento da indústria naval nacional.

O debate aconteceu no YouTube da Fecomércio Pernambuco, no dia 17 de setembro, às 16 horas, e está disponível na íntegra no link

<https://www.youtube.com/watch?v=TxCXFFgRsxM>

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac PE, Bernardo Peixoto, recebeu, na nova sede da Fecomércio-PE, a Casa do Comércio, o vice-presidente da Associação Brasileira de Logística, Transporte e Cargas (ABTC), Newton Gibson Júnior, e o consultor João Poggi para um debate ao vivo sobre 'A Nova Lei da Cabotagem', PL 4199/2020.

O bate papo contou ainda com a participação remota do economista da Ceplan Consultoria Jorge Jatobá, como mediador, do presidente do Porto de Suape, Leonardo Cerquinho, e do presidente da Feaduaneiros, Nívio Perez dos Santos, que também é diretor suplente da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**).

PL 4199/2020

O Projeto de Lei 4199/20 cria o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - que é a navegação entre portos brasileiros. Encaminhado pelo governo federal ao Congresso com pedido de urgência, o texto, em análise na Câmara dos Deputados, pretende ampliar a oferta de serviços de transporte por cabotagem na

Fraude milionária em benefícios do INSS é descoberta no Piauí e Maranhão » FDR - Terra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Início Direitos & Benefícios Fraude milionária em benefícios do INSS é descoberta no Piauí e Maranhão

Fraude milionária em benefícios do INSS é descoberta no Piauí e Maranhão

Por

-

22 de setembro de 2020 - 13:14

A Operação Urbsluzia identificou uma organização criminosa que fraudava benefícios previdenciários do INSS nos estados do Piauí e no Maranhão. A quadrilha contava, inclusive, com servidores do Instituto Nacional do Seguro Social e da polícia militar.

publicidade

Fraude milionária em benefícios do INSS é descoberta no Piauí e Maranhão (Imagem: Reprodução/Google)

publicidade

A Força-Tarefa Previdenciária e Trabalhista do Ministério da **Economia** apresentou ontem, segunda-feira (21), a Operação Urbsluzia, que investiga uma fraude milionária de pensão por morte e **salário-maternidade** nos estados do Piauí e no Maranhão.

O juiz da 1ª Vara Federal em São Luís (MA), Roberto Carvalho Veloso, determinou o cumprimento de oito mandatos de busca e apreensão dos investigados de participação da organização criminosa e outras medidas restritivas de direitos.

Sete investigados de participar do esquema de fraudes tiveram a instalação de tornozeleira eletrônica, com o intuito de rastrear os seus movimentos e inibir a fuga durante as investigações sobre as fraudes envolvendo benefícios previdenciários.

Segundo o Ministério da **economia**, o servidor investigado do Instituto Nacional do Seguro Social foi afastado de suas funções por determinação judicial. Os mandatos foram cumpridos nos municípios de Luzilândia (PI), Mata Roma (MA) e Tutóia (MA).

Em Tutóia as buscas aconteceram na agência da Previdência Social onde era realizado o processamento dos benefícios fraudados, segundo a investigação da Força-Tarefa.

Fraude nos benefícios do INSS

A quadrilha inseria dados falsos no sistema previdenciário para obter o benefício. Segundo a investigação o prejuízo foi de R\$ 1,8 milhão, porém, se não fosse descoberto à perda seria muito maior, podendo chegar a R\$ 4,2 milhões.

Os policiais militares, que estão sobre suspeita de

participação na fraude, garantiam o recebimento do saque nas agências bancárias fazendo a segurança da pessoa que realizava a ação.

'Os supostos segurados eram cooptados por familiares do servidor e também contavam com apoio de um policial militar para dar segurança no momento dos saques, em espécie, dos benefícios junto à rede bancária', explicou o Ministério da **Economia**.

A Força-Tarefa Previdenciária e Trabalhista do Ministério da **Economia** acredita que ainda serão descobertos mais prejuízos, já que agora estão analisando os documentos apreendidos. Segundo a pasta, pode haver mais fraudes em outros benefícios previdenciários.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comércio registra segunda maior alta do ano em agosto; resultado sinaliza retomada » FDR - Terra



Comércio registra segunda maior alta do ano em agosto; resultado sinaliza retomada

O indicador da Serasa Experian aponta que a atividade do comércio teve a quarta alta consecutiva no ano, sendo que o mês de agosto teve o segundo maior número de 2020. A expansão foi de 5,3% em relação a julho. O maior resultado no ano foi em junho, quando houve alta de 14,9%.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Início Últimas Notícias Comércio registra segunda maior alta do ano em agosto; resultado sinaliza retomada

Comércio registra segunda maior alta do ano em agosto; resultado sinaliza retomada

Por

-

22 de setembro de 2020 - 16:13

O indicador da Serasa Experian aponta que a atividade do comércio teve a quarta alta consecutiva no ano, sendo que o mês de agosto teve o segundo maior número de 2020. A expansão foi de 5,3% em relação a julho. O maior resultado no ano foi em junho, quando houve alta de 14,9%.

publicidade

Atividade do comércio registra segunda maior alta do

ano em agosto, com aumento de 5,3% em relação a julho (Imagem: Fernando Frazão/Agência Brasil)

publicidade

Outro dado interessante é que, desde abril, a atividade do comércio teve a menor queda, no valor de 12%. De acordo com a empresa, apesar do número negativo, este dado representa a recuperação gradual do setor. Desde o início da pandemia do COVID-19, houve dificuldades para a recuperação da **economia**, por isso, o resultado representa alívio ao setor.

Luiz Rabi, da Serasa Experian, afirma que, após 'bater o fundo do poço' no mês de abril, a **economia** e o varejo apresentam reação e indicam a retomada do comércio.

Como motivos que ajudaram nesta retomada dos negócios, estão 'a redução da taxa de **juros**, as linhas de créditos disponíveis no **mercado**, a renegociação de dívida, o auxílio emergencial e a melhora na confiança do consumidor'. Além disso, Rabi destaca que 'a abertura do comércio a partir de maio também foi importante para esse cenário'.

Crescimento por segmentos

Com relação à evolução dos segmentos entre os meses de julho e agosto, o setor de móveis, eletroeletrônicos e informática subiu de 4,5% para 7,0%, sendo o setor com a maior alta. Logo após, o de material de construção teve subiu de 0,7% para 2,7% e o de supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas aumentou de 4,7% para 5,6%.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petróleo CAI 4% em meio à valorização do dólar e aumento de casos de coronavírus » FDR - Terra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Início Finanças Investimentos Petróleo CAI 4% em meio à valorização do dólar e aumento de...

Petróleo CAI 4% em meio à valorização do dólar e aumento de casos de coronavírus

Por

-

22 de setembro de 2020 - 16:42

Nesta segunda-feira (21) o petróleo teve queda de 4% nos contratos futuros. Possíveis motivos para isso são a aparente volta da quarentena por conta da segunda onda do COVID-19, acusações de transações suspeitas feitas por grandes bancos e a retomada da produção na Líbia.

publicidade

Petróleo apresenta queda de 4% em meio à valorização

do dólar e aumento de casos de coronavírus (Imagem: Reuters)

publicidade

Escândalo bancário

Segundo uma reportagem do Buzz Feed News, houve vazamento de documentos, os FinCEN files, sobre uma possível lavagem de dinheiro por meio de alguns bancos.

Alguns desses bancos envolvidos no escândalo seriam o HSBC, Deutsche Bank, JPMorgan Chase e Barclays. Como consequência, ativos arriscados foram evitados pelos investidores e o dólar aumentou.

Retomada da produção do petróleo na Líbia

A Líbia planeja o retorno da produção de petróleo, segundo relatório do ING. Esta volta acontece após grande período de paralização por causa de rebeldes que dominaram áreas leste do país.

'O **mercado** global está em um estado frágil, então qualquer oferta adicional apenas vão tornar mais difíceis os esforços da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) para equilibrá-lo', relata.

Preços do petróleo reagem negativamente as notícias de desemprego no EUA

Possível Lockdown na Europa

De acordo com Hans Kluge, diretor regional da OMS, a Europa registrou 300 mil novos casos de COVID-19. Como consequência, os países podem retornar ao confinamento e fazer com que a **economia** tenha um recuo.

Edward Moya, analista-sênior de mercados da Oanda,

aponta esses fatores como indícios para a dificuldade em relação ao petróleo:

'Os preços do petróleo recuam à medida que a Europa parece preparada para novos bloqueios induzidos pelo coronavírus e depois de a Líbia ter reiniciado a produção de petróleo. Um dólar forte e riscos crescentes para a recuperação econômica global continuarão a pressionar os preços', afirma.

Reflexo

De acordo com o American Petroleum Institute (API), os Estados Unidos tiveram queda de 9,5 milhões de barris na semana passada. Em Cushing, a queda foi de 800 mil barris.

Ontem (21) pela manhã, o WTI estava em baixa de 1,95%, a US\$ 40,31. O Brent para novembro recuou em 1,88%, com valor de US\$ 42,34.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Presidente da Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente da Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo

By Foto Repórter(10678) ·

· Política · [Leave a comment](#)

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu das mãos do Secretário de Estado da Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, dois projetos de Lei para tramitação na Casa Legislativa sendo o primeiro o que trata da Regularização Fiscal (Refis) para **tributos** estaduais e o segundo que amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial. O projeto de Lei que trata das eleições diretas para reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), também foi recebido pelo presidente do Legislativo.

'O projeto de Lei para o Refis chega em boa hora. Possibilita que muitas empresas fiquem adimplentes

num momento em que precisam de estímulo para a retomada da **economia**. Do ponto de vista econômico é muito importante pois oferece um fôlego maior ao setor produtivo. Pauta tantas vezes debatida e assunto recorrente nas cobranças dos deputados neste período de pandemia', disse Ezequiel Ferreira.

Quanto a tramitação, o deputado Ezequiel Ferreira, explicou que na pauta do Legislativo tem matérias com prioridade como a Reforma da Previdência que deve retornar ao plenário para a votação esta semana e em seguida a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). 'Em seguida vamos avaliar o Refis com a celeridade necessária', disse o presidente do Legislativo.

Segundo Carlos Eduardo Xavier, o Refis que está sendo proposto permite parcela em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA até julho de 2020, com 60% de desconto nos **juros** e multas. E 95% de redução de **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano. Também participou da reunião Fernando Rezende, diretor da presidência da Assembleia Legislativa.

O Refis integra o Programa RN Cresce + do Governo do RN. Um plano multissetorial de incentivo à retomada e crescimento da **economia** com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

Assessoria

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Governo sanciona Programa de Atendimento à Mulher Desempregada no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

22/09/2020 13:09

Governo sanciona Programa de Atendimento à Mulher Desempregada no RN

A governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada no Rio Grande do Norte. Proposição da deputada estadual Eudiane Macedo e aprovada sem vetos pela Assembleia Legislativa, a Lei nº 10.775 foi publicada nesta terça-feira (22) no Diário Oficial do Estado (DOE).

Para implementar o Programa, o Executivo poderá promover parcerias com os órgãos do chamado Sistema "S", sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos, a fim de atender, por exemplo, mulheres chefes de famílias com capacitação e formação técnica em todas as áreas profissionais para habilitação e recolocação no mercado de trabalho.

'Sabemos que o número de mulheres chefes de família é crescente, sobretudo no Nordeste. E esse Programa

visa dar oportunidade de apoio às mulheres para que elas possam se qualificar e terem a reinserção no mercado de trabalho', disse a governadora.

Com a publicação da Lei nº 10.775, o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada já está em vigor, mas vai passar por regulamentação pelo governo do Estado também como estímulo à geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

De acordo com a lei, o Programa de Atendimento à Mulher cadastrará as chefes de famílias sem fonte de renda para prover o sustento e manutenção da família, encaminhando-as para instituições de formação educacional sem fins lucrativos. Além disso, comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE) e divulgará a oferta de empregos às mulheres de acordo com sua capacitação, inclusive com o uso de meio eletrônico.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Assembleia recebe projeto de Lei do Refis para trâmite legislativo

João Gilberto

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu das mãos do Secretário de Estado da Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, dois projetos de Lei para tramitação na Casa Legislativa sendo o primeiro o que trata da Regularização Fiscal (Refis) para **tributos** estaduais e o segundo que amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial. O projeto de Lei que trata das eleições diretas para reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), também foi recebido pelo presidente do Legislativo.

'O projeto de Lei para o Refis chega em boa hora. Possibilita que muitas empresas fiquem adimplentes num momento em que precisam de estímulo para a retomada da **economia**. Do ponto de vista econômico é muito importante pois oferece um fôlego maior ao setor produtivo. Pauta tantas vezes debatida e assunto

recorrente nas cobranças dos deputados neste período de pandemia', disse Ezequiel Ferreira.

Quanto a tramitação, o deputado Ezequiel Ferreira, explicou que na pauta do Legislativo tem matérias com prioridade como a Reforma da Previdência que deve retornar ao plenário para a votação esta semana e em seguida a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). 'Em seguida vamos avaliar o Refis com a celeridade necessária', disse o presidente do Legislativo.

Segundo Carlos Eduardo Xavier, o Refis que está sendo proposto permite parcela em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA até julho de 2020, com 60% de desconto nos **juros** e multas. E 95% de redução de **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano. Também participou da reunião Fernando Rezende, diretor da presidência da Assembleia Legislativa.

O Refis integra o Programa RN Cresce + do Governo do RN. Um plano multissetorial de incentivo à retomada e crescimento da **economia** com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro nomeia novo presidente do Banco do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

como chefe da área de estruturação de produtos.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro nomeia novo presidente do Banco do Brasil

Divulgação

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22).

Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank

SESC RN ADERE AO MOVIMENTO DE COMBATE AO SEDENTARISMO NA AMÉRICA LATINA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, se soma a entidades de 15 países da América Latina para motivar o combate ao sedentarismo na Semana Latino-Americana de Esporte e Atividade Física (Semana Move), que teve início no dia 19 e segue até o dia 27 de setembro. No período, serão ministradas aulas on-line gratuitas, em formato de lives no Instagram **Sesc RN** (@sescrn), além de orientações sobre hábitos saudáveis.

A primeira atividade on-line acontece na terça-feira (22), às 18h30, quando a equipe do **Sesc RN** conduzirá um treino funcional, por meio do Instagram. Já no dia 24, será transmitida uma aula de pilates, no mesmo canal e horário. Ao longo da semana, as ações continuam com a publicação de orientações e cuidados com a saúde, inclusive para os colaboradores, nos canais internos de comunicação.

No Brasil, apenas 34% da população com idade entre

os 35 e 55 anos praticam alguma atividade física no tempo livre, e a ausência da prática eleva em 30% a mortalidade por alguma doença crônica. Estes números foram identificados pelo Ministério da Saúde, no Plano Nacional de Saúde 2019 (PNS).

Lives:

Instagram **Sesc RN**: @sescrn

22 de setembro - Treino Funcional - 18h30

24 de setembro - Aula de Pilates - 18h30

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

22 de setembro de 2020 Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada

A governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada no Rio Grande do Norte. Proposição da deputada estadual Eudiane Macedo e aprovada sem vetos pela Assembleia Legislativa, a Lei nº 10.775 foi publicada nesta terça-feira (22) no Diário Oficial do Estado (DOE).

Para implementar o Programa, o Executivo poderá promover parcerias com os órgãos do chamado Sistema 'S', sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos, a fim de atender, por exemplo, mulheres chefes de famílias com capacitação e formação técnica em todas as áreas profissionais para habilitação e recolocação no mercado de trabalho.

'Sabemos que o número de mulheres chefes de família é crescente, sobretudo no Nordeste. E esse Programa

visa dar oportunidade de apoio às mulheres para que elas possam se qualificar e terem a reinserção no mercado de trabalho', disse a governadora.

Com a publicação da Lei nº 10.775, o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada já está em vigor, mas vai passar por regulamentação pelo governo do Estado também como estímulo à geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

De acordo com a lei, o Programa de Atendimento à Mulher cadastrará as chefes de famílias sem fonte de renda para prover o sustento e manutenção da família, encaminhando-as para instituições de formação educacional sem fins lucrativos. Além disso, comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE) e divulgará a oferta de empregos às mulheres de acordo com sua capacitação, inclusive com o uso de meio eletrônico.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

22 de setembro de 2020 Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN) deu entrada na justiça em cinco ações que tem como objetivo reduzir tributos que impactam diretamente nas finanças dos empreendimentos associados, pois incidem na folha de salários e sobre o faturamento.

Para o presidente do SHRBS-RN, Habib Chalita, é muito importante que os associados procurem a sede do Sindicato para assim aderirem às referidas ações judiciais, de modo a aproveitar os benefícios tributários para seus empreendimentos. 'A recuperação tributária chega em um momento importante para ajudar o setor a se reerguer diante da pandemia', destacou.

As ações têm como base os seguintes pontos e o que é proposto em cada um: exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo das contribuições

previdenciárias. Nesse caso, a ação busca retirar da base de cálculo das contribuições previdenciárias verbas de natureza indenizatória, como o aviso prévio indenizado, hora extra, adicionais dentre outros, e busca também a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Já a ação que visa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS quer aplicar entendimento definido pelo Supremo Tribunal Federal consolidou que o ICMS deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, já que não constitui receita da empresa.

E é dentro desse fundamento que os escritórios Macedo Dantas e Ramalho Advocacia e Jales Costa, Gomes e Gaspar Sociedade de Advogados têm argumentado a aplicação desse entendimento do STF no regime da substituição tributária. Além disso, buscam a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Outra ação diz respeito a limitação da base de cálculos das contribuições ao **Sistema S** e planeja reduzir a base de cálculo desses pagamentos, além de buscar os valores pagos a maior nos últimos cinco anos.

Há ainda a exclusão do ICMS sobre os valores constantes da fatura de energia relativos aos custos de distribuição e transmissão em que a ação judicial visa reduzir a base de cálculo do ICMS e buscar as quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Por fim, a quinta ação trata da exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS e tem como argumento o fato do imposto em questão não constituir receita da empresa. Dessa forma, o Sindicato quer aplicar tal entendimento, como também buscar a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Eventos corporativos com até 100 pessoas já podem voltar a ser realizados no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas.

A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada.

A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil

pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

Veja portaria completa [AQUI](#). (Página 6).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Em discurso na 75ª Assembleia da ONU Bolsonaro culpa caboclo e o índio por incêndios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em um discursos de cerca de 14 minutos, na abertura da 75ª Assembleia das Nações Unidas (ONU), o Presidente Jair Bolsonaro falou sobre temas como as queimadas no Pantanal e na Amazônia, meio ambiente, crise econômica provocada pela Covid-19, agronegócio, cooperação entre os povos, dentre outros.

Sempre se isentando de qualquer culpa, logo nos primeiros parágrafos do seu discurso o presidente culpou os governadores dos estados pela crise provocada pela Covid-19.

Disse que desde o início alertou que a saúde e a **economia** deveriam ser tratadas com a mesma importância. No entanto, Bolsonaro sempre minimizou a potência mortal do novo coronavírus e por diversas vezes chamou a doença de 'gripezinha'. Foi contra o uso de máscaras em locais públicos e contra o isolamento social.

No discurso, disse que coube apenas ao governo federal 'salvar' a **economia**, com o envio de recursos e

implementação de 'várias medidas econômicas que evitaram o mal maior'.

Quanto ao meio ambiente, disse que o Brasil é vítima de 'uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal'.

Acusou ONGs de aliarem-se a instituições internacionais para prejudicar o governo e o próprio país, para se apossar dos recursos da rica Amazônia.

Culpou o caboclo e o índio pela queimadas. 'Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas'.

E voltou a culpar a Venezuela pelo derramamento de óleo que atingiu o litoral brasileiro em 2019. Fato este que nunca foi comprovado.

Bolsonaro encerrou seu discurso dizendo que o Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

LEIA O DISCURSO NA ÍNTEGRA:

Senhor presidente da Assembleia Geral, Volkan Bozkir;
Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe; Chefes de Estado, de governo e de delegação; Senhoras e senhores,

É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus desafios.

A covid-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar

cada morte ocorrida.

Desde o princípio, alertei, em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade.

Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o país.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema "Fique em casa" e "A **economia** a gente vê depois", quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente US\$ 1.000 para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo;

- Destinou mais de US\$ 100 bilhões para ações de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à covid;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou US\$ 400 milhões para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de covid.

A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxiquina sofreu um reajuste de 500% no início da pandemia. Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas.

O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado.

Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta.

Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil.

Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo.

Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura. Números que nenhum outro país possui.

O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos.

E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente.

Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar.

Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.

Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental. Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes.

Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental. Daí a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e aperfeiçoando o emprego de tecnologias e aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas.

O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências

inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional de Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 quilômetros de costa.

Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente, fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo.

O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

Não é só na preservação ambiental que o país se destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido à grave crise político-econômica gerada pela ditadura bolivariana.

Com a participação de mais de 4 mil militares, a Força Tarefa Logística-Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos, temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança.

A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, com participação marcante em Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo.

O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra a violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o Mercosul e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação.

Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de acesso do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas

as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da Previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa.

Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego.

O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sul-atlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul.

O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo.

Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso econômico que desejamos.

A liberdade é o bem maior da humanidade.

Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades sofridas.

Cremos que o momento é propício para trabalharmos pela abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente notícia.

O Brasil saúda também o plano de paz e prosperidade lançado pelo presidente (dos EUA), Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região.

O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

Deus abençoe a todos!

E o meu muito obrigado!.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guilherme Saldanha diz que RN busca atender 10% do mercado chinês de melão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Secretário de Agricultura e Pesca disse que negociação pode gerar 40 mil empregos nos próximos 5 anos.

Tweet

Reprodução/Youtube

Secretário de Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha, concedeu entrevista para o Jornal 96 nesta terça-feira.

O Rio Grande do Norte enviou a primeira carga de melão para a China. Foram cerca de três toneladas de melão pele de sapo produzidos no município de Mossoró que chegaram ao país asiático. O secretário estadual de agricultura e pesca, Guilherme Saldanha, disse nesta terça-feira (22), em entrevista ao Jornal 96, que o objetivo é ampliar a capacidade do Estado para atender esse **mercado** consumidor, que é o maior do mundo.

'A gente faz um marco na fruticultura irrigada. Isso é uma atividade econômica plenamente vocacionada para

o semiárido brasileiro, que tem água, e nós temos isso muito bem aqui no estado do Rio Grande do Norte', disse o gestor ao lembrar que o Brasil é o primeiro país fora da Ásia que fez essa negociação com a China.

De acordo com Saldanha, o RN tem a vantagem de ser praticamente o único estado brasileiro habilitado para exportar o melão para China. 'O estado que pode ser produzido é aqui no Rio Grande do Norte e um pouquinho do Ceará. Porque eles exigem que esse melão seja produzido em áreas reconhecidas internacionalmente como livre das moscas das frutas e no Brasil só tem isso aqui', explica.

Segundo o secretário, atualmente o RN tem cerca de 20 mil hectares utilizados na produção do melão e a intenção é aumentar a produção potiguar nos próximos cinco anos. 'O **mercado** chinês eles plantam mais ou menos 400 mil hectares de melão, se a gente conseguir atingir 10% desse **mercado** ao longo dos próximos cinco anos, a gente precisa dobrar o que a gente passou 35 anos para produzir'.

Guilherme Saldanha afirma que caso isso ocorra, o potencial de abertura de postos de trabalho irá crescer exponencialmente. 'Lembrando que para 1 hectare irrigado de melão eu preciso de dois empregos diretos. Eu preciso aí de pelo menos 40 mil oportunidades de emprego somente se esse negócio virar o gigantismo que a gente acredita que vai virar', afirma.

Confira a entrevista na íntegra:

Tags: **Economia** Entrevista Jornal 96 Rio Grande do Norte

A+ A-

Tweet

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -

ECONOMIA

Bolsonaro exonera Novaes e nomeia André Brandão como presidente do BB



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22).

Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Emendas a projeto de Lei da Micro e Pequena Empresa serão analisadas na próxima terça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte voltou a discutir a Lei da Pequena e Micro Empresa do Rio Grande do Norte, que está em tramitação na Casa e trata sobre novas regras para desburocratização e incentivo a esse grupo de empresários que corresponde a mais de 90% de todas as empresas potiguares. Na tarde desta terça-feira (22), em reunião conjunta das comissões de Constituição, e Justiça e Redação, Finanças e Fiscalização e Educação, Ciências e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Social, deputados e sociedade discutiram a importância da proposta e definiram a próxima terça-feira (29) para apreciação das emendas encartadas à matéria.

No entendimento dos participantes do debate e representantes do setor produtivo potiguar, o projeto de lei pode ser definido em seis esferas principais: políticas de desenvolvimento e desburocratização; compras governamentais; estímulo à inovação; estímulo ao crédito e capitalização de incentivos tributários; **economia** solidária e cooperativismo; e educação empreendedora. Durante a discussão, foram ouvidas

novas opiniões acerca da proposta e novas emendas foram encartadas à proposta.

De acordo com o presidente da CCJ e presidente da Frente Parlamentar formada para dar encaminhamento ao projeto, deputado Kleber Rodrigues (PL), o projeto traz benefícios significativos para o Rio Grande do Norte e deverá fazer a diferença na **economia** do Rio Grande do Norte. Segundo ele, o Estado a flexibilização de incentivos e oferecimento de créditos terá um resultado ainda maior no desenvolvimento, já que os pequenos passarão a ser mais competitivos, vão gerar mais impostos e empregarão mais pessoas. Além disso, as compras dentro do estado, com incentivo a compras aos pequenos e micro empresários vai incrementar em mais de R\$ 1 bilhão na circulação de riqueza dentro do Rio Grande do Norte.

"Os benefícios são tremendos e tenho alegria de estar aqui contribuindo, participando. A casa está totalmente empenhada na aprovação dessa lei. Não tenho dúvidas de que o projeto terá a sanção total da governadora", disse Kleber Rodrigues.

Também presentes à discussão, o deputado Hermano Moraes (PSB) e Francisco do PT expuseram suas opiniões acerca do tema. Ambos elogiaram a matéria e a participação efetiva das entidades que colaboraram com a elaboração e aperfeiçoamento da proposta que tramita na Casa. Hermano acredita que a proposta terá um papel significativo na **economia** e Francisco do PT acredita em um estado mais atrativo aos negócios.

"Será uma matéria referência para outros estados. Todos estão com o intuito de promover a geração de emprego e renda e recuperar a base de emprego. Com certeza, essa será a maior contribuição para a recuperação pós pandemia", disse Hermano. "Temos bons exemplos de que o incentivo às micro e pequenas empresas tem bons resultados, inclusive no interior do estado. Essa lei será importante para que essas

peças tenham acesso a um ambiente melhor de negócios", disse Francisco.

Representando o Sebrae, a consultora Maria Luiza Fontes disse que a lei "vem para desmistificar a micro e pequena empresa". A consultora explicou que esses empreendedores são, muitas vezes, pessoas que não se colocaram no **mercado** de trabalho e resolveram vender ou prestar algum serviço para sustentar suas famílias. Na opinião dela, se faz muito pouco neste momento e a nova lei vem com esse olhar no intuito de transformar o Rio Grande do Norte em um estado que preconiza a cultura empreendedora.

"É preciso fazer com que esses empreendedores saiam da informalidade. Tem que desburocratizar. Não havia uma política para facilitação ao empreendedorismo. Ficar na mão de grandes empresas, com relação à geração de emprego, pode não ser um caminho tão seguro. Quando se estimula as compras locais, o Estado pode ser o maior fomentador da **economia**, as compras governamentais podem ser um caminho de desenvolvimento. Por isso, sugerimos uma emenda para que o Estado possa comprar até mais caro de empresas aqui do próprio Rio Grande do Norte, até que elas tenham condições de competir. Fazer daqui uma espécie de incubadora para as micro e pequenas empresas para que ganhem robustez para competir com as demais empresas", sugeriu a consultora.

O número de emendas encartadas à proposta está sendo contabilizado, mas, de acordo com o procurador Washington Fontes, o conteúdo de toda a proposta está dentro das atribuições da Assembleia Legislativa. Ao todo, são 11 capítulos e 77 artigos em análise, além das emendas apresentadas pelos deputados e pelas entidades que participaram das discussões promovidas pela Casa, incluindo 29 sugestões apresentadas pelo Sebrae/RN. Para o procurador, apesar de complexo, a proposta trata somente de pontos que são de competência do Legislativo estadual.

"Do que pude analisar, é um projeto totalmente factível, atende aos interesses do Rio Grande do Norte, dos empresários e sociedade. Precisamos trazer para o

tempo presente e dar eficácia ao que a lei vai disciplinar. Tudo o que está sendo tratado na matéria, tudo se enquadra na pertinência temática da Assembleia. Não traz nada que a Casa não possa legislar. A lei é ousada e cabe ao Poder Público a garantia da aplicação", disse o procurador.

As emendas serão analisadas em nova sessão conjunta entre os parlamentares das três comissões e, após os pareceres sobre o conteúdo e encarte das emendas, a matéria seguirá para votação no plenário da Casa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria

Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria

23 de setembro de 2020, 0:03

WhatsApp

Ao participar do Painel TeleBrasil 2020, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que a pandemia revelou um deserto digital que afeta milhões de brasileiros. Segundo ele, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, das pessoas que não acessam a internet, 41% não o fazem por não saber usar e 34% por falta de interesse. 'Temos que promover a inclusão digital. Outro fator é a histórica carga tributária do setor. Iremos passar por este tema agora, com a reforma tributária, e vamos olhar de perto o projeto, porque tem impacto direto nas telecomunicações', disse.

Faria deveria ter participado na abertura do evento, há

duas semanas, mas, chamado às pressas pelo presidente Jair Bolsonaro, enviou sua mensagem apenas nesta terça-feira (22/9), terceiro dia de debates. 'No Brasil, a cada R\$ 100 gastos em telecomunicações, R\$ 55 são impostos, encargos e taxas. O setor recolheu R\$ 65 bilhões em 2019 em **tributos**. Para adequar esse cenário e acabar com a exclusão digital, o Ministério das Comunicações (Minicom) apoia redução e simplificação da carga tributária setorial de modo geral e, especialmente, dos dispositivos de Internet das Coisas e as antenas de recepção de banda larga via satélite', ressaltou.

Segundo ele, a reforma tributária induz à recuperação da **economia** e permite expandir o acesso às tecnologias digitais para localidades remotas ou de difícil acesso. 'Essa proposta é consenso dentro do governo e as medidas deverão ser adotadas ainda este ano', prometeu.

O ministro assinalou que o painel da Associação Brasileira das Telecomunicações (TeleBrasil) está trazendo discussões muito relevantes sobre conectividade 'com ênfase na chegada da tecnologia 5G e na transformação digital vivenciada por conta da pandemia'. 'Assumi o Minicom num momento em que o mundo foi obrigado a estabelecer novas formas de comunicação e novas ferramentas que permitiram a continuidade dos serviços e dos estudos', lembrou. 'Os serviços públicos estão cada vez mais digitais. Um exemplo é o aplicativo da Caixa (Econômica Federal), que viabilizou o pagamento do auxílio para milhões de brasileiros', pontuou.

LEILÃO 5 G

Faria destacou, ainda, que o leilão do 5G vai priorizar a expansão da infraestrutura, para levar banda larga móvel a localidades com população acima de 600 habitantes, e à ampliação de fibra ótica nos locais não atendidos. 'Queremos que os níveis de competição sejam mantidos e aumentados e haja compartilhamento de infraestrutura, especialmente onde só uma

operadora atende', destacou. 'Estamos em fase final de elaboração de uma portaria que vai direcionar a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sobre Termos de Ajustamento de Condutas', revelou.

Correio Braziliense

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado a voltar às atividades com público de até 100 pessoas a partir desta terça-feira (22). A liberação do Governo do Estado foi publicada nesta segunda-feira (21) em edição extraordinária do Diário Oficial.

Conforme o documento, a retomada vai acontecer em 5 fases. A primeira autoriza uma frequência máxima simultânea de até 100 participantes nos eventos. A fase seguinte, com início previsto para 6 de outubro, permite reunir até 400 pessoas; a fase 3, que deve começar em 20 de outubro, amplia o número para 700.

Já quarta fase, com previsão para o dia 3 de novembro, vai permitir eventos com até 1.000 pessoas. A última fase do cronograma, com data de 17 de novembro, vai permitir reunir até três mil pessoas, porém apenas em ambientes abertos.

De acordo com a portaria, as fases podem ser adiadas e também podem ser reestabelecidas fases anteriores. Isso acontecerá caso a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) verifique tendência de crescimento dos indicadores da pandemia no RN.

O documento foi baseado no 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', criado em parceria com a Secretaria de Turismo do RN (Setur), Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Além do protocolo geral, também estão listadas 20 medidas necessárias para autorizar os eventos corporativos, entre elas, a obrigatoriedade de utilização de máscara para os participantes e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores envolvidos, a disponibilização de equipe médica e a manutenção de distanciamento mínimo de 1 metro e meio entre pessoas, mesas e cadeiras. Também deve ser dada preferência à circulação natural de ar nos espaços escolhidos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Bolsonaro culpa índios por queimadas, defende atuação na pandemia e se diz vítima: veja o discurso da ONU na íntegra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez na manhã desta terça-feira (22) seu discurso na abertura da Assembleia Geral da ONU. Tradicionalmente, o chefe de Estado brasileiro é o primeiro a falar na conferência.

Na abertura da Assembleia Geral da ONU, Bolsonaro ainda defendeu que concedeu mil dólares de auxílio emergencial, atacou a imprensa e disse que o país é alvo de desinformação sobre a Amazônia e o pantanal.

Agência Brasil

Clique na imagem para ampliar.

Em uma fala gravada com cerca de 15 minutos, Bolsonaro atacou a imprensa e defendeu sua atuação frente à pandemia de coronavírus.

O presidente brasileiro também afirmou que seu governo é vítima de uma campanha de desinformação

que tem como alvo a Amazônia e o Pantanal.

Leia a seguir a íntegra do discurso.

"Senhor presidente, da Assembleia Geral, Volkan Bozkir;

Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe;

Chefes de Estado, de governo e de delegação;
Senhoras e senhores,

É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus desafios.

A Covid-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Desde o princípio, alertei, em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade.

Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o país.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema "fique em casa" e "a **economia** a gente vê depois", quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias

medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente US\$ 1.000 para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo;

- Destinou mais de US\$ 100 bilhões para ações de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à Covid;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de Covid.

A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxiquina sofreu um reajuste de 500% no início da pandemia. Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas.

O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado.

Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aeroviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta.

Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil.

Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo.

Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura, números que nenhum outro país possui.

O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos.

E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente.

Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar.

Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do

fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.

Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental. Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes.

Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental. Daí, a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também, a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e aperfeiçoando o emprego de tecnologias e aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas.

O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional de Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 km de costa.

Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo.

O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações

Unidas sobre o Direito do Mar.

Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

*

Não é só na preservação ambiental que o país se destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido a grave crise político- econômica gerada pela ditadura bolivariana.

Com a participação de mais de 4.000 militares, a Força Tarefa Logística- Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança.

A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, com participação marcante em

Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo.

O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o Mercosul e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação.

Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de acesso do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa.

Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego.

O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sul-atlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul.

O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo.

Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso econômico que desejamos.

A liberdade é o bem maior da humanidade.

Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades sofridas.

Creemos que o momento é propício para trabalharmos pela abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente notícia.

O Brasil saúda também o Plano de Paz e Prosperidade lançado pelo Presidente Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região.

O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base. Deus abençoe a todos!

E o meu muito obrigado!

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Presidente da ALRN recebe projeto de lei do Refis para trâmite legislativo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu das mãos do Secretário de Estado da Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, dois projetos de Lei para tramitação na Casa Legislativa sendo o primeiro o que trata da Regularização Fiscal (Refis) para **tributos** estaduais e o segundo que amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial. O projeto de Lei que trata das eleições diretas para reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), também foi recebido pelo presidente do Legislativo.

'O projeto de Lei para o Refis chega em boa hora. Possibilita que muitas empresas fiquem adimplentes num momento em que precisam de estímulo para a retomada da **economia**. Do ponto de vista econômico é muito importante pois oferece um fôlego maior ao setor produtivo. Pauta tantas vezes debatida e assunto recorrente nas cobranças dos deputados neste período de pandemia', disse Ezequiel Ferreira.

Quanto a tramitação, o deputado Ezequiel Ferreira, explicou que na pauta do Legislativo tem matérias com prioridade como a Reforma da Previdência que deve retornar ao plenário para a votação esta semana e em seguida a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). 'Em seguida vamos avaliar o Refis com a celeridade necessária', disse o presidente do Legislativo.

Segundo Carlos Eduardo Xavier, o Refis que está sendo proposto permite parcela em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA até julho de 2020, com 60% de desconto nos **juros** e multas. E 95% de redução de **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano. Também participou da reunião Fernando Rezende, diretor da presidência da Assembleia Legislativa.

O Refis integra o Programa RN Cresce + do Governo do RN. Um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da **economia** com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após paralisação, Correios devem retomar 100% das atividades hoje - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Home Destaque Após paralisação, Correios devem retomar 100% das atividades hoje

Após 35 dias em greve, nesta terça-feira (22) funcionários dos Correios devem voltar ao trabalho. Ontem (26), no julgamento do dissídio da categoria, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovou reajuste de 2,6%. A maioria dos ministros também entendeu que o movimento, que começou em 17 de agosto, não foi abusivo. Pela decisão, metade dos dias de greve será descontado do **salário** dos empregados, a outra metade terá que ser compensada. No caso de descumprimento da decisão de retorno imediato, a multa diária foi fixada em R\$ 100 mil.

Em nota, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresa dos Correios e Similares (Fentect), criticou a decisão do TST. 'Essa decisão representa mais um ataque aos direitos da classe trabalhadora, e um retrocesso a nossa categoria. É mais uma mostra de como o Judiciário se mantém servil ao patronato, atuando de forma político partidária, e se mantendo

distante do propósito de justiça e dignidade à classe trabalhadora', disse José Rivaldo da Silva, secretário-geral da federação.

Além de considerar o reajuste insuficiente, entre as maiores perdas contabilizadas pela entidade está a redução dos dias de licença maternidade na empresa, que passará de 180 dias, como praticada em todo o governo federal, para 120 dias. O documento publicado pela Federação diz que a entidade realizará, na manhã de hoje, reunião com sua diretoria para avaliação do cenário. Apesar de não falar explicitamente em manutenção da greve, a Fentect orienta todos os sindicatos filiados a manterem a realização de assembleias previstas para hoje, para analisar a proposta e 'decidir de forma coletiva e democrática sobre o resultado do julgamento.'

Os Correios também se manifestaram sobre o resultado do dissídio. Também em nota, a empresa esclareceu que segue executando o plano de continuidade do negócio, com a realização de mutirões de entrega, inclusive em fins de semana e feriados, com o objetivo de reduzir os efeitos da paralisação parcial dos empregados à população.

A estatal acrescentou que, desde o mês de julho, buscou negociar os termos do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021, de maneira 'a fortalecer as finanças e preservar sua sustentabilidade'. 'A empresa agora empreenderá todos os esforços para recompor os índices de eficiência dos produtos e serviços, considerados essenciais, nesse momento em que a população brasileira mais precisa', garante o documento.

Fonte: Agência Brasil

Posts relacionados:

Correios não negociam e aguardam decisão da justiça

sobre greve Justiça decide que filhos de Flordelis fiquem em prisões separadas Greve dos Correios: TST marca audiência de conciliação entre empresa e funcionários Sem acordo, TST marca julgamento da greve dos funcionários dos Correios

Esporte (498) Internacional (377) Notícias (8.542) Opinião (39) Polícia (215) Política (1.339) RN (1.067) Saúde (683) Tecnologia (31) Uncategorized (69)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Tags: #correios Greve dos Correios Justiça

Recentes

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Destaque Após paralisação, Correios devem retomar 100% das atividades hoje

Coronavírus Café com Notícia: Diretor do Detran esclarece os serviços presenciais retomados [VÍDEO]

Coronavírus Auxílio Emergencial: saques e transferências são liberados para mais 3,6 milhões nesta terça

Coronavírus TST determina fim da greve nos Correios

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Destaque Após paralisação, Correios devem retomar 100% das atividades hoje

Coronavírus Café com Notícia: Diretor do Detran esclarece os serviços presenciais retomados [VÍDEO]

Coronavírus Auxílio Emergencial: saques e transferências são liberados para mais 3,6 milhões nesta terça

Coronavírus TST determina fim da greve nos Correios

Categorias

Categories Bem Estar (4) Cidade (114) Coronavírus (3.877) Cotidiano (69) Cultura (41) Destaque (3.774) **Economia** (1.237) Educação (233) Entretenimento (52)

Somos vítimas de campanha brutal de desinformação, diz Bolsonaro em discurso na ONU - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Home Destaque Somos vítimas de campanha brutal de desinformação, diz Bolsonaro em?

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse nesta terça-feira (22), no discurso virtual durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que a Covid-19 ganhou o centro de todas as atenções neste ano, e lamentou 'cada morte ocorrida'. Ele também destacou as queimadas no Pantanal e na Amazônia, e disse que o país é 'vítima de campanha brutal de desinformação'.

Ele declarou que, apesar da crise mundial, a produção rural não parou no Brasil. 'Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta. Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal', disse ele.

'Desde o princípio, alertei, em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e

que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade', afirmou.

'Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação', destacou.

Bolsonaro falou ainda que 'parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população'. 'Sob o lema 'fique em casa' e 'a **economia** a gente vê depois', quase

trouxeram o caos social ao país', declarou ele.

Seguindo a tradição, Bolsonaro foi o primeiro mandatário a discursar. Ele será seguido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Íntegra do discurso de Bolsonaro

Senhor presidente, da Assembleia Geral, Volkan Bozkir;

Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe;

Chefes de Estado, de governo e de delegação;

Senhoras e senhores,

É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus desafios. A COVID-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Desde o princípio, alertei, em meu País, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e

com a mesma responsabilidade.

Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao Presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o País.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema 'fique em casa' e 'a **economia** a gente vê depois', quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente 1000 dólares para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do

mundo;

- Destinou mais de 100 bilhões de dólares para ações de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à COVID;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de Covid. A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxiquina sofreu um reajuste de

500% no início da pandemia.

Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas. O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado. Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta. Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de

desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil.

Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo. Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura, números que nenhum outro país possui. O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos. E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o

nosso meio ambiente.

Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar. Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas. Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação.

Mantenho minha política de tolerância zero com o crime ambiental. Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes. Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental. Daí, a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também, a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e

aperfeiçoando o emprego de tecnologias e aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas.

O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional do Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 km de costa. Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar

os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso

derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo. O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

Não é só na preservação ambiental que o país se destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido a grave crise políticoeconômica gerada pela ditadura bolivariana. Com a participação de mais de 4 mil militares, a Força Tarefa Logística Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança.

A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos. O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e

civis, com

participação marcante em Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo. O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o Mercosul e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação. Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de acesso do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa.

Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego. O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em

nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sulatlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul. O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo.

Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso econômico que desejamos.

A LIBERDADE É O BEM MAIOR DA HUMANIDADE.

Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades sofridas.

Creemos que o momento é propício para trabalharmos pela abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente

notícia.

O Brasil saúda também o Plano de Paz e Prosperidade lançado pelo Presidente Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região.

O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

Deus abençoe a todos! E o meu muito obrigado!

Fonte: CNN Brasil

Posts relacionados:

Discursos da Assembleia da ONU começam hoje;
Bolsonaro deve falar de queimadas Tribunal Penal
Internacional arquiva denúncias contra Bolsonaro
Bolsonaro anuncia que não vai atuar nas eleições
municipais Bolsonaro: auxílio é 'pouco para quem
recebe e muito para quem paga'

Tags: Bolsonaro discurso ONU

Recentes

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo
sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Destaque ABC negocia atacante Jordan

Coronavírus Número de mortes por Covid-19 nos EUA
chega a 200 mil, diz universidade

Destaque Secretário-geral da ONU pede acordo global
contra desigualdades

Destaque Atividade industrial segue em recuperação
com alta do emprego

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo
sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Destaque ABC negocia atacante Jordan

Coronavírus Número de mortes por Covid-19 nos EUA
chega a 200 mil, diz universidade

Destaque Secretário-geral da ONU pede acordo global
contra desigualdades

Destaque Atividade industrial segue em recuperação
com alta do emprego

Categorias

Categories Bem Estar (4) Cidade (114) Coronavírus
(3.879) Cotidiano (69) Cultura (41) Destaque (3.784)
Economia (1.239) Educação (233) Entretenimento (52)
Esporte (501) Internacional (380) Notícias (8.552)
Opinião (39) Polícia (215) Política (1.341) RN (1.068)
Saúde (683) Tecnologia (31) Uncategorized (69)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Acidentes em transportes fizeram 479 mil vítimas entre 2007 e 2018 - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Home Coronavírus Acidentes em transportes fizeram 479 mil vítimas entre 2007 e 2018 e?

Os acidentes em todos os tipos de transportes deixaram 479.857 vítimas no Brasil entre 2007 e 2018, segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), em parceria com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal). O número inclui pedestres, condutores e passageiros de todos os tipos de transportes rodoviários, ferroviários, aquaviários e aéreos.

Incluindo fatores como indenizações e tratamentos médicos, o Ipea estima que o custo socioeconômico desses acidentes chegou a R\$ 1,584 trilhão nos 12 anos pesquisados. 'Um valor que consumiu o equivalente a quase duas vezes a redução de gastos esperada com a reforma da Previdência', compara a pesquisa. ao longo do período analisado, e o custo chega a R\$ 132 bilhões por ano.

O estudo mostra que, em 2017, o Brasil era o terceiro

país do mundo com maior número de mortes no trânsito, com 38.651 ocorrências. Apenas a Índia com 150.785 mortes e China, com 58.022, contabilizaram mais vítimas naquele ano. Os Estados Unidos, cuja população supera a do Brasil em mais de 100 milhões de pessoas, registrou cerca de 35 mil vítimas.

Quando analisada a incidência de mortes por 100 mil habitantes, o Brasil fica em nono lugar na América Latina, com 19,7 mil vítimas para cada 100 mil habitantes. Nesse caso, os dados são de 2007.

Entre os destaques observados pelos pesquisadores está o crescimento de mortes associadas às motocicletas, que, desde 2009, superaram as ocasionadas em acidentes com automóveis. Um dos fatores para esse aumento foi a expansão da frota de motos, que cresceu mais que a população em todas as regiões brasileiras e chegou a registrar incremento de mais de 200% nas regiões Norte e Nordeste, entre 2007 e 2019.

Em 2018, o país registrou 11.136 vítimas em acidentes com motos, enquanto os com automóveis causaram 7.171 óbitos. Houve ainda 5.832 pedestres mortos.

A maior parte dessas vítimas de acidentes tinha entre 18 e 34 anos de idade. No entanto, a pesquisa destaca que também há um número elevado de idosos mortos nessas circunstâncias. Entre 2007 e 2016, o número de idosos vítimas de acidentes foi de 66.348, sendo 20.802 na faixa etária de 60 a 65 anos de idade.

Em relação às crianças, a pesquisa destaca que 'é inquestionável a redução de mortes de crianças transportadas em cadeirinhas e assentos de elevação, a partir

da entrada em vigor da obrigatoriedade de seu uso', em 2008.

Em 2007, o número de crianças vítimas de acidentes de trânsito foi de 2.134. Esse total caiu em praticamente todos os anos desde então e chegou a 1.292 em 2016.

Ainda assim, a pesquisa considera que é preocupante o 'número razoavelmente elevado de mortes de crianças de até 1 ano de idade (que deveriam ser transportadas em bebê-conforto, de costas, com razoável nível de proteção) e a tendência de aumento no número de óbitos daquelas acima dos 10 anos (que seriam transportadas fixadas somente pelo cinto de segurança)'.

Os acidentes rodoviários concentram a maior parte das vítimas contabilizadas na pesquisa, que registrou ainda 2.135 mortos em acidentes ferroviários; 1.373 mortos nos aquaviários; e 1.193 nos aéreos. Todos os dados consideram os anos de 2007 a 2017.

O estudo aponta que a baixa participação dos acidentes aquaviários e aéreos no total tem relação com os padrões rígidos de investigação dos acidentes, a adoção de regulamentações internacionais, um modelo único para o registro das ocorrências em todo o país, e a produção de recomendações de segurança a partir das análises de cada acidente.

O Ipea sugere que os governos federal, estaduais e municipais busquem soluções de mobilidade em que o traçado de vias privilegie os vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas) em detrimento dos veículos. O estudo traz recomendações para cada uma das esferas de governo e pede uma ampla revisão na regulamentação sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamentos de segurança em veículos de todos os tipos.

Os pesquisadores argumentam que a implementação de novas tecnologias de segurança nos veículos, por parte dos fabricantes, aumentaria a competitividade dos produtos brasileiros no **mercado** internacional e pouparia vidas e casos de invalidez permanente relacionados aos acidentes.

Fonte: Agência Brasil

Posts relacionados:

Senado aprova aumento do prazo de validade da CNH;
Confira explicação do professor Emerson Melo, especialista de Legislação de Trânsito [ÁUDIO] Café com Notícia: Diretor do Detran esclarece os serviços presenciais retomados [VÍDEO] Na fase final da retomada econômica, Natal tem apenas 53% dos ônibus nas ruas

Tags: acidentes trânsito

Recentes

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Coronavírus SINE tem 154 vagas de empregos para Natal e região nesta terça-feira

Coronavírus Acidentes em transportes fizeram 479 mil vítimas entre 2007 e 2018

Coronavírus CNJ aprova restrição para soltura de presos por covid-19

Coronavírus EXCLUSIVO: representante da polícia comenta proposta para desmilitarizar PM no Estado

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Coronavírus SINE tem 154 vagas de empregos para Natal e região nesta terça-feira

Coronavírus Acidentes em transportes fizeram 479 mil vítimas entre 2007 e 2018

Coronavírus CNJ aprova restrição para soltura de presos por covid-19

Coronavírus EXCLUSIVO: representante da polícia comenta proposta para desmilitarizar PM no Estado

Categorias

Categories Bem Estar (4) Cidade (114) Coronavírus
(3.883) Cotidiano (69) Cultura (41) Destaque (3.788)
Economia (1.239) Educação (233) Entretenimento (52)
Esporte (501) Internacional (380) Notícias (8.556)
Opinião (39) Polícia (215) Política (1.341) RN (1.070)
Saúde (683) Tecnologia (31) Uncategorized (69)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Gasolina sobe 4% nas refinarias, anuncia Petrobras - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Home Coronavírus Gasolina sobe 4% nas refinarias, anuncia Petrobras

O preço do litro da gasolina vendida nas refinarias às empresas distribuidoras foi reajustado em 4% pela Petrobras. O novo valor foi anunciado pela estatal nesta terça-feira (22) e vale a partir desta quarta-feira (23). O diesel não sofreu reajuste.

Segundo o último levantamento semanal disponibilizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 16 e 22 de agosto, o preço médio da gasolina comum no país era, na semana pesquisada, de R\$ 4,268. O diesel S-500, de R\$ 3,374. O etanol, de R\$ 2,782. E o gás de cozinha, de R\$ 70,05, para o botijão de 13 kg. A ANP está reformulando o sistema de coleta de preços, que deverá ser atualizado em breve, incluindo até 6 mil postos de combustíveis em todo o país.

Além da alta do dólar, o preço do petróleo reflete o **mercado** internacional do produto, o que influencia o valor praticado no país. Os preços são referentes ao valor vendido para as distribuidoras a partir das

refinarias. O valor final ao motorista dependerá do **mercado**, já que cada posto tem sua própria política de preços, sobre os quais incidem impostos, custos operacionais e de mão de obra.

'Nossa política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exemplo. A paridade é necessária porque o **mercado** brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos', explica, em nota, a estatal.

Segundo a companhia, a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. São os combustíveis tipo A: gasolina antes da sua combinação com o etanol e diesel sem adição de biodiesel. 'Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a biocombustíveis.'

Fonte: Agência Brasil

Posts relacionados:

Preço do diesel em refinarias da Petrobras cai 7% e da gasolina 5% Petrobras reduz preços da gasolina e do diesel nas refinarias Saiba como pesquisar em tempo real o preço de gasolina mais barato em Natal [vídeo] Estado perde recursos com saída da Petrobras, diz SindiPetro

Tags: aumento gasolina Petrobras

Recentes

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Coronavírus Elias Maluco é encontrado morto em cela da penitenciária de Catanduvas

Coronavírus Gasolina sobe 4% nas refinarias, anuncia Petrobras

Coronavírus Covid-19: Brasil tem 33,5 mil novos casos e 836 mortes em 24 horas

Coronavírus Ministro do STJ mantém prisão da ex-deputada Cristiane Brasil

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Coronavírus Elias Maluco é encontrado morto em cela da penitenciária de Catanduvas

Coronavírus Gasolina sobe 4% nas refinarias, anuncia Petrobras

Coronavírus Covid-19: Brasil tem 33,5 mil novos casos e 836 mortes em 24 horas

Coronavírus Ministro do STJ mantém prisão da ex-deputada Cristiane Brasil

Categorias

Categories Bem Estar (4) Cidade (114) Coronavírus (3.890) Cotidiano (69) Cultura (41) Destaque (3.789) **Economia** (1.240) Educação (233) Entretenimento (52) Esporte (501) Internacional (380) Notícias (8.563) Opinião (39) Polícia (215) Política (1.341) RN (1.070) Saúde (683) Tecnologia (31) Uncategorized (69)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo lança programa RN Cresce +, plano multisetorial de incentivo à economia do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Governo do RN lançou nesta segunda-feira, 21, o Programa RN Cresce + um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo.

As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

'As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com

processos mais simples, com desburocratização para as mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou. O RN tem pressa', afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que 'o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica'.

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar. Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado'.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social. Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano. Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. 'As medidas chegam para fazer crescer o

número de empregos e oportunidades de renda no RN'.

Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 unidades. Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos. Segundo o secretário do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Alexandre Lima, 'as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo'.

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que 'as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabenizo a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador'.

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) **Marcelo Queiroz** disse que reconhece 'o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades'.

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: 'a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da cidade'.

Mais 1.369 empregos

Presidente do grupo Guarapes, Flávio Rocha participou do ato de forma virtual e considerou o RN

Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1.369 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

MEDIDAS DE INCENTIVOS

? Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

? Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

? Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

? Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emproturn via Nota Potiguar;

? Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais; retirada de autopeças da substituição tributária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo do RN autoriza retorno de eventos corporativos com até 100 pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado a voltar às atividades com público de até 100 pessoas a partir desta terça-feira (22). A liberação do Governo do Estado foi publicada nesta segunda-feira (21) em edição extraordinária do Diário Oficial.

Conforme o documento, a retomada vai acontecer em 5 fases. A primeira autoriza uma frequência máxima simultânea de até 100 participantes nos eventos. A fase seguinte, com início previsto para 6 de outubro, permite reunir até 400 pessoas; a fase 3, que deve começar em 20 de outubro, amplia o número para 700.

Já quarta fase, com previsão para o dia 3 de novembro, vai permitir eventos com até 1.000 pessoas. A última fase do cronograma, com data de 17 de novembro, vai permitir reunir até três mil pessoas, porém apenas em ambientes abertos.

De acordo com a portaria, as fases podem ser adiadas e também podem ser reestabelecidas fases anteriores. Isso acontecerá caso a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) verifique tendência de crescimento dos indicadores da pandemia no RN.

O documento foi baseado no 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', criado em parceria com a Secretaria de Turismo do RN (Setur), Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Além do protocolo geral, também estão listadas 20 medidas necessárias para autorizar os eventos corporativos, entre elas, a obrigatoriedade de utilização de máscara para os participantes e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores envolvidos, a disponibilização de equipe médica e a manutenção de distanciamento mínimo de 1 metro e meio entre pessoas, mesas e cadeiras. Também deve ser dada preferência à circulação natural de ar nos espaços escolhidos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governadora destaca participação dos jovens para a construção de políticas públicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Considerando que a juventude representa o presente, e não apenas o futuro de uma sociedade, a governadora Fátima Bezerra abriu a III Semana Estadual da Juventude com palavras de incentivo aos mais de 600 jovens inscritos no evento, que este ano está sendo realizado em ambiente virtual. Ela enfatizou a construção de uma política de estado baseada em dois pilares: educação e **mercado** de trabalho. 'No nosso governo, estamos trabalhando para que a juventude tenha uma participação muito maior. Não foi à toa que criamos a Subsecretaria de Juventude, não é à toa que instituímos o Conselho Estadual de Juventude, com toda a autonomia que deve ter', declarou.

O encontro teve início na tarde desta segunda-feira 21 e transcorrerá até sábado (26), com palestras, encontros e rodas de discussões realizadas na Plataforma Zoom, com acesso para inscritos. As atividades estão sendo transmitidas pelo Canal do Youtube da Sejuv/Subsecretaria da Juventude, ligada à Secretaria

de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjidh). O evento, que está sendo conduzido com a participação efetiva do Conselho Estadual da Juventude (Cejuv), teve a abertura conduzido pela conselheira Nathalia Castilho, elogiada pela governadora pela sua desenvoltura e capacidade de oratória, frente às autoridades presentes e o público.

'Quero ressaltar aqui a importância da participação social, porque entendemos que a juventude tenha cada vez mais voz e não apenas voz. A juventude é o presente, até porque não existe futuro sem presente. O que a juventude precisa saber é o que o governo está fazendo pelo presente dela. Seja com relação à educação, ou ao **mercado** de trabalho', disse a governadora. Com o tema 'Conectando nas redes, engajando no mundo', esta é a segunda edição da Semana da Juventude realizada nesta gestão. De acordo com a Lei Estadual nº 9.467/2011, o evento deve ocorrer anualmente.

Em sua fala, a governadora ressaltou ações como o CredJovem - Programa de Crédito para a Juventude, operado pela Agência de Fomento do RN (AGN), que no início de setembro avalizou as primeiras linhas de crédito. 'O CredJovem foi pensado para atender esse público de 18 a 29 anos. No nosso modelo de financiamento, não há taxa de **juros** para quem paga em dia. Estamos vivendo com todos os impactos causados pela pandemia, agravados principalmente para quem é responsável por gerir seu próprio sustento. E entendemos que muitos jovens estão passando por dificuldades'. A governadora também falou do aumento da taxa de escolarização, nos jovens de 15 e 17 anos, que já chegou a quase 100% nesta gestão de governo.

Fátima abordou, ainda, o ano letivo. 'Quero deixar claro que o ano letivo não está perdido, porque as atividades não-presenciais estão acontecendo e vão ser ampliadas. No mais, quero desejar que vocês tratem o

tema da Educação com muita ênfase, que vocês tenham uma semana muito proveitosa e desejo sobretudo que tenhamos políticas públicas que respondam às demandas e aos anseios de vocês', concluiu.

A titular da Semjdh, Eveline Guerra, saudou o público e falou de sua alegria de estar anunciando a terceira edição da juventude com uma programação tão diversificada e inclusiva. 'A pandemia, que trouxe instabilidade na vida de todos nós, está sendo vivenciada entre os jovens de maneira muito mais forte. Digo pela própria dinâmica, que é inerente ao comportamento da juventude, por isso mesmo tem sido um sacrifício ficar sem aula, e a permanecer em isolamento social. O balanço que vocês vão fazer nesta semana será muito importante, porque leva à reflexão e novas perspectivas que o governo aponta através das políticas voltadas para a juventude', enfatizou.

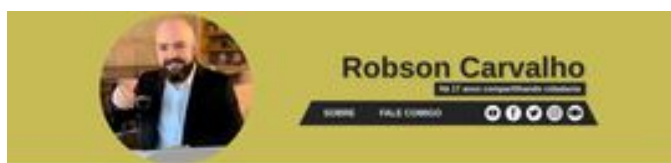
Na mesa de abertura, foram convidados a falar o vice-governador Antenor Roberto, que destacou o evento como um momento singular para que a juventude construa um legado junto com o governo; e a secretária Iris Oliveira (Trabalho, Habitação e Assistência Social), que citou acerca das frentes sociais de governo para jovens, como a Fundase (Fundação de Atendimento Socioeducativo), o Proart (Programa Estadual de Artesanato) e **Economia** Solidária.

Também participaram da abertura o subsecretário da juventude, Gabriel Medeiros e Patrícia Santiago, secretária executiva do Cejuv e Subcoordenadora de articulação social; o deputado estadual Francisco do PT; o jovem João Ricardo Cerqueira, representando o mandato da deputada estadual Isolda Dantas; o servidor Felipe Beserra do Vale, representando a Secretaria de Estado da Educação; e a adjunta da Sethas, Josiane Bezerra.

O evento é gratuito e as inscrições continuam abertas. Interessados devem a site <http://www.semjdh.rn.gov.br/>.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[FIERN] Programa RN Cresce+ tem medidas de incentivos fiscais e tributários - Robson Carvalho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Programa RN Cresce +, lançado pelo governo do Estado, tem um dos seus principais instrumentos para estimular a retomada do desenvolvimento no Rio Grande do Norte as medidas fiscais e tributárias. O programa é um plano multissetorial de estímulo o crescimento da **economia** com ações de curto, médio e longo prazos. As medidas incluem possibilidade de renegociação de dívidas dos contribuintes com ICMS e IPVA, extensão de incentivos fiscais aos setores de confecções e sal e novos regimes tributários a segmentos como autopeças, bebidas e pesca.

'Lançamos, com a governadora Fátima Bezerra, o RN Cresce +, um conjunto de medidas que visam acelerar a retomada da **economia** do RN no último quadrimestre de 2020 e em 2021. As medidas vão desde o refinanciamento de dívidas de ICMS e IPVA com reduções significativas dos **juros** e multas, até incentivos para setores estratégicos da produção, como a indústria têxtil', destacou o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier. 'Há também rearranjos tributários nos setores de bebidas, autos e

motopeças, turismo e pesca', acrescentou.

Nesta terça-feira, Carlos Eduardo Xavier entregou - ao presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza - o projeto de lei define as condições para o parcelamento e desconto de **juros** e multas de débitos tributários com o fisco estadual. O texto agora deve ser discutido e votado na Assembleia. Trata-se da proposta de Regularização Fiscal (Refis) para **tributos** estaduais e amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial.

Segundo Carlos Eduardo Xavier, o Refis proposto permite parcela dívidas com ICMS e IPVA até julho de 2020, com os 60% de descontos nos **juros** e nas multas. E 95% de redução também nos **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano.

O Cresce +, nas medidas tributárias, também inclui uma série de decretos que foram publicados em edição extra do Diário Oficial do Estado. Entre os decretos, estão o que alteram o Regulamento do ICMS, para 'prorrogar a redução da base de cálculo do ICMS incidente nas operações com sal marinho produzido no Rio Grande do Norte' e o que 'classifica a indústria têxtil e de confecções como relevante para efeito do PROEDI, o que eleva o valor mínimo do crédito presumido relativo ao referido incentivo fiscal para 90%.'

Coordenador do Mais RN, o consultor da FIERN José Bezerra Marinho afirma que esse programa voltado à retomada do desenvolvimento do Estado 'tem a marca do diálogo, que caracteriza o governo no relacionamento com o setor produtivo'. 'O governo mantém com classe produtiva o diálogo permanente e não foi diferente neste projeto, que atende sugestões e reivindicações do setor', afirmou José Bezerra, que representou a Federação das Indústrias no lançamento do programa, na segunda-feira, em solenidade na Escola de Governo.

As medidas fiscais e tributárias do Programa Cresce+ :

>> REFINANCIAMENTO GERAL DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS ANTERIORES E ATÉ JULHO DE 2020: PARCELAMENTO COM REDUÇÃO DE ATÉ 95% DE JUROS E MULTA;

>> ELABORAÇÃO DA LEI GERAL ESTADUAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA: AMBIENTE FAVORÁVEL AOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO SIMPLES NACIONAL;

>> PARCELAMENTO ESTENDIDO A EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL: DÉBITOS PARCELADOS EM ATÉ 84 VEZES EM CONDIÇÕES ESPECIAIS;

>> MANUTENÇÃO DA REDUÇÃO DAS ALÍQUOTAS DO ICMS DO QAV PARA COMPANHIAS AÉREAS: BENEFÍCIOS FICAM MANTIDOS ATÉ 31/12/2020 INDEPENDENTE DAS CONTRAPARTIDAS;

>> PRORROGAÇÃO DA REDUÇÃO DO ICMS DE ENERGIA PARA O SETOR HOTELEIRO: A ALÍQUOTA FICA FIXADA EM 12% PARA ESSAS EMPRESAS ATÉ 31/12/2021;

>> INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES PASSA A SER CLASSIFICADA COMO RELEVANTE NO PROEDI: ESSAS EMPRESAS TERÃO CRÉDITO PRESUMIDO MÍNIMO DE 90%;

>> PRORROGAÇÃO DA REDUÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO ICMS DO SAL MARINHO: MANTER A REDUÇÃO PARA TORNAR O SAL MARINHO POTIGUAR COMPETITIVO

>> RETIRADA DE AUTOPEÇAS E VINHOS DO REGIME DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA: AMPLIA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS POTIGUARES DO SETOR DO COMÉRCIO: AMPLIA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS POTIGUARES DO SETOR DO COMÉRCIO;

>> PRORROGAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE

OFÍCIO: PRAZO DILATADO ATÉ 31/12/2020 PARA PAGAMENTO DO ICMS ANTECIPADO;

>> NÃO EXCLUSÃO DOS REGIMES ESPECIAIS AS EMPRESAS COM DÉBITOS VENCIDOS ATÉ 31/08/2020: EMPRESAS NÃO PERDEM O BENEFÍCIO FISCAL SE O DÉBITO FOR QUITADO ATÉ 31/12/2020;

>> FOMENTO AO DE BENEFICIAMENTO DA LAGOSTA, MEDIANTE A ADOÇÃO DO CRÉDITO PRESUMIDO PARA AS INDÚSTRIAS: CARGA TRIBUTÁRIA DE 1,8% DE ICMS NA LAGOSTA BENEFICIADA NO RN;

> ISENÇÃO DE TAXA DE ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS ATÉ 31/12/2020: ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS NO RIO GRANDE DO NORTE.

Fonte: FIERN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Fátima Bezerra apresenta Plano RN Cresce +

A governadora do estado, Fátima Bezerra, lançou, na manhã desta segunda, 21, em solenidade realizada na Escola de Governo, o Plano RN Cresce+, um pacote de incentivos para estimular a retomada da **economia** potiguar no período pós-pandemia, com ações de curto, médio e longo prazos. São incentivos fiscais, de desburocratização e melhoria no ambiente de negócios, e que envolvem os setores de Agropecuária, Turismo, Mineração, Indústria, Geração de Energia, Transportes e Comércio, entre outros.

Alguns itens constantes do pacote atendem a pleitos encaminhados pela Federação do Comércio do estado, por meio de seu presidente, **Marcelo Queiroz**.

O programa de refinanciamento de débitos fiscais, que foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), permite que empresas e empreendedores individuais parcelem dívidas com impostos estaduais vencidos até 31 de julho em um

prazo que pode chegar a 84 meses (sete anos, nos casos daquelas que dizem respeito a empresas que se encontram em recuperação judicial) e, ainda, com descontos de até 95% sobre **juros** e multas.

Já a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no plano estadual, que está tramitando na Assembleia Legislativa, irá criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de negócios e beneficiar pelo menos 180 mil empreendedores do estado. Também consta no Plano RN Cresce+, a redução da alíquota de ICMS incidente sobre a energia elétrica consumida pelos hotéis e pousadas do estado, que será prorrogada até dezembro de 2021.

Marcelo Queiroz fala em nome do empresariado potiguar

Outro ponto é a retirada dos vinhos adquiridos por empresas potiguares do regime de substituição tributária o que, na prática irá redundar numa redução da carga tributária sobre o produto e devolver a competitividade às empresas que comercializam a bebida, que vinham sendo engolidas pela competição com as vendas on-line. Movimento semelhante irá englobar as autopeças para veículos, também reduzindo a carga tributária incidente sobre estes itens.

'Nossas palavras são de agradecimento, de reconhecimento, à governadora Fátima Bezerra e à sua equipe. Sabemos de todas as dificuldades pelas quais o estado passa nos planos fiscal e financeiro. Mesmo diante disso, enxergar no estímulo à atividade econômica um caminho para crescermos juntos, mostra visão estratégica e altruísta, embasada em um forte espírito público. O setor produtivo dará, tenho certeza, as respostas que o governo e a sociedade esperam e precisam. Gerando cada vez mais ocupação e renda para nosso povo e receitas para os cofres públicos', afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**.

A governadora Fátima Bezerra destacou que a

implantação do Plano RN Cresce+ deve reaquecer a **economia** do estado, tendo como consequência uma maior geração de emprego. 'Estas medidas dialogam com a indústria, comércio, agricultura, setor de serviços, turismo. Ou seja, elas foram, inclusive, concebidas por meio com representantes de todos estes setores. Eu não tenho nenhuma dúvida que elas são muito assertivas e vão trazer uma contribuição muito importante no sentido de retomada do crescimento da **economia** do Rio Grande do Norte através de emprego', concluiu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governadora destaca atuação dos jovens para a construção de políticas públicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Robson Araújo

Considerando que a juventude representa o presente, e não apenas o futuro de uma sociedade, a governadora Fátima Bezerra abriu a III Semana Estadual da Juventude com palavras de incentivo aos mais de 600 jovens inscritos no evento, que este ano está sendo realizado em ambiente virtual. Ela enfatizou a construção de uma política de estado baseada em dois pilares: educação e **mercado** de trabalho. 'No nosso governo, estamos trabalhando para que a juventude tenha uma participação muito maior. Não foi à toa que criamos a Subsecretaria de Juventude, não é à toa que instituímos o Conselho Estadual de Juventude, com toda a autonomia que deve ter', declarou.

O encontro teve início na tarde desta segunda-feira 21 e transcorrerá até sábado (26), com palestras, encontros e rodas de discussões realizadas na Plataforma Zoom, com acesso para inscritos. As atividades estão sendo

transmitidas pelo Canal do Youtube da Sejuv/Subsecretaria da Juventude, ligada à Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjdh). O evento, que está sendo conduzido com a participação efetiva do Conselho Estadual da Juventude (Cejuv), teve a abertura conduzido pela conselheira Nathalia Castilho, elogiada pela governadora pela sua desenvoltura e capacidade de oratória, frente às autoridades presentes e o público.

'Quero ressaltar aqui a importância da participação social, porque entendemos que a juventude tenha cada vez mais vez e não apenas voz. A juventude é o presente, até porque não existe futuro sem presente. O que a juventude precisa saber é o que o governo está fazendo pelo presente dela. Seja com relação à educação, ou ao **mercado** de trabalho', disse a governadora. Com o tema 'Conectando nas redes, engajando no mundo', esta é a segunda edição da Semana da Juventude realizada nesta gestão. De acordo com a Lei Estadual nº 9.467/2011, o evento deve ocorrer anualmente.

Em sua fala, a governadora ressaltou ações como o CredJovem - Programa de Crédito para a Juventude, operado pela Agência de Fomento do RN (AGN), que no início de setembro avalizou as primeiras linhas de crédito. 'O CredJovem foi pensado para atender esse público de 18 a 29 anos. No nosso modelo de financiamento, não há taxa de **juros** para quem paga em dia. Estamos vivendo com todos os impactos causados pela pandemia, agravados principalmente para quem é responsável por gerir seu próprio sustento. E entendemos que muitos jovens estão passando por dificuldades'. A governadora também falou do aumento da taxa de escolarização, nos jovens de 15 e 17 anos, que já chegou a quase 100% nesta gestão de governo.

Fátima abordou, ainda, o ano letivo. 'Quero deixar claro que o ano letivo não está perdido, porque as atividades

não-presenciais estão acontecendo e vão ser ampliadas. No mais, quero desejar que vocês tratem o tema da Educação com muita ênfase, que vocês tenham uma semana muito proveitosa e desejo sobretudo que tenhamos políticas públicas que respondam às demandas e aos anseios de vocês', concluiu.

A titular da Semjdh, Eveline Guerra, saudou o público e falou de sua alegria de estar anunciando a terceira edição da juventude com uma programação tão diversificada e inclusiva. 'A pandemia, que trouxe instabilidade na vida de todos nós, está sendo vivenciada entre os jovens de maneira muito mais forte. Digo pela própria dinâmica, que é inerente ao comportamento da juventude, por isso mesmo tem sido um sacrifício ficar sem aula, e a permanecer em isolamento social. O balanço que vocês vão fazer nesta semana será muito importante, porque leva à reflexão e novas perspectivas que o governo aponta através das políticas voltadas para a juventude', enfatizou.

Na mesa de abertura, foram convidados a falar o vice-governador Antenor Roberto, que destacou o evento como um momento singular para que a juventude construa um legado junto com o governo; e a secretária Iris Oliveira (Trabalho, Habitação e Assistência Social), que citou acerca das frentes sociais de governo para jovens, como a Fundase (Fundação de Atendimento Socioeducativo), o Proart (Programa Estadual de Artesanato) e **Economia** Solidária.

Também participaram da abertura o subsecretário da juventude, Gabriel Medeiros e Patrícia Santiago, secretária executiva do Cejuv e Subcoordenadora de articulação social; o deputado estadual Francisco do PT; o jovem João Ricardo Cerqueira, representando o mandato da deputada estadual Isolda Dantas; o servidor Felipe Beserra do Vale, representando a Secretaria de Estado da Educação; e a adjunta da Sethas, Josiane bezerra.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio: Diretor do Senac RN, Raniery Pimenta ministra palestra sobre transformações do mercado profissional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Parceiro da 19ª edição do Liquida Natal - evento realizado anualmente pela CDL Natal, com o objetivo de alavancar as vendas do comércio potiguar e também aperfeiçoar o desempenho dos profissionais que atuam no segmento - o **Sistema Fecomércio RN** participará da programação de Workshops, com a palestra Aceleração do Futuro e as transformações no mundo do trabalho, ministrada pelo diretor regional do **Senac**, Raniery pimenta.

A palestra será realizada no Canal da CDL Natal no Youtube, nesta terça-feira (22), a partir das 19h. Na ocasião, Raniery irá abordar sobre as competências profissionais e comportamentais que as inovações no mercado de trabalho passam a exigir dos profissionais.

Serviço:

3º Workshop Liquida Natal

Palestra - Aceleração do Futuro e transformações no mundo do trabalho

Data: 22 de setembro

Hora: a partir das 19h

Canal da CDL Natal no Youtube - CDL Natal Oficial

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada no Rio Grande do Norte. Proposição da deputada estadual Eudiane Macedo e aprovada sem vetos pela Assembleia Legislativa, a Lei nº 10.775 foi publicada nesta terça-feira (22) no Diário Oficial do Estado (DOE).

Para implementar o Programa, o Executivo poderá promover parcerias com os órgãos do chamado Sistema 'S', sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos, a fim de atender, por exemplo, mulheres chefes de famílias com capacitação e formação técnica em todas as áreas profissionais para habilitação e recolocação no mercado de trabalho.

'Sabemos que o número de mulheres chefes de família é crescente, sobretudo no Nordeste. E esse Programa visa dar oportunidade de apoio às mulheres para que

elas possam se qualificar e terem a reinserção no mercado de trabalho', disse a governadora.

Com a publicação da Lei nº 10.775, o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada já está em vigor, mas vai passar por regulamentação pelo governo do Estado também como estímulo à geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

De acordo com a lei, o Programa de Atendimento à Mulher cadastrará as chefes de famílias sem fonte de renda para prover o sustento e manutenção da família, encaminhando-as para instituições de formação educacional sem fins lucrativos. Além disso, comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE) e divulgará a oferta de empregos às mulheres de acordo com sua capacitação, inclusive com o uso de meio eletrônico.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Fecomércio apresenta estudo para a Praça da Convivência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Carlos Santos

Na manhã desta terça-feira (22), em reunião no Salão dos Grandes Atos do Palácio da Resistência, sede do Poder Executivo de Mossoró, a prefeita Rosalba Ciarlini (PP) recebeu do presidente do Sistema Fecomércio/RN, **Marcelo Queiroz**, o Estudo de Viabilidade Financeira Praça de Convivência Mossoró, realizado entre os meses de julho e agosto de 2020.

Prefeita e **Marcelo Queiroz** posaram ao lado de outros participantes de reunião (Foto: PMM)

Benjamin Garcia, diretor do Serviço Nacional do **Comércio (SENAC)** em Mossoró, apresentou os detalhes do estudo, na reunião que contou com a presença da Secretária Municipal de Infraestrutura, Kátia Pinto, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Lahyre Neto, a Chefe de Gabinete Jaqueline Amaral.

O Sistema Fecomércio/RN mostrou em agosto uma pesquisa que demonstra a Percepção dos Mossoroenses sobre a Praça de Convivência da

Cidade, que entre outros pontos afirma que 72% dos mossoroense são a favor da mudança de gestão do equipamento. De acordo com o Estudo de Viabilidade, o modelo de gestão condominial seria o mais indicado para administração da praça, no entanto outros formatos de gestão também estão sendo avaliados.

Licitação

O Município está em licitação para que nos próximos dias seja iniciada a reestruturação da Praça de Convivência e de todos os equipamentos do Corredor Cultural, como Teatro Municipal Dix-huit Rosado, Estação das Artes, e os demais.

O Presidente da Fecomércio/RN, **Marcelo Queiroz**, explicou que o Sistema Fecomércio e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN) são instituições que procuram o desenvolvimento comercial, ajudar e orientar as empresas, mas também toda a sociedade.

Acompanhando o representante da Fecomércio/RN, estiveram presentes o Diretor de Educação Profissional do **Senac/RN**, Gedson Bezerra, o gerente da Unidade Mossoró do **Senac/RN**, Benjamin Garcia, e o presidente do Sindicato do **Comércio** Varejista de Mossoró (SINDILOJAS), Michelson Frota. O gerente do Escritório Regional Oeste do Sebrae/RN, Paulo Miranda, também participou da reunião.

* INSCREVA-SE em nosso canal no Youtube ([AQUI](#)) para avançarmos projeto jornalístico.

Acompanhe o Blog Carlos Santos pelo Twitter [AQUI](#), Instagram [AQUI](#), Facebook [AQUI](#) e Youtube [AQUI](#).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - COMÉRCIO

Projeto de Regularização fiscal chega à Assembleia Legislativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Carlos Santos

Xavier e Ezequiel: tramitação (Foto:AL)

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu das mãos do secretário de Estado da Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, dois projetos de Lei para tramitação na Casa Legislativa sendo o primeiro o que trata da Regularização Fiscal (REFIS) para **tributos** estaduais e o segundo que amplia o parcelamento de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial.

O projeto de Lei que trata das eleições diretas para reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), também foi recebido pelo presidente do Legislativo.

'O projeto de Lei para o Refis chega em boa hora. Possibilita que muitas empresas fiquem adimplentes num momento em que precisam de estímulo para a retomada da **economia**. Do ponto de vista econômico é muito importante pois oferece um fôlego maior ao setor produtivo. Pauta tantas vezes debatida e assunto

recorrente nas cobranças dos deputados neste período de pandemia', disse Ezequiel Ferreira.

Tramitação

Quanto a tramitação, o deputado Ezequiel Ferreira, explicou que na pauta do Legislativo tem matérias com prioridade como a Reforma da Previdência que deve retornar ao plenário para a votação esta semana e em seguida a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO). 'Em seguida vamos avaliar o Refis com a celeridade necessária', disse o presidente do Legislativo.

Segundo Carlos Eduardo Xavier, o Refis que está sendo proposto permite parcela em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA até julho de 2020, com 60% de desconto nos **juros** e multas. E 95% de redução de **juros** e multas para pagamento a vista. A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano. Também participou da reunião Fernando Rezende, diretor da presidência da Assembleia Legislativa.

O Refis integra o Programa RN Cresce + do Governo do RN. Um plano multisetorial de incentivo à retomada e crescimento da **economia** com ações de curto, médio e longo prazo.

Acompanhe o Blog Carlos Santos pelo Twitter [AQUI](#), Instagram [AQUI](#), Facebook [AQUI](#) e Youtube [AQUI](#).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que institui o Programa Estadual de Atendimento à Mulher Desempregada no Rio Grande do Norte. Proposição da deputada estadual Eudiane Macedo e aprovada sem vetos pela Assembleia Legislativa, a Lei nº 10.775 foi publicada nesta terça-feira (22) no Diário Oficial do Estado (DOE).

Para implementar o Programa, o Executivo poderá promover parcerias com os órgãos do chamado Sistema 'S', sindicatos, universidades e outras instituições de formação educacional sem fins lucrativos, a fim de atender, por exemplo, mulheres chefes de famílias com capacitação e formação técnica em todas as áreas profissionais para habilitação e recolocação no mercado de trabalho.

'Sabemos que o número de mulheres chefes de família é crescente, sobretudo no Nordeste. E esse Programa visa dar oportunidade de apoio às mulheres para que

elas possam se qualificar e terem a reinserção no mercado de trabalho', disse a governadora.

Com a publicação da Lei nº 10.775, o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada já está em vigor, mas vai passar por regulamentação pelo governo do Estado também como estímulo à geração de emprego, por meio do incentivo à formação de cooperativas de trabalho.

De acordo com a lei, o Programa de Atendimento à Mulher cadastrará as chefes de famílias sem fonte de renda para prover o sustento e manutenção da família, encaminhando-as para instituições de formação educacional sem fins lucrativos. Além disso, comunicará a oferta de empregos divulgada pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE) e divulgará a oferta de empregos às mulheres de acordo com sua capacitação, inclusive com o uso de meio eletrônico

O post Sancionada lei que institui o Programa de Atendimento à Mulher Desempregada apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sindicato dos Hotéis ajuíza ações para redução de tributos e devolução de pagamentos indevidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN) deu entrada na justiça em cinco ações que tem como objetivo reduzir tributos que impactam diretamente nas finanças dos empreendimentos associados, pois incidem na folha de salários e sobre o faturamento.

Para o presidente do SHRBS-RN, Habib Chalita, é muito importante que os associados procurem a sede do Sindicato para assim aderirem às referidas ações judiciais, de modo a aproveitar os benefícios tributários para seus empreendimentos. 'A recuperação tributária chega em um momento importante para ajudar o setor a se reerguer diante da pandemia', destacou.

As ações têm como base os seguintes pontos e o que é proposto em cada um: exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo das contribuições previdenciárias. Nesse caso, a ação busca retirar da base de cálculo das contribuições previdenciárias

verbas de natureza indenizatória, como o aviso prévio indenizado, hora extra, adicionais dentre outros, e busca também a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Já a ação que visa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS quer aplicar entendimento definido pelo Supremo Tribunal Federal consolidou que o ICMS deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, já que não constitui receita da empresa.

E é dentro desse fundamento que os escritórios Macedo Dantas e Ramalho Advocacia e Jales Costa, Gomes e Gaspar Sociedade de Advogados têm argumentado a aplicação desse entendimento do STF no regime da substituição tributária. Além disso, buscam a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Outra ação diz respeito a limitação da base de cálculos das contribuições ao **Sistema S** e planeja reduzir a base de cálculo desses pagamentos, além de buscar os valores pagos a maior nos últimos cinco anos.

Há ainda a exclusão do ICMS sobre os valores constantes da fatura de energia relativos aos custos de distribuição e transmissão em que a ação judicial visa reduzir a base de cálculo do ICMS e buscar as quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Por fim, a quinta ação trata da exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS e tem como argumento o fato do imposto em questão não constituir receita da empresa. Dessa forma, o Sindicato quer aplicar tal entendimento, como também buscar a devolução das quantias pagas indevidamente nos últimos cinco anos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sesc RN adere ao movimento de combate ao sedentarismo na América Latina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, se soma a entidades de 15 países da América Latina para motivar o combate ao sedentarismo na Semana Latino-Americana de Esporte e Atividade Física (Semana Move), que teve início no dia 19 e segue até o dia 27 de setembro. No período, serão ministradas aulas on-line gratuitas, em formato de lives nas redes sociais, além de orientações sobre hábitos saudáveis.

A primeira atividade on-line acontece na terça-feira, 22, às 18h30, quando a equipe do **Sesc RN** conduzirá um treino funcional, por meio do Instagram. Já no dia 24, será transmitida uma aula de pilates, no mesmo canal e horário. Ao longo da semana, as ações continuam com a publicação de orientações e cuidados com a saúde, inclusive para os colaboradores, nos canais internos de comunicação.

A interação virtual se tornou uma realidade entre as pessoas durante a pandemia da Covid-19 e não pode

ser desculpa para o sedentarismo. Por isso, o **Sesc RN** vem incentivando a prática esportiva sistematicamente, criando, inclusive, um canal exclusivamente on-line entre instrutores de modalidades esportivas e seus alunos.

No Brasil, apenas 34% da população com idade entre os 35 e 55 anos praticam alguma atividade física no tempo livre, e a ausência da prática eleva em 30% a mortalidade por alguma doença crônica. Estes números foram identificados pelo Ministério da Saúde, no Plano Nacional de Saúde 2019 (PNS).

Esses dados motivam a realização da Semana Move Brasil, que em 2018 atingiu 12 milhões de pessoas, com 59 mil eventos realizados na América Latina. Trata-se de uma ação de incentivo ao esporte e à atividade física, com o objetivo de conscientizar pessoas e comunidades para os benefícios de uma vida ativa e saudável. No Brasil, o Sesc SP encabeça a iniciativa ao lado da International Sport and Culture Association (ISCA), entretanto, cada entidade é livre para criar eventos que movimentem o corpo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Pacote econômico do Governo do RN atende alguns pleitos da Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A governadora do estado, Fátima Bezerra, lançou, na manhã desta segunda, 21, em solenidade realizada na Escola de Governo, o Plano RN Cresce+, um pacote de incentivos para estimular a retomada da **economia** potiguar no período pós-pandemia, com ações de curto, médio e longo prazos. São incentivos fiscais, de desburocratização e melhoria no ambiente de negócios, e que envolvem os setores de Agropecuária, Turismo, Mineração, Indústria, Geração de Energia, Transportes e Comércio, entre outros.

Alguns itens constantes do pacote atendem a pleitos encaminhados pela Federação do Comércio do estado, por meio de seu presidente, **Marcelo Queiroz**.

O programa de refinanciamento de débitos fiscais, que foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), permite que empresas e empreendedores individuais parem dívidas com impostos estaduais vencidos até 31 de julho em um prazo que pode chegar a 84 meses (sete anos, nos casos daquelas que dizem respeito a empresas que se

encontram em recuperação judicial) e, ainda, com descontos de até 95% sobre **juros** e multas.

Já a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no plano estadual, que está tramitando na Assembleia Legislativa, irá criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de negócios e beneficiar pelo menos 180 mil empreendedores do estado. Também consta no Plano RN Cresce+, a redução da alíquota de ICMS incidente sobre a energia elétrica consumida pelos hotéis e pousadas do estado, que será prorrogada até dezembro de 2021.

Marcelo Queiroz fala em nome do empresário potiguar

Outro ponto é a retirada dos vinhos adquiridos por empresas potiguares do regime de substituição tributária o que, na prática irá redundar numa redução da carga tributária sobre o produto e devolver a competitividade às empresas que comercializam a bebida, que vinham sendo engolidas pela competição com as vendas on-line. Movimento semelhante irá englobar as autopeças para veículos, também reduzindo a carga tributária incidente sobre estes itens.

'Nossas palavras são de agradecimento, de reconhecimento, à governadora Fátima Bezerra e à sua equipe. Sabemos de todas as dificuldades pelas quais o estado passa nos planos fiscal e financeiro. Mesmo diante disso, enxergar no estímulo à atividade econômica um caminho para crescermos juntos, mostra visão estratégica e altruísta, embasada em um forte espírito público. O setor produtivo dará, tenho certeza, as respostas que o governo e a sociedade esperam e precisam. Gerando cada vez mais ocupação e renda para nosso povo e receitas para os cofres públicos', afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

A governadora Fátima Bezerra destacou que a implantação do Plano RN Cresce+ deve reaquecer a **economia** do estado, tendo como consequência uma

maior geração de emprego. 'Estas medidas dialogam com a indústria, comércio, agricultura, setor de serviços, turismo. Ou seja, elas foram, inclusive, concebidas por meio com representantes de todos estes setores. Eu não tenho nenhuma dúvida que elas são muito assertivas e vão trazer uma contribuição muito importante no sentido de retomada do crescimento da **economia** do Rio Grande do Norte através de emprego', concluiu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fátima Bezerra destaca atuação dos jovens para a construção de políticas públicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Considerando que a juventude representa o presente, e não apenas o futuro de uma sociedade, a governadora Fátima Bezerra abriu a III Semana Estadual da Juventude com palavras de incentivo aos mais de 600 jovens inscritos no evento, que este ano está sendo realizado em ambiente virtual. Ela enfatizou a construção de uma política de estado baseada em dois pilares: educação e **mercado** de trabalho. 'No nosso governo, estamos trabalhando para que a juventude tenha uma participação muito maior. Não foi à toa que criamos a Subsecretaria de Juventude, não é à toa que instituímos o Conselho Estadual de Juventude, com toda a autonomia que deve ter', declarou.

O encontro teve início na tarde desta segunda-feira 21 e transcorrerá até sábado (26), com palestras, encontros e rodas de discussões realizadas na Plataforma Zoom, com acesso para inscritos. As atividades estão sendo transmitidas pelo Canal do Youtube da Sejuv/Subsecretaria da Juventude, ligada à Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjdh). O evento, que

está sendo conduzido com a participação efetiva do Conselho Estadual da Juventude (Cejuv), teve a abertura conduzido pela conselheira Nathalia Castilho, elogiada pela governadora pela sua desenvoltura e capacidade de oratória, frente às autoridades presentes e o público.

'Quero ressaltar aqui a importância da participação social, porque entendemos que a juventude tenha cada vez mais vez e não apenas voz. A juventude é o presente, até porque não existe futuro sem presente. O que a juventude precisa saber é o que o governo está fazendo pelo presente dela. Seja com relação à educação, ou ao **mercado** de trabalho', disse a governadora. Com o tema 'Conectando nas redes, engajando no mundo', esta é a segunda edição da Semana da Juventude realizada nesta gestão. De acordo com a Lei Estadual nº 9.467/2011, o evento deve ocorrer anualmente.

Em sua fala, a governadora ressaltou ações como o CredJovem - Programa de Crédito para a Juventude, operado pela Agência de Fomento do RN (AGN), que no início de setembro avalizou as primeiras linhas de crédito. 'O CredJovem foi pensado para atender esse público de 18 a 29 anos. No nosso modelo de financiamento, não há taxa de **juros** para quem paga em dia. Estamos vivendo com todos os impactos causados pela pandemia, agravados principalmente para quem é responsável por gerir seu próprio sustento. E entendemos que muitos jovens estão passando por dificuldades'. A governadora também falou do aumento da taxa de escolarização, nos jovens de 15 e 17 anos, que já chegou a quase 100% nesta gestão de governo.

Fátima abordou, ainda, o ano letivo. 'Quero deixar claro que o ano letivo não está perdido, porque as atividades não-presenciais estão acontecendo e vão ser ampliadas. No mais, quero desejar que vocês tratem o tema da Educação com muita ênfase, que vocês tenham uma semana muito proveitosa e desejo

sobretudo que tenhamos políticas públicas que respondam às demandas e aos anseios de vocês', concluiu.

A titular da Semjidh, Eveline Guerra, saudou o público e falou de sua alegria de estar anunciando a terceira edição da juventude com uma programação tão diversificada e inclusiva. 'A pandemia, que trouxe instabilidade na vida de todos nós, está sendo vivenciada entre os jovens de maneira muito mais forte. Digo pela própria dinâmica, que é inerente ao comportamento da juventude, por isso mesmo tem sido um sacrifício ficar sem aula, e a permanecer em isolamento social. O balanço que vocês vão fazer nesta semana será muito importante, porque leva à reflexão e novas perspectivas que o governo aponta através das políticas voltadas para a juventude', enfatizou.

Na mesa de abertura, foram convidados a falar o vice-governador Antenor Roberto, que destacou o evento como um momento singular para que a juventude construa um legado junto com o governo; e a secretária Iris Oliveira (Trabalho, Habitação e Assistência Social), que citou acerca das frentes sociais de governo para jovens, como a Fundase (Fundação de Atendimento Socioeducativo), o Proart (Programa Estadual de Artesanato) e **Economia** Solidária.

Também participaram da abertura o subsecretário da juventude, Gabriel Medeiros e Patrícia Santiago, secretária executiva do Cejuv e Subcoordenadora de articulação social; o deputado estadual Francisco do PT; o jovem João Ricardo Cerqueira, representando o mandato da deputada estadual Isolda Dantas; o servidor Felipe Beserra do Vale, representando a Secretaria de Estado da Educação; e a adjunta da Sethas, Josiane bezerra.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fux suspende julgamento de ação do Senado sobre venda de refinarias da Petrobras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, suspendeu nesta terça-feira (22) o julgamento da ação movida pelo Senado contra as privatizações de refinarias da Petrobras sem a anuência do Parlamento. O relator do caso, Edson Fachin, e os ministros Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski já haviam votado pela proibição da estatal de tornar refinarias em subsidiárias para negociá-las diretamente com o **mercado**, sem que a venda fosse submetida ao Congresso. A manobra foi considerada inconstitucional pelos três ministros.

O julgamento começou na sexta-feira (18) no plenário virtual, no qual os ministros não se reúnem, mas apenas entregam seus votos. Fux decidiu retirar a discussão do plenário virtual para que o caso seja decidido em sessão presencial. Com isso, o julgamento, que deveria acabar na próxima sexta (25), não tem mais previsão de conclusão. Falta o voto de oito dos 11 ministros.

Autor da ação, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), pediu liminar para que o

Supremo considerasse a criação artificial de subsidiárias, com vistas unicamente à privatização, ilegal e passível de responsabilização. O Congresso tenta evitar que a estratégia seja adotada nos processos de venda das refinarias Landulpho Alves (Rlam) e do Paraná (Repar), negociações defendidas pelo Ministério da **Economia**.

No último dia 17, o Senado fez um acréscimo no pedido de liminar, solicitando ao Supremo que impeça esse tipo de manobra, ou seja, a transformação de empresas públicas em subsidiárias, em qualquer companhia estatal, não apenas na Petrobras.

Congresso em Foco

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Leia a íntegra do discurso de Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro abriu nesta terça-feira os debates na Assembleia Geral da ONU, por meio de uma mensagem gravada devido à pandemia de Covid-19. Bolsonaro defendeu sua gestão na pandemia e disse ser alvo de 'uma campanha brutal de desinformação'.

O Brasil inicia o evento desde 1955, devido não apenas ao fato de o país ter sido o primeiro a aderir à ONU, criada há 75 anos, como ao papel do então chanceler Oswaldo Aranha na história da organização - ele presidiu a primeira sessão especial da Assembleia e a segunda sessão ordinária. Bolsonaro, que participa do evento pela segunda vez, gravou seu discurso na semana passada.

Leia a íntegra do discurso:

'Senhor presidente da Assembleia Geral, Volkan Bozkir;

Senhor secretário-geral da ONU, António Guterres, a quem tenho a satisfação de cumprimentar em nossa língua-mãe;

Chefes de Estado, de governo e de delegação;

Senhoras e senhores,

É uma honra abrir esta assembleia com os representantes de nações soberanas, num momento em que o mundo necessita da verdade para superar seus desafios.

A COVID-19 ganhou o centro de todas as atenções ao longo deste ano e, em primeiro lugar, quero lamentar cada morte ocorrida.

Confira as polêmicas de Bolsonaro na ONU: Índio que queima Amazônia, floresta é úmida e não pega fogo e preço da cloroquina

Desde o princípio, alertei, em meu país, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade.

Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o país.

Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema 'fique em casa' e 'a **economia** a gente vê depois', quase trouxeram o caos social ao país.

Nosso governo, de forma arrojada, implementou várias medidas econômicas que evitaram o mal maior:

- Concedeu auxílio emergencial em parcelas que somam aproximadamente 1.000 dólares para 65 milhões de pessoas, o maior programa de assistência aos mais pobres no Brasil e talvez um dos maiores do mundo;

- Destinou mais de 100 bilhões de dólares para ações

de saúde, socorro a pequenas e microempresas, assim como compensou a perda de arrecadação dos estados e municípios;

- Assistiu a mais de 200 mil famílias indígenas com produtos alimentícios e prevenção à Covid;

- Estimulou, ouvindo profissionais de saúde, o tratamento precoce da doença;

- Destinou 400 milhões de dólares para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina de Oxford no Brasil;

Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de Covid.

A pandemia deixa a grande lição de que não podemos depender apenas de umas poucas nações para produção de insumos e meios essenciais para nossa sobrevivência. Somente o insumo da produção de hidroxiquina sofreu um reajuste de 500% no início da pandemia. Nesta linha, o Brasil está aberto para o desenvolvimento de tecnologia de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados.

No Brasil, apesar da crise mundial, a produção rural não parou. O homem do campo trabalhou como nunca, produziu, como sempre, alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas.

O Brasil contribuiu para que o mundo continuasse alimentado.

Nossos caminhoneiros, marítimos, portuários e aviários mantiveram ativo todo o fluxo logístico para distribuição interna e exportação.

Nosso agronegócio continua pujante e, acima de tudo, possuindo e respeitando a melhor legislação ambiental do planeta.

Mesmo assim, somos vítimas de uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal.

A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil.

Somos líderes em conservação de florestas tropicais. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo.

Mesmo sendo uma das 10 maiores economias do mundo, somos responsáveis por apenas 3% da emissão de carbono.

Garantimos a segurança alimentar a um sexto da população mundial, mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para a pecuária e agricultura. Nenhum outro país possui.

O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos.

E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente.

Estamos abertos para o mundo naquilo que melhor temos para oferecer, nossos produtos do campo. Nunca exportamos tanto. O mundo cada vez mais depende do Brasil para se alimentar.

Nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo em seu interior. Os incêndios acontecem praticamente, nos mesmos lugares, no entorno leste da Floresta, onde o caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas.

Os focos criminosos são combatidos com rigor e determinação. Mantenho minha política de tolerância

zero com o crime ambiental. Juntamente com o Congresso Nacional, buscamos a regularização fundiária, visando identificar os autores desses crimes.

Lembro que a Região Amazônica é maior que toda a Europa Ocidental. Daí a dificuldade em combater, não só os focos de incêndio, mas também a extração ilegal de madeira e a biopirataria. Por isso, estamos ampliando e aperfeiçoando o emprego de tecnologias e aprimorando as operações interagências, contando, inclusive, com a participação das Forças Armadas.

O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição.

A nossa preocupação com o meio ambiente vai além das nossas florestas. Nosso Programa Nacional de Combate ao Lixo no Mar, um dos primeiros a serem lançados no mundo, cria uma estratégia para os nossos 8.500 quilômetros de costa.

Nessa linha, o Brasil se esforçou na COP25 em Madri para regulamentar os artigos do Acordo de Paris que permitiriam o estabelecimento efetivo do **mercado** de carbono internacional. Infelizmente, fomos vencidos pelo protecionismo.

Em 2019, o Brasil foi vítima de um criminoso derramamento de óleo venezuelano, vendido sem controle, acarretando severos danos ao meio ambiente e sérios prejuízos nas atividades de pesca e turismo.

O Brasil considera importante respeitar a liberdade de navegação estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Entretanto, as regras de proteção ambiental devem ser respeitadas e os crimes devem ser apurados com agilidade, para que agressões como a ocorrida contra o Brasil não venham a atingir outros países.

Não é só na preservação ambiental que o país se

destaca. No campo humanitário e dos direitos humanos, o Brasil vem sendo referência internacional pelo compromisso e pela dedicação no apoio prestado aos refugiados venezuelanos, que chegam ao Brasil a partir da fronteira no estado de Roraima.

A Operação Acolhida, encabeçada pelo Ministério da Defesa, recebeu quase 400 mil venezuelanos deslocados devido à grave crise político-econômica gerada pela ditadura bolivariana.

Com a participação de mais de 4 mil militares, a Força Tarefa Logística-Humanitária busca acolher, abrigar e interiorizar as famílias que chegam à fronteira.

Como um membro fundador da ONU, o Brasil está comprometido com os princípios basilares da Carta das Nações Unidas: paz e segurança internacional, cooperação entre as nações, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos. Neste momento em que a organização completa 75 anos, temos a oportunidade de renovar nosso compromisso e fidelidade a esses ideais. A paz não pode estar dissociada da segurança.

A cooperação entre os povos não pode estar dissociada da liberdade. O Brasil tem os princípios da paz, cooperação e prevalência dos direitos humanos inscritos em sua própria Constituição, e tradicionalmente contribui, na prática, para a consecução desses objetivos.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, com participação marcante em Suez, Angola, Timor Leste, Haiti, Líbano e Congo.

O Brasil teve duas militares premiadas pela ONU na Missão da República Centro-Africana pelo trabalho contra a violência sexual.

Seguimos comprometidos com a conclusão dos acordos comerciais firmados entre o Mercosul e a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio. Esses acordos possuem importantes

cláusulas que reforçam nossos compromissos com a proteção ambiental.

Em meu governo, o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação.

Reafirmo nosso apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio que deve prover disciplinas adaptadas às novas realidades internacionais.

Estamos igualmente próximos do início do processo oficial de adesão do Brasil à OCDE. Por isso, já adotamos as práticas mundiais mais elevadas em todas as áreas, desde a regulação financeira até os domínios da segurança digital e da proteção ambiental.

No meu primeiro ano de governo, concluímos a reforma da previdência e, recentemente, apresentamos ao Congresso Nacional duas novas reformas: a do sistema tributário e a administrativa.

Novos marcos regulatórios em setores-chave, como o saneamento e o gás natural, também estão sendo implementados. Eles atrairão novos investimentos, estimularão a **economia** e gerarão renda e emprego.

O Brasil foi, em 2019, o quarto maior destino de investimentos diretos em todo o mundo. E, no primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, verificamos um aumento do ingresso de investimentos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova a confiança do mundo em nosso governo.

O Brasil tem trabalhado para, em coordenação com seus parceiros sul-atlânticos, revitalizar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul.

O Brasil está preocupado e repudia o terrorismo em todo o mundo.

Na América Latina, continuamos trabalhando pela preservação e promoção da ordem democrática como base de sustentação indispensável para o progresso

econômico que desejamos.

A liberdade é o bem maior da Humanidade.

Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia.

Também quero reafirmar minha solidariedade e apoio ao povo do Líbano pelas recentes adversidades sofridas.

Creemos que o momento é propício para trabalharmos pela abertura de novos horizontes, muito mais otimistas para o futuro do Oriente Médio.

Os acordos de paz entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, e entre Israel e o Bahrein, três países amigos do Brasil, com os quais ampliamos imensamente nossas relações durante o meu governo, constitui excelente notícia.

O Brasil saúda também o Plano de Paz e Prosperidade lançado pelo Presidente Donald Trump, com uma visão promissora para, após mais de sete décadas de esforços, retomar o caminho da tão desejada solução do conflito israelense-palestino.

A nova política do Brasil de aproximação simultânea a Israel e aos países árabes converge com essas iniciativas, que finalmente acendem uma luz de esperança para aquela região.

O Brasil é um país cristão e conservador e tem na família sua base.

Deus abençoe a todos!

E o meu muito obrigado!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Economia: Governo do Estado apoia a Campanha Liquida Natal 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Governo do Estado e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal fecharam, nesta terça-feira (22), uma parceria para a realização da campanha Liquida Natal. O governo vai apoiar a ação, que irá fomentar o comércio da capital, cedendo pelo segundo ano consecutivo a tecnologia do aplicativo Nota Potiguar à campanha para troca das notas fiscais por cupons da promoção. Os consumidores terão a possibilidade de usar o app para fazer esse procedimento, gerando comodidade e evitando aglomerações em filas.

A governadora Fátima Bezerra recebeu o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena, para estabelecer a cooperação técnica. Ele apresentou a programação deste ano, que ocorrerá de forma híbrida, com vendas em lojas virtuais e físicas. A Campanha terá a duração de dez dias, iniciando no dia 25 de setembro e finalizando no dia 04 de outubro.

Participam da campanha duas mil empresas de toda a região metropolitana de Natal, o que ajuda na manutenção de emprego e renda do segmento varejista. 'A Campanha movimentará a **economia** e aumenta a arrecadação no Estado. É louvável a atitude de manter

o evento com o momento que estamos vivendo com a pandemia. Estamos aqui mais uma vez respaldando a parceria entre o Governo do Estado e a CDL. Trabalhamos para o desenvolvimento e geração de empregos no Rio Grande do Norte com programas e ações', afirmou a governadora.

Presente à reunião, o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, apontou a importância da Campanha e da parceria. 'Tivemos um momento difícil de consumo durante a quarentena. Mas, agora já estamos recuperando a **economia** e com o Liquida Natal iremos impulsionar e aquecer mais ainda o **mercado**. Temos uma parceria consolidada com a CDL'.

Organizado pela CDL, o Liquida Natal é um projeto de estímulo do **mercado** varejista, atacadista e de serviços da cidade do Natal e região metropolitana. O presidente da CDL de Natal, José Lucena, destacou a boa relação e parceria com o Governo do Estado. 'Com o Liquida Natal, temos a segunda melhor data de venda no Rio Grande do Norte. Este ano, teremos a integração das empresas de atacado e varejo. Queremos que a data seja mais popular possível para que mais pessoas possam participar. Também estamos com a parceria com a Secretaria de Tributação (Set), através do Programa Nota Potiguar, que dessa forma arrecadará recursos para o Estado em forma de impostos'.

A troca de cupons será completamente virtual pelo site liquidanatal2020.com.br. As notas fiscais serão computadas pelo aplicativo do Nota Potiguar, os consumidores devem se inscrever no aplicativo para concorrer às premiações.

Também participaram da reunião os secretários Jaime Calado (Desenvolvimento Econômico), Ademir Freire (Planejamento e Finanças) e a vice-presidente da CDL, Maria Luiza Fontes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo lança programa RN Cresce +, plano multissetorial de incentivo à economia do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Governo do RN lançou na segunda-feira, 21, o Programa RN Cresce + um plano multissetorial de incentivo à retomada e crescimento da economia com ações de curto, médio e longo prazo. As medidas envolvem as Secretarias de Estado da Tributação (SET), do Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Turismo (Setur) e da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) com ações nas áreas da agropecuária, turismo, mineração, indústria, geração de energia, transportes e comércio, e prevê incentivos fiscais, desburocratização, melhoria no ambiente de negócios e novos investimentos para a geração de emprego e renda. As propostas integram projetos de Lei e decretos de adequação da legislação vigente e precisam ser aprovadas pela Assembleia Legislativa.

"As medidas que tomamos hoje são para ter mais empregos e trabalho no Rio Grande do Norte. As iniciativas criam ambiente favorável aos negócios, com processos mais simples, com desburocratização para as

mais diversas atividades. A maioria das ações são de curto prazo, respeitando as regras protetivas por que a pandemia não acabou. O RN tem pressa", afirmou a governadora Fátima Bezerra em ato na Escola de Governo em Natal.

Ela destacou que "o plano de reaquecimento da economia foi possível graças ao acerto das ações do Governo na pandemia. Oferecemos assistência de saúde eficiente à população, adotamos medidas sanitárias rigorosas e tivemos sucesso nas decisões de fechar e abrir a economia no momento certo. Quero reafirmar que, diálogo, negociação e parceria são marcas deste Governo. Exercemos a democracia, sempre em defesa da vida, da cidadania e olhando para a atividade econômica".

Fátima Bezerra ressaltou que o plano é para todas as regiões e municípios e pessoalmente irá ao interior dialogar e mostrar o plano para que todo o Estado possa se beneficiar. Conclamo empresários e empresárias do RN para que somem e acreditem. O plano não é promessa, é realidade. Confio que a Assembleia Legislativa irá analisar e aprovar rapidamente as medidas. Vamos todos fazer como o grupo Guararapes, que aprova as medidas e anuncia que vai abrir até outubro mais 1.367 empregos em nosso Estado".

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado disse que as medidas dão sequência a outras tomadas desde o início da administração para tornar o RN mais competitivo visando o crescimento econômico e o bem estar social. Titular da secretaria de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que as medidas também vão dar oportunidade aos contribuintes para regularizar dívidas com ICMS e IPVA via refis ainda este ano. Outras medidas promovem a redução do ICMS do sal marinho e isenção de taxas da Jucern para novas empresas. "As medidas chegam para fazer crescer o número de empregos e oportunidades de renda no RN".

Guilherme Saldanha, secretário de agricultura, pecuária e pesca informou que o Governo inicia a execução do maior programa de perfuração e instalação de poços de captação de água da história, com 700 poços. Outra medida é a reforma e operação dos abatedouros de Ceará Mirim e Lajes, além da entrega do selo Sisbi a 50 queijeiras, o que irá permitir a comercialização em todo o país.

A agricultura familiar também ganha incentivos. O segmento responde por 2/3 da ocupação no campo e envolve 700 mil pessoas no RN. Os projetos da Emater somam R\$ 20 milhões em investimentos este ano e serão ampliados nos próximos dois anos. O secretário do desenvolvimento e reforma agrária, Alexandre Lima, as medidas fortalecem a agricultura familiar e a reconhecem como agente econômico ativo".

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Kleber Rodrigues considerou que "as propostas do RN Cresce Mais são robustas e terão nosso apoio para apreciação e votação rápida. Parabéns a Governadora pelo empenho e dedicação de toda equipe pelo programa que não só beneficia a classe produtiva, mas também o trabalhador".

O presidente da Federação do Comércio do RN, (Fecomércio), **Marcelo Queiroz** disse que "reconhecemos o trabalho e empenho do Governo no apoio e incentivo ao setor produtivo. Tenho certeza que vamos dar a resposta necessária e superar dificuldades".

Hildebrando Andrade, coordenador do MST, disse: "a gente se sente incluído nos projetos do Governo. Este é um momento mais que especial por que inclui a agricultura familiar, trabalhadores do campo e da cidade".

Presidente do grupo Guararapes, Flávio Rocha, participou do ato de forma virtual e considerou o RN Cresce + 'um marco para recuperar nossa capacidade competitiva. Renova capacidade de luta para disputar espaço na economia neste momento pós-Covid-19. O

RN tem vocação natural para a cadeia têxtil, podemos transformar a nossa realidade levando prosperidade para o Estado. Anuncio agora que vamos gerar mais 1367 empregos a partir de outubro. A governadora conte conosco neste novo momento de retomada da economia'.

MEDIDAS DE INCENTIVOS

? Tributação: programa de refinanciamento de dívidas (REFIS) para débitos até julho de 2020; Lei Geral do Simples Nacional para incentivo à pequena empresa; lei para estender parcelamento de empresas em recuperação judicial; postergação do credenciamento de ofício até dezembro/2020 para dilatação do prazo de pagamento do ICMS antecipado; prorrogação da certidão negativa até dezembro/2020; prorrogação até dezembro/2020 da inclusão nos Regimes Especiais de empresas com débito até agosto, sendo quitados até o fim do ano; isenção de taxas para empresas abertas até dezembro/2020.

? Indústria: classificar indústria têxtil como relevante no PROEDI

? Petróleo: diferimento do ICMS do petróleo nas operações internas

? Turismo: manutenção do benefício para empresas aéreas, sem contrapartida, até dezembro/2020; prorrogação da redução do ICMS de energia para setor hoteleiro até dezembro/2021; convênio SET-Setur-Emprotur via Nota Potiguar;

? Comércio: retirada de vinhos na substituição tributária para melhorar competitividade das empresas locais; retirada de autopeças da substituição tributária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de

novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUvisa), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

PROTOCOLO

Além do protocolo geral para retomada das atividades econômicas, a portaria do Governo do Estado lista 20 medidas necessárias para autorizar a realização dos eventos corporativos.

Entre os pontos estão a obrigatoriedade de EPIs para os trabalhadores envolvidos, utilização de máscara para os participantes, disponibilização de equipe médica e manutenção do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas, mesas e cadeiras. A portaria ainda pontua que seja dada preferência à circulação natural de ar nos locais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma Fábio Faria



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Ao participar do Painel TeleBrasil 2020, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que a pandemia revelou um deserto digital que afeta milhões de brasileiros. Segundo ele, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, das pessoas que não acessam a internet, 41% não o fazem por não saber usar e 34% por falta de interesse. 'Temos que promover a inclusão digital. Outro fator é a histórica carga tributária do setor. Iremos passar por este tema agora, com a reforma tributária, e vamos olhar de perto o projeto, porque tem impacto direto nas telecomunicações', disse.

Faria deveria ter participado na abertura do evento, há duas semanas, mas, chamado às pressas pelo presidente Jair Bolsonaro, enviou sua mensagem apenas nesta terça-feira (22/9), terceiro dia de debates. 'No Brasil, a cada R\$ 100 gastos em telecomunicações, R\$ 55 são impostos, encargos e taxas. O setor recolheu R\$ 65 bilhões em 2019 em **tributos**. Para adequar esse cenário e acabar com a exclusão digital, o Ministério das Comunicações (Minicom) apoia redução e simplificação

da carga tributária setorial de modo geral e, especialmente, dos dispositivos de Internet das Coisas e as antenas de recepção de banda larga via satélite', ressaltou.

Segundo ele, a reforma tributária induz à recuperação da **economia** e permite expandir o acesso às tecnologias digitais para localidades remotas ou de difícil acesso. 'Essa proposta é consenso dentro do governo e as medidas deverão ser adotadas ainda este ano', prometeu.

O ministro assinalou que o painel da Associação Brasileira das Telecomunicações (TeleBrasil) está trazendo discussões muito relevantes sobre conectividade 'com ênfase na chegada da tecnologia 5G e na transformação digital vivenciada por conta da pandemia'. 'Assumi o Minicom num momento em que o mundo foi obrigado a estabelecer novas formas de comunicação e novas ferramentas que permitiram a continuidade dos serviços e dos estudos', lembrou. 'Os serviços públicos estão cada vez mais digitais. Um exemplo é o aplicativo da Caixa (Econômica Federal), que viabilizou o pagamento do auxílio para milhões de brasileiros', pontuou.

LEILÃO 5 G

Faria destacou, ainda, que o leilão do 5G vai priorizar a expansão da infraestrutura, para levar banda larga móvel a localidades com população acima de 600 habitantes, e à ampliação de fibra ótica nos locais não atendidos. 'Queremos que os níveis de competição sejam mantidos e aumentados e haja compartilhamento de infraestrutura, especialmente onde só uma operadora atende', destacou. 'Estamos em fase final de elaboração de uma portaria que vai direcionar a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sobre Termos de Ajustamento de Condutas', revelou.

Correio Braziliense

O post [Pandemia revela deserto digital no Brasil, afirma](#)

Fábio Faria apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

Então presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, falou no Seminário 'A Nova **Economia** Liberal', na Fundação Getúlio Vargas (FGV), RJ

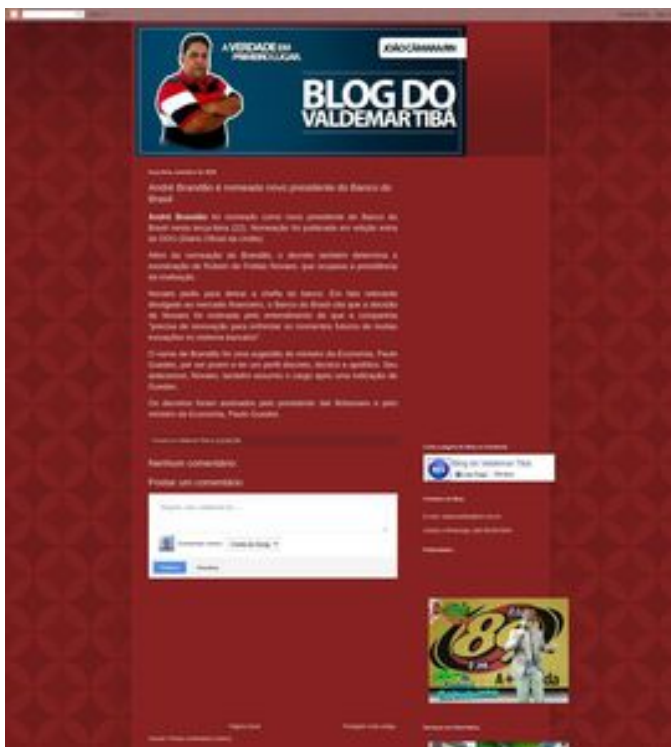
O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22). Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente

do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

André Brandão é nomeado novo presidente do Banco do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Valdemar Tibá

André Brandão foi nomeado como novo presidente do Banco do Brasil nesta terça-feira (22). Nomeação foi publicada em edição extra do DOU (Diário Oficial da União).

Além da nomeação de Brandão, o decreto também determina a exoneração de Rubem de Freitas Novaes, que ocupava a presidência da instituição.

Publicidade

Novaes pediu para deixar a chefia do banco. Em fato relevante divulgado ao **mercado** financeiro, o Banco do Brasil cita que a decisão de Novaes foi motivada pelo entendimento de que a companhia "precisa de renovação para enfrentar os momentos futuros de muitas inovações no sistema bancário".

O nome de Brandão foi uma sugestão do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, por ser jovem e ter um perfil discreto, técnico e apolítico. Seu antecessor, Novaes, também assumiu o cargo após uma indicação de

Guedes.

Os decretos foram assinados pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Nova Lei do Gás Natural pode baratear custos da produção de frangos em Apucarana



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

Aprovado pela Câmara dos Deputados no início do mês, o Projeto de Lei 6407/2013, também conhecido como Nova Lei do Gás, pode trazer muitos benefícios aos paranaenses. No município de Apucarana, por exemplo, que se destaca na produção de frangos, a maior oferta de gás natural pode baratear a cadeia de processamento. Vale lembrar que antes de isso se tornar possível, é necessário que o Senado também dê sinal verde para o marco regulatório do gás natural.

O PL, que altera as regras do **mercado** de gás natural, prevê autorização em vez de concessão para o transporte de gás natural e estocagem em jazidas esgotadas de petróleo. Caberia à ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) apenas conceder a permissão para empresas que queiram construir ou ampliar gasodutos. Além disso, o texto viabiliza a quebra do monopólio da Petrobras no setor, já que a empresa é responsável por 100% da importação e cerca de 80% da produção do produto no

país.

Para o deputado Sergio Souza (MDB-PR), a principal vantagem da Nova Lei do Gás é a redução do custo de produção, que atinge, primeiramente, as agroindústrias, mas chega ao consumidor, tanto na diminuição no preço dos produtos, quanto no gás residencial mais barato.

'Aqueles municípios que tiverem o gás canalizado vai chegar ainda mais barato e, principalmente, o gás para o consumidor, que vai chegar em valores muito abaixo do que são hoje, graças à redução do custo de produção', vislumbra.

Expectativa

Projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que a Nova Lei do Gás tem potencial para gerar mais de quatro milhões de empregos em todo o país nos próximos anos. Já o Ministério da **Economia** estima que o marco regulatório deve trazer investimentos de cerca de R\$ 60 bilhões por ano.

Por ser uma fonte de energia de transição, isto é, menos poluente do que outros combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral, o gás natural tende a conquistar ainda mais espaço na matriz energética, desde a indústria até as residências dos paranaenses.

Dados da Compagas (Companhia Paranaense de Gás) apontam que mais de 43 mil consumidores tinham contrato para receber gás natural encanado, em 2019, no estado. Segundo a companhia, a substituição do gás de cozinha (conhecido também como GLP) pelo gás natural pode gerar uma **economia** de até 30% na conta mensal de gás.

Diretor de Eletricidade e Gás da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Bernardo Sicsú, espera que o projeto seja aprovado no Senado sem alterações. Ele destaca, também, pontos que

considera cruciais no sucesso da Nova Lei do Gás.

'A partir de estímulo à livre iniciativa, de redução das barreiras para entrada de agentes, você cria um cenário para melhor utilização das infraestruturas existentes e também [dá] segurança jurídica para novos investimentos, que são fundamentais para a retomada do crescimento. O PL solidifica as bases para o aumento da produção e do número de vendedores e é isso o que vai fazer com que o preço do gás caia', conclui.

Impactos

O município de Apucarana se destaca pela produção de frangos, de acordo com a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). Com o gás mais barato, explica o deputado Sergio de Souza, os frigoríficos - que hoje dependem de fontes de energia mais caras - podem ver os custos de produção diminuir, o que deve beneficiar a agropecuária local e os consumidores.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro exonera Novaes do cargo de presidente do BB



do HSBC Brasil. Anteriormente, trabalhou no Citibank como chefe da área de estruturação de produtos.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

Então presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, falou no Seminário 'A Nova **Economia** Liberal', na Fundação Getúlio Vargas (FGV), RJ

O presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou, a pedido, o presidente do Banco do Brasil, Rubem de Freitas Novaes, e nomeou em seu lugar André Guilherme Brandão. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de hoje (22). Novaes entregou no final de julho o pedido de renúncia do cargo ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele ocupava o posto desde o início do governo, em janeiro de 2019.

André Guilherme Brandão, 55 anos, é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Mackenzie (SP) e tem 34 anos de experiência no **mercado** financeiro. Trabalhou no HSBC por mais de 20 anos em diferentes funções, inclusive como chefe global do banco para as Américas e para a Europa. Também nesse período exerceu os cargos de presidente da corretora do HSBC nos Estados Unidos e de presidente

Governo estabelece protocolo para retorno de eventos corporativos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O setor de eventos corporativos, técnicos, científicos e de convenções do Rio Grande do Norte está autorizado pelo Governo do Estado a retomar suas atividades a partir desta terça-feira (22), com um público limitado de 100 pessoas. A autorização se dá por meio da portaria conjunta do Gabinete Civil e das secretarias de Estado da Saúde Pública (Sesap), do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e do Turismo (Setur).

O documento, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (21), lista um cronograma com cinco fases para a retomada. A 1ª fase libera uma frequência máxima simultânea de até 100 pessoas nos eventos. A fase seguinte permite, a partir de 6 de outubro, que os eventos corporativos possam ter até 400 pessoas; a fase 3, no dia 20 de outubro, permite até 700 pessoas.

Já no dia 3 de novembro, a fase 4 alcança até mil pessoas. A última fase do cronograma, no dia 17 de novembro, será para até três mil pessoas, mas apenas para eventos em ambientes abertos.

Caso a Sesap detecte uma tendência de crescimento dos indicadores da pandemia do coronavírus no RN após a liberação das atividades, a portaria aponta que as fases podem ser adiadas ou reestabelecidas fases anteriores.

A normativa toma como base o 'Plano Básico de Segurança Sanitária de condutas para a retomada do setor de eventos', que foi confeccionada em parceria entre Setur, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Fundação José Augusto (FJA), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Sebrae-RN e Sistema Fecomércio.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN